



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE LAVRAS REFERENTE
AO ANO DE 2012**

Lavras, MG

Março - 2013

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA

Reitor

José Roberto Soares Scolforo

Vice-Reitora

Édila Vilela de Resende Von Pinho

Chefe de Gabinete

Ana Carla Marques Pinheiro

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários

João Almir de Oliveira

Pró-Reitora de Graduação

Soraya Alvarenga Botelho

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Nilson Salvador

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Valéria da Glória Pereira Brito

Pró-Reitor de Pesquisa

José Maria de Lima

Pró-Reitor de Planejamento e Gestão

Carlos José Pimenta

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Alcides Moino Junior

SUMÁRIO

1. Dados da Instituição
2. Considerações iniciais
3. Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
 - 3.1 Visão geral do Plano de Desenvolvimento Institucional
 - 3.2 Acompanhamento e avaliação da execução das ações do PDI
4. Dimensão 2: A política para ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades
 - 4.1 Política de ensino de graduação
 - 4.2 Política de ensino de pós-graduação
 - 4.3 Política de pesquisa
 - 4.4 Inter-relação Graduação e Pós-Graduação; Ensino e Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão
 - 4.5 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avanços com relação a Apontamentos do Relatório da CPA do ano anterior
 - 4.6 Extensão
5. Dimensão 3: A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural
 - 5.1 Acesso e inclusão
 - 5.2 A Instituição e a sociedade

5.3 Considerações finais sobre a análise da dimensão

6. Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

7. Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

7.1 Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP)

7.2 Políticas de carreira e seleção

7.3 Evolução dos servidores

7.4 Mecanismos para aperfeiçoamento e evolução

7.5 As políticas de capacitação e desenvolvimento de pessoas.

7.6 Políticas de incentivo, reconhecimento e motivação

7.7 Avaliação dos indicadores institucionais

7.8 PDI e avanços com relação a apontamentos do relatório da CPA do ano anterior:

8. Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

8.1 Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais

8.2 Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de cursos

8.3 Gestão institucional dos cursos a distância

9. Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

9.1 Uma visão geral sobre a infraestrutura da UFLA

9.2 A expansão da infraestrutura da UFLA em 2012

10. Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

11. Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

11.1 Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais

11.2 Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes a realização de eventos

11.3 Condições institucionais do atendimento ao discente

12. Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

13. Considerações finais

1- DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 – INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Lavras -UFLA

1.2 - CÓDIGO: 0592

1.3 - ESTADO: Minas Gerais

1.4 - MUNICÍPIO SEDE: Lavras

1.5 - COMPOSIÇÃO DA CPA:

Alysson Massote Carvalho, Sociedade Civil

Andréia da Silva Coutinho, Docente

João Domingos Scalon, Docente, Presidente da CPA

José Antônio Araújo Andrade, Docente

Marcela Barbosa Faria, Técnico-Administrativo

Maria Imaculada de Almeida Curi, Sociedade Civil

Rodrigo Matsumoto Cobra, Discente de Graduação

Tábata Saturnina Trindade Moraes, Discente de Pós-Graduação

Walter Weider de Carvalho, Técnico-Administrativo

1.6 - ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: Resolução CUNI Nº 050, de 05 de julho de 2011.

2 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Com pouco mais de um século de existência, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) consolidou-se no ano de 2012 como uma das mais importantes instituições de educação superior do Brasil. Isto porque, em 2012, pelo terceiro ano consecutivo, a UFLA liderou o *ranking* de todas as universidades de Minas e ocupa o terceiro lugar no *ranking* nacional, com o valor de IGC contínuo de 4,25, sendo a pontuação máxima de 5 pontos, conforme resultado divulgado dia 6 de dezembro de 2012 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), do Ministério da Educação (MEC).

Considerando que o IGC é obtido a partir da média ponderada dos conceitos preliminares de cursos de graduação, aferidos por questões constantes no ENADE e informações oriundas do censo da educação superior, e dos conceitos dos programas de pós-graduação, divulgados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), de 2.136 universidades, faculdades e centros universitários, pode-se concluir que a UFLA tem demonstrando uma qualidade inegável em termos de ensino de graduação e pós-graduação que está sendo construída em estreita relação com a pesquisa e extensão.

Esse resultado reflete o esforço da UFLA para se consolidar, ainda mais, como uma instituição de excelência e disposta a galgar novos patamares. Nesse sentido, a UFLA entende que a avaliação interna é um processo importante por meio da qual é possível construir conhecimentos sobre sua própria realidade e melhorar ainda mais a sua atuação no ensino, pesquisa e extensão. Com esse pensamento, a UFLA constituiu a sua primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio da Portaria nº 624, de 3 de novembro de 2004. Esta primeira CPA, além de propor o Regimento Geral da Comissão elaborou o primeiro relatório de autoavaliação da UFLA referente ao período 2004-2006.

A segunda CPA da UFLA foi constituída em 6 de maio de 2009, por meio da Resolução CUNI nº 019, de 6 de maio de 2009, com a atribuição, dentre outras, de dar continuidade ao processo de autoavaliação da Instituição e produzir os relatórios referentes ao período 2007-2009. A segunda Comissão incumbiu-se também da avaliação do ano de 2010, que corresponde ao terceiro ciclo.

A atual CPA foi nomeada pela Resolução CUNI Nº 050, de 5 de julho de 2011 com o objetivo de proceder a autoavaliação institucional referentes aos anos 2011 e 2012. Essa Comissão elaborou o Relatório referente ao ano de 2011 e apresenta, neste momento, o Relatório referente ao ano de 2012, completando assim, o quinto ciclo de autoavaliação.

Para a elaboração deste relatório, referente ao ano de 2012, a CPA tomou como base os seguintes procedimentos metodológicos: planejamento das ações, coleta de informações (nas Pró-reitorias, Assessorias, Departamentos, etc.), diálogos com os docentes e técnico-administrativos responsáveis por órgãos da Universidade, verificação da estrutura física, análise de documentos, análise da pesquisa de opinião *on line* realizada com os estudantes presenciais, análise da pesquisa de opinião *on line* realizada com os estudantes dos cursos de ensino a distância, análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA para o período de 2011 a 2015 e a visão particular dos membros da CPA.

Para a construção do relatório, em um primeiro momento, cada membro da CPA ficou responsável para trabalhar com, pelo menos, uma dimensão. A divisão dos trabalhos ficou assim definida: 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (João Domingos Scalon); 2 – Políticas para ensino, pesquisa e pós-graduação (Marcela Barbosa Faria e José Antônio Araújo Andrade); 3 – Responsabilidade Social da Universidade (Walter Weider de Carvalho); 4 – A comunicação com a sociedade (Alysson Massote Carvalho e Maria Imaculada de Almeida Curi); 5 – As políticas de pessoal (Marcela Barbosa Faria); 6 – Organização e gestão da Instituição (Andréia da Silva Coutinho); 7 – Infraestrutura física (João Domingos Scalon); 8 – Planejamento e avaliação (Tábata Saturnina Trindade Moraes); 9 – Políticas de atendimento ao estudante (Andréia da Silva Coutinho) e 10 - Sustentabilidade financeira (Walter Weider de Carvalho).

Em um segundo momento, todos os membros da CPA trabalharam em todas as dimensões, apresentando sugestões, novos dados e informações e, alterando, quando necessário, o teor do relatório. Assim, todos os membros participaram da elaboração do texto em todas as dimensões analisadas nesta versão final do relatório e, portanto, concordam unanimemente na íntegra com o teor do mesmo.

O presente relatório foi construído com o objetivo de sintetizar, de forma organizada, a avaliação institucional para o ano de 2012, por dimensões de ação da Universidade, onde dados quantitativos, qualitativos e de observação pessoal compõem

a análise das dimensões. Mantendo a tradição das Comissões anteriores, procurou-se desenvolver o processo de autoavaliação em um clima de respeito, não somente com relação aos docentes, técnico-administrativos e discentes, mas também com relação a toda equipe da Direção Executiva da UFLA. Espera-se que este relatório de autoavaliação possa se consolidar como um instrumento de planejamento e gestão da UFLA, uma vez que fornece uma fotografia imparcial onde foram apontadas as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas na Instituição.

3 – DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1 - Visão geral do Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesta dimensão será conduzida uma análise global do desenvolvimento das ações do Plano de Desenvolvimento Institucional, da Universidade Federal de Lavras, para o período de 2011 a 2015 (PDI 2011-2015), aprovado no dia 19 de maio de 2011 pelo Conselho Universitário (CUNI), da Universidade Federal de Lavras, por meio da Resolução nº 027, atendendo a exigência legal (Lei nº 10.861, de 14/04/2004).

No Relatório da CPA de 2011 pode-se constatar que o PDI 2011-2015 expressa de forma clara a identidade da UFLA no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que pretende desenvolver. Nesta análise pode-se avaliar que o PDI 2011-2015 aborda objetivos, estratégias, ações e metas distribuídas em áreas pertinentes às suas competências, como o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, os programas de pesquisa, as atividades de extensão, a gestão de recursos humanos, o compromisso social com o corpo discente, o diálogo com a sociedade, a infraestrutura física e logística, a inserção da Universidade em sua área de atuação e a gestão institucional e organizacional.

De uma maneira geral, no último relatório, a CPA avaliou que os planos da UFLA apresentados no PDI 2011-2015 são audaciosos e, portanto, poderia parecer, em uma primeira avaliação, de difícil execução. Contudo, o próprio PDI 2011-2015 apresenta as estratégias que deverão ser adotadas para o pleno alcance dos objetivos. Para tal, todas as metas apresentadas no PDI 2011-2015 são descritas detalhadamente em tabelas que constam as ações, indicadores, prazos e órgãos responsáveis pelo cumprimento da meta. Além disso, o PDI 2011-2015 estabelece que a execução de cada meta seja avaliada e acompanhada, em tempo real, pela CPA e por uma Comissão designada pelo CUNI.

Nesse sentido, em uma primeira etapa, a Comissão do PDI realizou um fórum, em três sessões, aberto à participação da comunidade para a revisão do PDI 2011-2015. Durante o fórum, também foi apresentado o *PDI On-line*, ferramenta de gestão que

disponibiliza um painel de acompanhamento e controle de todas as ações previstas, em *link* chamado “painel de bordo”. Por meio dessa ferramenta, é possível verificar o andamento das ações, os prazos para sua conclusão e o nível de atendimento de cada meta descrita no PDI 2011-2015. Observa-se que nesse site, existe um *link* permanente para sugestões da comunidade que serão analisadas na próxima revisão do documento, em 2013.

Na segunda etapa de acompanhamento das ações do PDI 2011-2015, os responsáveis pelas metas estabelecidas e conjuntos de ações descritas no PDI 2011-2015 foram cadastrados para a operacionalização do Programa *PDI On-line*, disponível no endereço www.ufla.br/pdionline.

3.2 - Acompanhamento e avaliação da execução das ações do PDI

A partir das informações cadastradas pelos responsáveis, não somente a CPA, mas também toda a comunidade universitária pode-se fazer o acompanhamento e avaliação, em tempo real, de todas as ações previstas no PDI 2011-2015. Como já mencionado, esse acompanhamento pode ser realizado por meio da ferramenta “Painel de Bordo”, acessado pelo endereço www.ufla.br/pdionline ou diretamente pelo endereço <http://200.131.82.18:8080/ProManager/ufla/community/dashboard>.

O “Painel de Bordo” abarca as ações desenvolvidas nos quatro grandes grupos que formam a estrutura do PDI 2011-2015: Acompanhamento/avaliação/atualização; Estrutura Administrativa; Gestão Institucional e Organização Acadêmica. A seguir, apresenta-se uma análise global do desenvolvimento das ações previstas nesses grupos até o final do ano de 2012.

O desempenho acumulado global das ações previstas no PDI 2011-2015, em valores percentuais, desde a sua implantação até o final de 2012 é o seguinte: Acompanhamento/avaliação/atualização (80%); Estrutura Administrativa (28,13%); Gestão Institucional (38,44%) e Organização Acadêmica (53,55%). A seguir, apresenta-se uma análise mais detalhada de cada grupo.

Acompanhamento, avaliação e atualização: O desempenho global acumulado apresenta o percentual de 80%. Ações como definir e automatizar o sistema de Gestão do PDI (Programa Pro-Manager) e organizar e instalar o I Fórum UFLA, foram efetivamente executadas e foram apresentadas no sistema. A meta ainda não foi 100% efetivada, pois existem ações que possuem caráter constante, ou seja, são realizadas

anualmente durante toda a vigência do PDI e há aquelas que ainda estão em processo de realização e estão dentro do prazo previsto de execução. Enfatiza-se que o sistema online ainda está em sua fase inicial de funcionamento e adequações estão sendo feitas para que o mesmo possa produzir os resultados desejados. As outras ações previstas de acompanhamento, avaliação e atualização estão dentro do cronograma.

Estrutura Administrativa: O PDI 2011-2015 estabelece 12 objetivos para a estrutura administrativa que são avaliados por meio de 18 indicadores. Pode-se observar que 6 indicadores mostram que as ações previstas foram cumpridas dentro do prazo. Essas ações são responsáveis pelo desempenho global acumulado de 28,13% dessa estrutura. Doze indicadores mostram que as ações estão atrasadas em mais de um ano. Algumas dessas ações não dependem apenas da Instituição como é o caso da viabilização legal e institucional da criação do Consórcio das Universidades do Sul e Sudeste de Minas Geras. Outras ações atrasadas no cronograma, como a criação do colégio universitário da UFLA, que também não depende da UFLA e conflita com a atual legislação e com as políticas governamentais para as universidades, necessitam ser agilizadas ou revistas.

Gestão Institucional: São apresentados 23 objetivos para a Gestão Institucional que são avaliados por meio de 130 indicadores dos quais 26 (20%) deles mostram que as ações previstas foram cumpridas dentro do prazo. Vinte e quatro indicadores mostram ações em andamento com atraso de, pelo menos, um ano (18%) enquanto 4 (4%) indicadores mostram ações em andamento com atraso inferior a um ano. Essas ações cumpridas ou em andamento são responsáveis pelo desempenho global acumulado de 42 % previsto para a Gestão Institucional. Pode-se observar que 31 (24%) indicadores mostram ações com cronograma atrasado em menos de um ano, algumas delas com poucos meses de atraso e, portanto, em perfeitas condições de serem executadas no ano de 2013. O mais preocupante, caso não existam problemas de atualização dos dados, é a presença de 45 (35%) indicadores que mostram atrasos com período superior a um ano. Essas ações necessitam ser avaliadas quanto a sua exequibilidade ou revistas.

Organização Acadêmica: A estrutura Organização Acadêmica é a que apresenta o maior desempenho global acumulado entre as quatro estruturas (53,55%), sendo que dentro da perspectiva “Ensino a Distância” 100% das ações foram cumpridas dentro do prazo previsto. A Organização Acadêmica estabelece 15 objetivos que são avaliados por meio de 38 indicadores dos quais 12 (32%) deles mostram que as ações previstas foram

cumpridas dentro do prazo, duas ações estão em andamento e a perspectiva das relações internacionais está em andamento com 22% das ações previstas concluídas. Essas ações cumpridas ou em andamento são responsáveis pelo bom desempenho global previsto para a Organização Acadêmica. Observa-se que 10 (26%) indicadores mostram ações não iniciadas com atraso inferior a um ano, enquanto 13 (34%) indicadores mostram ações não iniciadas com atraso de, pelo menos, um ano. Essas ações com atraso superior a um ano necessitam ser analisadas com cuidado e muitas podem ser revistas, entre elas, adotar a metodologia da teoria de resposta ao item nas disciplinas oferecidas pela UFLA. Essa metodologia que é absolutamente importante na avaliação de testes aplicados em larga escala (ex. Enem) nos parece, impraticável na atual conjuntura da UFLA, tendo em vista que ela exige um grande banco de questões por disciplina o que a torna inexecutável até o ano de 2015.

Algumas das ações descritas anteriormente voltarão a ser apresentadas, com mais riqueza de detalhes, nas próximas dimensões.

Na avaliação da CPA, a UFLA está trabalhando com seriedade para atingir a grande maioria das metas estabelecidas no PDI 2011-2015. Essa afirmação pode ser confirmada pelo desempenho global acumulado o qual mostra que mais de 40% das metas foram atingidas em menos de dois anos após a aprovação do PDI 2011-2015. Evidentemente, algumas metas não poderão ser atingidas porque não depende somente de gerências da Instituição e outras metas precisam ser revistas e atualizadas em função dos fóruns de discussões e dos programas de governo, conforme prevê o próprio PDI 2011-2015.

4 - DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, PARA AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

4.1 - Política de Ensino de Graduação

4.1.1. Introdução

As políticas de ensino de graduação são desenvolvidas essencialmente pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG) em articulação com outras pró-reitorias, especialmente nas questões referentes à iniciação a pesquisa, a extensão universitária e a assistência social estudantil. Observando o organograma da PRG, nota-se que esta pró-reitoria é constituída por três diretorias com atribuições regimentadas e bem definidas: Diretoria de Processos Seletivos (DIPS), Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico (DADP) e Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA). Além das Diretorias estão vinculadas à Pró-Reitoria de Graduação a Secretaria dos Colegiados dos Cursos de Graduação e o Centro de Educação à Distância. A Pró-Reitoria de Graduação é dirigida por um Pró-Reitor e um Pró-Reitor Adjunto. Está em estudo uma alteração no seu organograma, criando a Superintendência de Ensino.

As diretrizes estabelecidas para o ensino de graduação da UFLA estão centradas na expansão da oferta de vagas na graduação com a preocupação em assegurar a qualidade do ensino promovendo práticas institucionais orientadas para: o desenvolvimento profissional de seus docentes; o incentivo a práticas pedagógicas interdisciplinares; ações que contemplem questões relacionadas a inclusão e a diversidade social; favorecer o surgimento de inovações didático pedagógicas, especialmente com a aplicação de novas tecnologias no ensino.

No tocante a expansão, houve a promoção de estudos que apontam alternativas para criação de novos cursos, priorizando cursos noturnos e habilitações que envolvam

os departamentos e que, potencialmente, promovam a interdisciplinaridade. Nessa esteira, há também a preocupação de criar condições para a implantação de cursos de graduação a distância.

Além disso, a expansão do ensino de graduação e pós-graduação na UFLA é uma das metas inseridas no Programa de Expansão da Universidade que se encontra em consonância com o PDI – 2011-2015, como o Projeto de Lei que versa sobre o Plano Nacional de Educação (2011-2020), com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação e com o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

A expansão proposta propiciará importante transformação da Instituição nos seus 104 anos de existência. Serão ofertadas 3.787 novas vagas anuais, ao final da expansão, nos cursos presenciais de: Engenharia Mecânica, Engenharia da Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia Química, Engenharia de Telecomunicações e Geologia.

Por meio dos cursos de Engenharia e de Geologia, a UFLA estará atendendo a uma demanda que ocorre em níveis nacional e mundial. A tradição e estruturação da UFLA nas áreas das Ciências Agrárias possibilitam interações entre cursos existentes e os que serão criados, podendo criar um diferencial importante nos novos cursos.

Com a criação dos sete novos cursos propostos, uma importante transformação da UFLA ocorrerá quantitativamente e também qualitativamente, o que poderá refletir em mudanças necessárias na postura e conduta dos docentes, discentes e de pessoal técnico-administrativo. Ao se aumentar significativamente o número de docentes, discentes e técnicos da universidade gerará também um impacto positivo na sociedade em termos comerciais, culturais e principalmente ampliando as oportunidades para os cidadãos.

A Tabela 4.1 mostra a expansão na oferta dos cursos de graduação nos últimos cinco anos. Em um intervalo de tempo, constituído por 12 semestres, a UFLA mais que dobrou o número de cursos, saltando, gradativamente, de 14 para 29 cursos de graduação, dos quais 24 são presenciais e cinco a distância. Com isso, o número de ingressantes por ano subiu de 880 para 1.990 estudantes (entre os anos de 2008 a 2012) nos cursos presenciais e a oferta de vagas na modalidade a distância fechou o ano de 2012 com 950 discentes, o que evidencia o robusto crescimento que a instituição teve nos últimos anos.

Tabela 4.1 – Expansão na oferta de cursos de graduação

SEMESTRE	CURSOS	PRESENCIAIS / DISTÂNCIA	BACHARELADO / LICENCIATURA	TURNO
2007/1	14	13 / 1	11 bac / 3 lic	10 d / 3 n / 1 EaD
2007/2	14	13 / 1	11 bac / 3 lic	10 d / 3 n / 1 EaD
2008/1	14	13 / 1	11 bac / 3 lic	10 d / 3 n / 1 EaD
2008/2	16	15 / 1	12 bac / 4 lic	10 d / 5 n / 1 EaD
2009/1	16	15 / 1	12 bac / 4 lic	10d / 5 n / 1 EaD
2009/2	18	17 / 1	16 bac / 5 lic	13 d / 5 n / 1 EaD
2010/1	22	20 / 2	17 bac / 5 lic	15 d / 5 n / 2 EaD
2010/2	25	23 / 2	18 bac / 7 lic	15 d / 8 n / 2 EaD
2011/1	25	23 / 2	18 bac / 7 lic	15 d / 8 n / 2 EaD
2011/2	27	23 / 4	17 bac / 10 lic	15 d / 8 n / 4 EaD
2012/1	28	23 / 5	17 bac / 11 lic	15 d / 8 n / 5 EaD
2012/2	29	24 / 5	18 bac / 11 lic	15 d / 9 n / 5 EaD

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PRG)

Desses 29 cursos de graduação, atualmente, a UFLA oferece à população 24 cursos de graduação na modalidade presencial, sendo 17 bacharelados e 7 licenciaturas. Em relação à série histórica dessa expansão, apresentada no último relatório da CPA, observa-se a abertura dos três primeiros cursos de graduação do período noturno em 2007 e, no intervalo de tempo contemplado pela Tabela 4.1, este número foi triplicado chegando a nove cursos a partir do segundo semestre de 2012.

As formas de ingresso na Instituição (cursos de graduação presenciais) são por meio do Sistema de Seleção Unificada do MEC (SiSU) e do Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS). O SiSU é realizado duas vezes por ano, enquanto o PAS é realizado uma vez por ano. No 1º semestre letivo de cada ano, 60% do total das novas vagas são destinadas aos candidatos que concorrem pelo SiSU, enquanto os outros 40% são destinados aos candidatos que concluíram a 3ª etapa do PAS. Já no 2º semestre letivo, 100% das vagas são destinadas aos candidatos que se inscrevem no SiSU, quando este sistema abre novo período de inscrições, o que ocorre geralmente em junho. Como exemplo, para o 1º semestre letivo de 2013, das 1025 novas vagas para os cursos de graduação da UFLA, 615 são destinadas para o SiSU, e 410 para o PAS.

Recentemente, com a abertura do curso de Direito a partir de 2012/2, por motivos operacionais a UFLA optou por fazer um processo seletivo próprio e único

utilizando a nota do ENEM, mas a partir do SiSU de junho de 2013, os estudantes do curso de direito serão selecionados pelos mesmos processos dos demais.

Em 2012, a aprovação Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 alterou a forma de ingresso nos cursos superiores das instituições de ensino federais. A chamada Lei das Cotas obriga as universidades, institutos e centros federais a reservarem para candidatos cotistas metade das vagas oferecidas anualmente em seus processos seletivos. Essa determinação deve ser cumprida até 30 de agosto de 2016, mas já em 2013, as instituições puderam optar por atender apenas 25% da reserva prevista, ou 12,5% do total de vagas para esses candidatos. A UFLA então optou por uma adesão gradativa ao sistema de cotas de maneira a atender a totalidade somente no ano de 2016.

A política de graduação é também orientada por diretrizes e indicadores estabelecidos nos processos de avaliação externo e interno. Os principais instrumentos definidos para a avaliação do ensino de graduação da UFLA foram: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e congruência ao PDI; Indicadores da Diretoria de Registro Acadêmico (DRCA); Relatórios de avaliação de disciplinas; ENADE; e os Conceitos Preliminares de Cursos (CPC).

Em etapas da avaliação externa, os cursos da UFLA têm obtido resultados significativos. Nas últimas três avaliações, 11 cursos avaliados receberam o conceito máximo (5) e o conceito ótimo (4) no CPC do MEC. Esse julgamento é baseado na análise das condições de ensino, em especial aquelas relativas ao corpo docente, às instalações físicas, ao projeto pedagógico e ao resultado dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

2009	
	Conceito ENADE
Administração	5
2010	
	Conceito ENADE
Medicina Veterinária	4
Agronomia	5
Nutrição	SC
Educação Física (Bacharelado)	SC
Zootecnia	4
2011	
	Conceito ENADE
Ciências Biológicas (Bacharelado)	5
Ciência da Computação	4
Educação Física (Licenciatura)	4
Eng. (Grupo IV) – Eng. de Alimentos	4
Eng. (Grupo VIII) – Eng. Florestal	5
Matemática (Licenciatura)	4
Química (Licenciatura)	4

Quadro 4.1 – Conceito ENADE dos cursos (das últimas três avaliações, com os respectivos anos).

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PRG)

Com conceito máximo estão os cursos de Administração, Agronomia, Ciências Biológicas (Bacharelado), Engenharia Florestal. Recebem conceito 4, os cursos de Zootecnia, Medicina Veterinária, Ciência da Computação, Educação Física (Licenciatura), Engenharia de Alimentos, Matemática (Licenciatura) e Química (Licenciatura). Os cursos de Nutrição e Educação Física (Bacharelado) estão sem conceito, pois ainda não formaram turmas, ainda não passaram pela avaliação. Portanto, observa-se que dos cursos avaliados, todos são classificados com conceito nos dois maiores estratos.

A PRG promove continuamente a avaliação dos cursos de graduação, elaboração de manuais, com informações relevantes sobre normas acadêmicas (prazos, direitos e deveres de docentes e discentes) e o assessoramento didático-pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem, mediante ações da Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico (DADP). No plano de metas da PRG, buscam-se o aperfeiçoamento e a melhoria das condições de ensino por meio de

ações, visando ao aprimoramento do trabalho docente, trazendo ampliações e melhoria das condições de infraestrutura e ambiência das salas de aula e laboratórios, a racionalização do uso dos espaços físicos disponíveis, a expansão do programa de incentivo à produção de materiais didáticos, a implantação de acesso a modernas tecnologias, criando programas que estimulem modernas tecnologias de informação, a implantação de programas que objetivem a formação interdisciplinar e o trabalho em equipe, capacitação da equipe de trabalho e docentes, oferecendo oportunidade de atualização, garantindo, assim, qualidade e confiabilidade na prestação de serviços.

4.1.2. Indicadores da Diretoria de Registro Acadêmico (DRCA)

A DRCA disponibilizou dados sobre importantes indicadores para o ensino de graduação, tais como: estudantes matriculados, ingressantes, concluintes e as evasões.

A análise desses indicadores considera a série histórica entre os anos de 2008 e 2012. Verifica-se na Tabela 4.2 que houve crescimento significativo no número de estudantes matriculados e ingressantes entre os anos de 2008 e 2012. Porém, a taxa de evasão também acompanha esse crescimento, em uma proporção um pouco maior do que o percentual de ingressantes e mais acentuada em relação ao percentual de matriculados.

Ao analisar as razões entre evasões/matriculados e evasões/ingressantes, no ensino presencial, observa-se que houve pequena elevação no primeiro indicador, quando se compara os anos de 2008 a 2012. e, à exceção do ano de 2010, a relação evasões/ingressantes em cada ano se mantém próximo da taxa média que é de 20%. Esse percentual médio do indicador evasões/ingressantes pode ser, em grande parte, reflexo da forma de ingresso na Instituição, especialmente pela rotatividade permitida pelo SiSU e pelo momento de escolha do curso pelos novos estudantes universitários.

Tabela 4.2 - Indicadores do ensino de graduação da UFLA nos últimos cinco anos.

	2008	2009	2010	2011	2012	Diferença 2008 e 2012
Matriculados	3706	4332	5217	6366	7482	↑ 101,9%
Ingressantes	938	1296	1698	2306	2621	↑ 179,4%
Concluintes	491	525	490	524	547	↑ 21,6%
Evasões	192	244	148	676	669	↑ 248,4%
Evasões/matriculados	5,2%	5,8%	2,9%	9,4%	8,1%	
Evasões/ingressantes	20,5%	18,8%	8,7%	29,3%	25,5%	

Fonte: Coordenadoria de Indicadores Institucionais - REITORIA

A divergência anotada nos indicadores de Evasão no ano de 2010, provavelmente, está relacionada à abertura de quatro novos cursos neste ano e pelo aumento da oferta de vagas em outros cursos.

Tabela 4.3 – Taxa de sucesso na Graduação (diplomados/ingressantes do início)

Cursos	2008	2009	2010	2011	2012
Agronomia	77,38%	86,44%	86,25%	73,29%	68,99%
Zootecnia	90,63%	60%	60%	43,14%	58%
Engenharia Agrícola	46,67%	41,56%	36%	66%	52%
Engenharia Florestal	70,18%	92,45%	92%	65,38%	86%
Administração	78,33%	86,67%	70,27%	71,43%	71,60%
Medicina Veterinária	85,71%	88,24%	62,75%	90%	93,75%
Ciência da Computação	63,64%	72,73%	68,63%	78%	46,25%
Ciências Biológicas (Bacharelado)	70,59%	81,67%	56,67%	92,31%	57,53%
Engenharia de Alimentos	66,67%	82,35%	78,69%	50,82%	74,58%
Química	58,82%	64,71%	36,92%	60,38%	58%
Matemática			30%	26,25%	28,33%
Sistemas de Informação			10%	18,75%	38,55%
Educação Física				80%	38,30%

Fonte: Coordenadoria de Indicadores Institucionais - REITORIA

Outro dado importante do ensino de graduação é a taxa de conclusão dos cursos entre os anos de 2008 e 2012 (Tabela 4.3). Pode-se observar que houve elevação na taxa de conclusão na maioria dos cursos, com destaque aos cursos de Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Agronomia e Administração que apresentam uma taxa média de sucesso na graduação acima de 70%. Todavia, os cursos de Matemática e Sistemas de Informação apresentam as menores taxas de sucesso na graduação – embora se note uma ascensão desse segundo curso – e nos cursos de Zootecnia, Educação Física (Licenciatura) houve queda acentuada. Destaca-se que esses dados são referentes a 14 dos 24 cursos de graduação, os outros 10 cursos ainda não terão concluintes em 2012.

4.1.3. Relatório de Avaliação das Disciplinas realizadas no ano de 2012

O relatório de avaliação de disciplinas é um instrumento utilizado pela Pró-Reitoria de Graduação, com o objetivo de auxiliar os coordenadores e a própria Pró-Reitoria no acompanhamento da qualidade de ensino de graduação e é aplicado aos estudantes antes da matrícula de cada semestre letivo, momento em que são avaliadas as disciplinas oferecidas no semestre anterior. A seguir encontra-se a percepção geral dos estudantes da UFLA no semestre 2012/2 para alguns indicadores.

Pergunta: Foi informado pela UFLA sobre objetivos do curso em que está matriculado?

Quantidade de Respostas: 5550

• **Sim:** 3304 (59,53%) • **Não:** 766 (13,8%) • **Parcialmente:** 1480 (26,67%)

Pergunta: Foi informado sobre o perfil do profissional que se pretende formar no seu curso?

Quantidade de Respostas: 5550

• **Sim:** 3983 (71,77%) • **Não:** 334 (6,02%) • **Parcialmente:** 1233 (22,22%)

Pergunta: O curso satisfaz suas expectativas?

Quantidade de Respostas: 5550

• **Sim:** 3390 (61,08%) • **Não:** 241 (4,34%) • **Parcialmente:** 1919 (34,58%)

Pergunta: Os professores, nas aulas iniciais, apresentaram Plano de Ensino contendo objetivos, procedimentos de ensino e avaliação, conteúdos e bibliografia e indicação de aplicações da disciplina no contexto de sua futura profissão?

Quantidade de Respostas: 5556

• **Sim:** 3831 (68,95%) • **Não:** 118 (2,12%) • **Parcialmente:** 1607 (28,92%)

Pergunta: Os conteúdos ministrados permitem-lhe desenvolver conceitos sobre os assuntos tratados?

Quantidade de Respostas: 5562

• **Sim:** 3760 (67,6%) • **Não:** 124 (2,23%) • **Parcialmente:** 1678 (30,17%)

Pergunta: Os conteúdos das várias disciplinas cursadas são inter-relacionados?

Quantidade de Respostas: 5568

• **Sim:** 3004 (53,95%) • **Não:** 252 (4,53%) • **Parcialmente:** 2312 (41,52%)

Pergunta: A Biblioteca dispõe dos títulos necessários à aprendizagem dos conteúdos?

Quantidade de Respostas: 5595

• **Sim:** 3586 (64,09%) • **Não:** 357 (6,38%) • **Parcialmente:** 1652 (29,53%)

Pergunta: A carga horária semestral das disciplinas e atividades a elas relacionadas permite-lhe tempo para estudos complementares e aprendizagem eficiente?

Quantidade de Respostas: 5603

• **Sim:** 2870 (51,22%) • **Não:** 559 (9,98%) • **Parcialmente:** 2174 (38,8%)

Observa-se, preponderantemente, que um grande número de estudantes estão satisfeitos com o curso escolhido (61,08%) e apenas 4,34% não estão. Os demais responderam parcialmente. A grande maioria (71,77%) foi informada sobre o perfil do profissional que se pretende formar.

Só aproximadamente a metade dos estudantes (51,22%) alega ter tempo disponível para estudos complementares e a segunda maior concentração encontra-se nos que dispõem de tempo parcial (38,8%). Não dispõem de tempo 9,98%.

A Biblioteca Central dispõe dos títulos necessários aos estudos para a maioria (64,09%), parcialmente obteve 29,53% das respostas e 6,38% dos estudantes afirma que não há livros suficientes.

Quanto aos objetivos do curso e perfil profissional pretendido, a minoria diz não ter informações e grande parte foi informada total ou parcialmente. Os conteúdos são consistentes, exceto para 2,23% do alunado e inter-relacionados, com exceção de 4,53% que afirma não ser.

A construção e organização curricular da UFLA são materializadas pelo conjunto dos Projetos Pedagógicos de Curso em articulação com o PDI. Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação estão sistematizados por curso, estabelecendo diretrizes pedagógicas e condução da atual estrutura curricular em funcionamento. Entre

os principais componentes de cada projeto, destacam-se a justificativa social e institucional, objetivos do curso, perfil profissional, áreas de atuação, qualificação e capacitação do corpo docente, estrutura curricular, atividades curriculares, infraestrutura acadêmica e logística, estágios orientados e supervisionados, política de aperfeiçoamento e qualificação dos recursos humanos envolvidos, entre outras diretrizes.

O PPC é entendido como o ponto de articulação entre a Missão da Instituição e a concepção de currículo. Desde junho de 2012, com o início da nova gestão da UFLA, foi baixada a Resolução 033/2012, que estabelece um fluxo mais consistente de análise dos PPCs. Entre os vários aspectos analisados, estes acima recebem atenção especial, inclusive por fazerem parte dos instrumentos de avaliação externa da UFLA por parte do Inep e organismos nacionais e internacionais de avaliação, acreditação e certificação.

Os critérios que orientam a atualização curricular estão pautados na adequação à legislação superior ou como parte do processo de retroalimentação do PPC.

Entre os anos de 2011 e 2012, ocorreram mudanças nos projetos pedagógicos de alguns cursos, são eles: Administração Pública, Agronomia, Engenharia de Controle e Automação, Matemática e Nutrição. Contudo, existem PPC's ainda em fase de discussão e reelaboração. Os Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação da UFLA estão sempre sendo revisados e estudados para retroalimentar o processo de construção dos cursos da UFLA. Há que se ressaltar que desde junho de 2012, foi instituído pelo Conselho de Graduação que para analisar os PPC's levando em consideração os critérios protocolares e os parâmetros avaliativos estabelecidos pelas instâncias responsáveis, haverá uma Comissão *ad hoc* presidida pelo Pró-Reitor Adjunto de Graduação e composta por um docente representante da área do curso, um docente representante de área afim do curso, um docente representante da área pedagógica e um técnico administrativo da assessoria pedagógica da PRG.

Essa etapa de análise dos PPC's tem propiciado momentos de discussão dos currículos dos cursos. Além disso, está previsto no Plano de Gestão da PRG a existência de um "Fórum da Graduação" para discutir os cursos de graduação em sua totalidade. Porém, até o momento, ainda não houve nenhum evento promovido para este fim.

O Projeto Pedagógico do Curso é o documento balizador da necessidade de adequação do currículo dos cursos de graduação e em atendimento ao disposto no item 5.1.2 do PDI os PPC's são revisados anualmente. A revisão dos Projetos é responsabilidade dos colegiados dos cursos sendo que o documento deve,

obrigatoriamente, ser analisado pela Comissão ad hoc, pela Câmara Curricular e pelo Conselho de Graduação.

Nesse processo de revisão, há uma preocupação constante dos colegiados de curso e das instâncias internas de avaliação do PPC em verificar se os currículos e os programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso, isto é, se os currículos dos cursos são construídos em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas da sociedade e à política de formação pretendida pela UFLA.

Na última avaliação da CPA foi sugerida uma avaliação para verificar a efetividade do Núcleo Fundamental Comum (NFC). Em atendimento a essa sugestão da CPA, a PRG promoveu uma discussão para avaliar a efetividade do NFC. Encaminhou-se a todos os envolvidos com o Núcleo uma solicitação de pareceres a respeito do NFC e sua efetividade. Após análise e discussão desses pareceres, a PRG delineou uma nova proposta de núcleo alterando seu formato e sua concepção. Tal proposta foi submetida para a apreciação do Conselho de Graduação e aprovada para vigorar a partir de 2013/2. Por sua vez, essa mudança de núcleo implicará em uma nova adequação ou reestruturação dos PPC's.

4.1.4. Práticas Pedagógicas

A UFLA estimula a adoção de práticas pedagógicas que estimulam a construção de conhecimento de forma participativa. Há no plano de metas da atual gestão a implantação da Pedagogia por Projetos, que consta também no plano de metas da Pró-Reitoria de Graduação. Experiências nesse sentido ocorrem principalmente em cursos de licenciatura, em atividades e projetos ligados à docência e ao ensino. Um melhor dimensionamento desse aspecto está no próximo tópico quando observamos as práticas institucionais desenvolvidas pela UFLA.

4.1.5. Práticas Institucionais de apoio ao desenvolvimento da graduação

Consta do PDI que nas políticas desenvolvidas pela instituição, objetiva-se o incentivo à prática da pesquisa e extensão como princípio formativo para a construção do conhecimento, com ênfase no ensino de graduação.

Nesse sentido, a UFLA adota práticas institucionais, por meio de programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa

Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), bem como o programa de apoio as atividades de extensão, os quais estimulam de forma direta ou indireta a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias de ensino.

Existem também programas que possibilitam o intercâmbio internacional de estudantes, tais como: Ciência sem Fronteiras, *True Experience*, CAEP e Programa de Mobilidade do Mercosul (PMM). A relação de cursos e a quantidade de estudantes contemplados são a seguinte: Administração (5), Agronomia (18), Ciência da Computação (2), Ciências Biológicas (4), Engenharia Agrícola (6), Engenharia Ambiental e Sanitária (2), Engenharia de Alimentos (3), Engenharia de Controle e Automação (2), Engenharia Florestal (2), Letras (2), Educação Física – Licenciatura (1), Física (3), Matemática (2), Medicina Veterinária (3), Química (1), Zootecnia (2). Assim, foram enviados para outros países 58 estudantes de 16 cursos de graduação presenciais.

Procurando estabelecer uma relação de mão dupla, a UFLA recebe estudantes de graduação de Instituições de outros países para intercâmbio. Atualmente são nove estudantes do programa PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação) matriculados nos cursos de Administração (2), Agronomia (1), Engenharia Ambiental (1), Engenharia de Controle e Automação (3) e Medicina Veterinária (2).

Isso permitiu a interação da UFLA com 17 países: Angola, Argentina, Austrália, Cabo Verde, Canadá, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Guiné-Bissau, Holanda, Inglaterra, Nova Zelândia, Panamá, Paraguai, Portugal, República do Congo e Uruguai.

Além dessas iniciativas, a instituição criou o Programa de Apoio ao Primeiro Projeto (PAPP) cujo objetivo foi criar condições para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade das disciplinas de graduação e apoiou o desenvolvimento do Projeto de fomento ao uso das Tecnologias de Comunicação e Informação nos Cursos de Graduação Presencial da UFLA, o qual visou organizar e avaliar sequências didáticas desenvolvidas para a sala de aula e para o AVA com o objetivo de promover a integração e a convergência entre as modalidades de Educação Presencial e a Distância na UFLA. Essas duas iniciativas contaram com a participação ativa de professores, estudantes de graduação e de pós-graduação da UFLA e de alguns de seus egressos.

Outra iniciativa da instituição é a criação de um programa para acompanhamento de egressos por meio do Portal dos Egressos, que está em fase de construção. O objetivo

desse portal é acompanhar a trajetória do egresso na sua interação profissional com a sociedade e com o mercado de trabalho.

Uma ação direta de acompanhamento dos estudantes nos dois primeiros períodos está sendo construída, criando-se, no âmbito de cada curso de graduação presencial, um núcleo de acompanhamento individualizado, composto por docentes, discentes de pós-graduação e de graduação, visando acompanhar os estudantes nos dois primeiros períodos de maneira a orientá-los e ajuda-los na adaptação ao sistema universitário, minimizando assim a evasão. O projeto objetiva identificar dificuldades encontradas pelos calouros em seu processo de adaptação ao meio universitário, no que concerne: a) à postura em relação a sua forma de estudar ou de se dedicar às disciplinas; b) à compreensão e consolidação de conceitos/conteúdos fundamentais para um desenvolvimento satisfatório em seu curso; c) às relações sociais estabelecidas em seu curso, na instituição ou em sua moradia; d) às normas da instituição – no reconhecimento dos seus direitos e deveres; e) desenvolvimento de ações que contribuam para a superação das dificuldades diagnosticadas e para a constituição de uma postura mais autônoma dos sujeitos, enquanto estudantes universitários; f) fortalecimento do vínculo dos estudantes com o seu curso, evitando transferências e, sobretudo, desistências/abandono (evasão). O diagrama abaixo representa uma visão geral do projeto que será implantado.

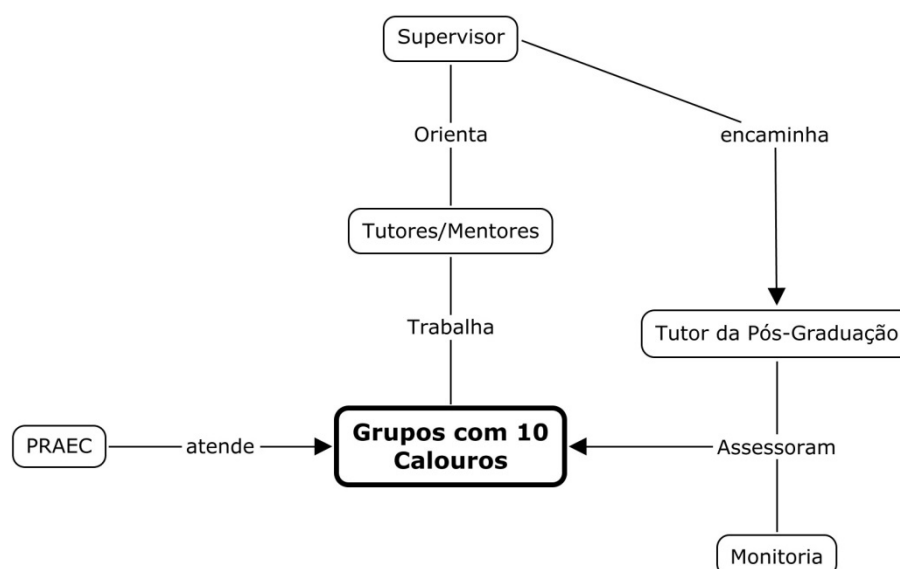


Diagrama 4.1 – Programa de Mentoria para Calouros

Fonte: PRG

Outra ação importante foi a criação do programa institucional de bolsas para as licenciaturas noturnas, que será implementado em 2013, objetivando dar apoio financeiro àqueles estudantes que potencialmente se evadem por não conseguirem se dedicar integralmente aos estudos por terem necessidade de ter uma desgastante jornada de trabalho diário. Estes estudantes serão envolvidos em projetos acadêmicos, principalmente focados na melhoria do rendimento dos estudantes da educação básica, nas escolas públicas de Lavras e região.

4.2 - Política de Pesquisa

A pesquisa é uma das grandes áreas da Universidade juntamente com o ensino e a extensão. Atualmente a Universidade destaca-se pela sua produção científica com forte vínculo com os Programas de Pós-Graduação.

O assessoramento às atividades de pesquisa e à manutenção da política de propriedade intelectual na UFLA são realizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) que atualmente apresenta a seguinte estrutura: Colegiado, composto pelo pró-reitor de pesquisa, pró-reitor adjunto, representantes docentes e discentes com experiência em pesquisa, ao qual compete deliberar sobre assuntos de caráter acadêmico-científico; Coordenadoria de Projetos, composta pelo coordenador de projetos, coordenador adjunto de projetos e secretário, e tem como finalidade responder por projetos institucionais da Universidade e assessorar os pesquisadores na participação de concorrências constantes de editais específicos para a captação de recursos; Coordenadoria de Programas de Iniciação Científica, composta pelo coordenador de programas de iniciação científica, coordenador adjunto de programas de iniciação científica, docentes e pesquisadores do quadro permanente da UFLA, representantes dos departamentos didático pedagógicos que atuam nas seguintes áreas do conhecimento: ciências exatas e da terra, ciências biológicas, engenharias, ciências da saúde, ciências agrárias, ciências sociais aplicadas, ciências humanas e linguística, letras, e artes, e pelo secretário; a essa coordenadoria compete realizar o gerenciamento interno dos Programas de Iniciação Científica da Instituição, sendo responsável por propor, analisar e acompanhar a política dos programas de iniciação científica; a Coordenadoria de Comissões Permanentes que é composta pelo coordenador, coordenador adjunto, comissão interna de biossegurança, comissão de ética e pesquisa na utilização de seres

humanos, comissão de ética no uso de animais, e o secretário, a qual compete congregar as comissões de caráter permanentes que tenham por finalidade legal e/ou acadêmica a aplicação de normas e legislação pertinentes em suas áreas de atuação; o Núcleo de Inovação Tecnológica (NINTEC) que tem por finalidade a criação e o gerenciamento da política de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, a viabilização de estratégias e ações relacionadas à propriedade intelectual nos âmbitos interno e externo da UFLA; e por fim a Editora, a qual compete o gerenciamento da política editorial da Universidade.

A gestão da pesquisa é, hoje, um processo articulado envolvendo um conjunto de programas de fomento, de apoio a grupos de pesquisa e de formação de recursos humanos. A formação de recursos humanos para a pesquisa, nos níveis de mestrado e doutorado compete à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), bem como o apoio à participação de discentes e orientadores em eventos científicos e às atividades de intercâmbio de cientistas e de estudantes das mais diferentes instituições do País e do exterior.

A Pró-Reitoria de Pesquisa vem desenvolvendo ações de apoio às publicações científicas e à aquisição de equipamentos para os laboratórios e para os grupos de pesquisa. Além dessas ações, cabem à PRP iniciativas de incentivo e fomento ao desenvolvimento da Iniciação Científica.

4.2.1 Grupos de Pesquisas

Um dos meios para incentivar a pesquisa e a inovação tecnológica é a criação e apoio a grupos de pesquisa, que desenvolvem e difundem tecnologias, nas mais diversas áreas de conhecimento, para toda a sociedade.

A Instituição, por meio da PRP, apoia a criação de novos grupos de pesquisa e a consolidação dos já existentes. No ano de 2012 a Instituição possuía 114 grupos de pesquisa, cadastrados no CNPq, que atuavam em 615 linhas nas áreas de ciências exatas e da terra, ciências biológicas, engenharias, ciências da saúde, ciências agrárias, ciências sociais aplicadas, ciências humanas, linguística, letras e artes, entre outras, como pode ser observado na Tabela 4.4 a seguir.

Tabela 4.4 – Evolução dos Grupos de Pesquisas e Linhas de Atuação da UFLA.

	2008	2009	2010	2011	2012
Grupos	71	80	97	107	114
Linhas de Pesquisa ^(*)	-	-	542	615	615

^(*) Não foi possível o levantamento das linhas de pesquisa anteriores a 2010

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP)

Como podemos observar na Tabela 4.4, o número de grupos de pesquisa na UFLA vem crescendo ao longo dos últimos anos. De 2008 a 2012 os grupos de pesquisa aumentaram em torno de 61%, o que demonstra o interesse e o compromisso da Instituição em desenvolver não somente a Universidade, mas toda a região que está inserida, uma vez que suas pesquisas têm gerado resultados positivos que impactam na melhoria de vida da sociedade.

Além disso, como já mencionado, esses projetos têm grande impacto em toda a comunidade em que a UFLA está inserida, pois eles surgem para atender às necessidades da sociedade, como, por exemplo, resolução de problemas ambientais e de saúde pública ou para a melhoria da qualidade de vida da população. O desenvolvimento dessas pesquisas tem sido pautadas em ideias e demandas de pessoas ou grupos, que estão inseridos num contexto científico, político e social.

A Universidade também tem como objetivo o desenvolvimento de novos grupos de pesquisa com o intuito de fortalecer ainda mais a área. Para isso, divulga editais específicos da Fapemig e CNPq como o Pronex, Pronem e Grupos Emergentes, além de criar editais internos como o Projeto de Apoio ao Primeiro Projeto de Professores que foi lançado em 2011 e já foi objeto de análise no relatório da Comissão Própria de Avaliação no referido ano.

4.2.2 Captação de Recursos junto a órgãos de fomento e Divulgação dos Resultados Pesquisados

Para viabilizar a realização de todas as suas pesquisas, há a captação de recursos junto à diversos órgão de fomento, tais como: Fapemig, CNPq, CAPES, FINEP, Embrapa (Projetos conjuntos), entre outros. A Universidade, inclusive tem se destacado na captação de recursos para pesquisas em agências fomento, ocupando desde 2011, o 3º lugar no Estado de Minas Gerais na captação junto ao CNPq e à Fapemig.

Os grupos de pesquisa já consolidados captam também recursos diretamente à empresas e órgãos de fomento. Para auxiliar no desenvolvimento desses grupos, a PRP envia esforços para captação de recursos com o objetivo de melhorar a infraestrutura dos laboratórios e a aquisição de equipamentos de custo elevado, e dessa forma fomentar as pesquisas.

Na tabela 4.5, pode-se observar a evolução na captação de recursos junto à empresas e órgãos de fomento para a pesquisa nos últimos anos:

Tabela 4.5 – Evolução da Captação de Recursos para pesquisa junto a empresas e órgãos de fomento

Ano	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
Fapemig	6.164.678,97	11.046.007,33	6.430.659,62	9.597.534,65	7.497.681,67	40.736.562,24
CNPq	5.350.489,16	13.040.102,74	7.076.368,86	4.958.865,02	4.998.600,00	35.424.425,78
Embrapa , Finep, Vale, Cemig	17.058.865,03	16.463.697,59	21.159.120,91	10.127.389,37	10.354.048,09	75.163.120,99
TOTAL	28.574.033,16	40.549.807,66	34.666.149,39	24.683.789,04	22.850.329,76	151.324.109,01

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP)

A Universidade obteve um grande montante de recursos no ano de 2012, superior aos anos anteriores. Se comparados os anos de 2008 e 2012, percebe-se que houve um crescimento de aproximadamente 430%.

Para divulgar todo esse produto intelectual gerado pela Universidade, a PRP utiliza de diversos meios de comunicação tais como jornais, revistas e portais eletrônicos. Esses meios não apenas divulgam os produtos e inovações gerados na Universidade como disponibilizam informações sobre a captação de recursos em agências de fomento para os pesquisadores.

A Instituição também promove eventos que têm como objetivo difundir informações e tecnologia a toda a sociedade. Dentre eles, pode-se citar o Congresso de Iniciação Científica (CIUFLA), o Encontro da Rede Mineira de Propriedade Intelectual e o encontro da Rede Mineira de Inovação.

O Congresso de Iniciação Científica é realizado anualmente. No ano de 2012 contou com 1.165 resumos produzidos pelos estudantes de graduação vinculados aos programas de Iniciação Científica.

Já os Encontros da Rede Mineira de Propriedade Intelectual e o da Rede Mineira de Inovação, embora já estejam em sua XIV e III edição respectivamente, foram no ano de 2012 sediados pela UFLA. Esses eventos tiveram como objetivo promover uma discussão sobre políticas de inovação e integração entre as redes, visando à definição de novos rumos estratégicos para o desenvolvimento científico e tecnológico de Minas Gerais, com o foco na inovação tecnológica, e contaram com o apoio da Universidade por meio do Núcleo de Inovação Tecnológica (NINTEC) e a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, além do apoio externo da Fapemig.

Os docentes envolvidos em pesquisa também divulgam os resultados encontrados em diversos periódicos nacionais e internacionais. O registro dessas informações, bem como de todas as outras atividades relacionadas a pesquisa, são realizadas no Sistema Integrado de Gestão, o qual é alimentado semestralmente pelos docentes.

Vale ressaltar que essa ferramenta ainda está em desenvolvimento e ainda não é suficiente para extrair todas as informações com relação a produtividade acadêmica dos pesquisadores. Por isso, a Universidade deveria envidar esforços para a implantação de ferramentas que sejam capazes de gerar informações relevantes que possam servir de indicadores e parâmetros para o fomento à pesquisa e inovações.

A inserção internacional também tem sido estimulada por meio de convênios firmados com instituições de outros países para a realização de pesquisas em áreas estratégicas. Esses dados são informados no item 4.3.4 deste relatório.

A UFLA também possui cinco revistas que são gerenciadas por sua própria Editora, cujo escopo e periodicidade encontram-se abaixo:

- a) Ciência e Agrotecnologia:** tem como escopo publicar artigos científicos de interesse agropecuário, elaborados por membros da comunidade científica nacional e internacional, sendo sua periodicidade bimestral;
- b) Cerne:** tem como escopo publicar artigos originais que representem uma contribuição importante para o conhecimento da Ciência Florestal (Ecologia Florestal, Manejo Florestal, Silvicultura e Tecnologia de Produtos Florestais), sendo sua periodicidade trimestral;
- c) Coffee Science:** tem como escopo publicar artigos originais completos que contribuam para o desenvolvimento da cafeicultura nas diferentes áreas; sendo sua periodicidade quadrimestral;

d) InfoComp: tem como escopo publicar artigos originais em Ciência da Computação principalmente nas áreas de: inteligência artificial, otimização, combinatória e meta-heurísticas, computação gráfica, processamento de imagens e realidade virtual, bases de dados gráficos, matemática aplicada e teoria da computação, hipermídia e multimídia, sistemas de informação, tecnologia da informação na educação, engenharia de software, sendo sua periodicidade quadrimestral;

e) Organizações Rurais & Agroindustriais: tem como escopo publicar artigos científicos e ensaios elaborados pela comunidade acadêmica e interessados nas áreas de gestão de cadeias agroindustriais, gestão social, ambiente e desenvolvimento, organizações/associativismo, mudança e gestão estratégica, economia, extensão e sociologia rural; com periodicidade quadrimestral.

Além desses periódicos, a UFLA ainda possui, por meio da Editora UFLA, o Boletim Técnico e realiza a publicação de livros nas mais diversas áreas do conhecimento.

4.2.3 Expansão da Infraestrutura

Para atender a todo esse crescimento das pesquisas realizadas no âmbito da Instituição, a PRP tem constantemente envidado esforços para o aumento da infraestrutura da Universidade. No ano de 2012, a Pró-Reitoria iniciou a disponibilização de seus pesquisadores os laboratórios multiusuários listados abaixo. A construção dos mesmos foi possível por meio de recursos da FINEP e também do MEC.

- 1. Central de Novos Materiais:** laboratório para desenvolvimento de técnicas como: preparação de novos materiais com valor agregado a partir de rejeitos agroindustriais; preparação de catalisadores e adsorventes visando aplicações ambientais; desenvolvimento de novos fármacos e prospecção de biomoléculas com atividades específicas; química computacional aplicada à modelagem de novos fármacos e agroquímicos, aprimoramento e compreensão dos mecanismos de interação/reação envolvendo materiais e substratos, e ao desenvolvimento de novos métodos de cálculos teóricos;
- 2. Bio-Materiais:** laboratório para suporte técnico e científico às atividades de pesquisa associadas à energia da biomassa, avaliação do estoque de

carbono na madeira e nos materiais lignocelulósicos, microdensitometria por raio-x, poder calorífico e análises térmicas (DTG e DSC);

3. **Biotério de Animais de Experimentação e Biotério de Insetos:** para atender as necessidades do desenvolvimento de pesquisa, destacando-se aquelas relacionadas à estruturação de biotérios para a criação, manutenção e uso de animais e insetos em experimentação biológica para a avaliação da qualidade nutricional de alimentos, promotores do crescimento, pesticidas, defensivos agrícolas e seus resíduos, de fito químicos e de produtos derivados de OGM's;
4. **Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da UFLA:** para o desenvolvimento de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento, atendendo às demandas de docentes e discentes de vários departamentos e programas de pós-graduação;
5. **Centro de Gerenciamento de Resíduos Líquidos, Sólidos e Carcaças:** para o Programa de Tratamento de Resíduos da UFLA, com ações preventivas de minimização (redução, reuso e reciclagem) e adequação do destino final dos resíduos oriundos das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
6. **Unidade para Procedimentos Técnicos e Científicos em Produção e Qualidade de Carnes:** para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas básicas e aplicadas, que demandam estruturas de abate de animais para a avaliação dos resultados dessas pesquisas;
7. **Centro de Pesquisa Científica Aplicada da UFLA:** para o desenvolvimento de pesquisas em diferentes áreas do conhecimento que possuem interface com a Ciência da Computação incluindo a implantação de um Sistema de Computação de alto desempenho;
8. **Centro Melhoramento Genético de Plantas:** para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas básicas e aplicadas, que demandam estrutura experimental de melhoramento genético de plantas;
9. **Centro de Pesquisa em Processamento de Produtos Agrícolas e aquisição de equipamentos:** para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas básicas e aplicadas que demandam estruturas de processamento de produtos agrícolas, simulação de protótipos e automação de processos envolvidos na pesquisa na área de armazenamento e beneficiamento;

- 10. Centro de Pesquisa em Gado de Leite (CEPELEITE):** na Fazenda Palmital para atender um grupo multidisciplinar constituído por pesquisadores que atuam nas áreas de Nutrição, Reprodução e Genética Animal, Medicina Veterinária Preventiva, Qualidade do Leite, Forragicultura e Conservação de Forragens;
- 11. Centro Multiusuário de Microscopia:** aquisição do Confocal a ser instalado no Laboratório Central de Microscopia Eletrônica e Análise Ultraestrutural.

Embora ainda em fase de implantação merece destaque a construção do Parque Científico e Tecnológico - LAVRASTEC.

Tem se buscado na UFLA o fortalecimento da política institucional de incentivo à pesquisa científica e inovação tecnológica. Várias foram às ações visando o incentivo e a capacitação dos docentes para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras, com aplicações práticas para a sociedade e para o mercado.

O LAVRASTEC é um dos parques que fazem parte do Projeto Estruturador “Rede de Inovação Tecnológica”, do Governo do Estado de Minas Gerais, estabelecido em Lei Delegada, para implantação de Parques Tecnológicos.

Foi assinado, em 16 de julho de 2010, entre a SECTES, FAPEMIG, UFLA e com a interveniência da FUNDECC e coordenado pelo Prof. José Roberto Scolforo, um Termo de Outorga para liberação de recurso no valor de R\$ 1.000.000,00 destinado a elaboração de projetos Urbanístico, Arquitetônico (básicos e executivos) do Parque Tecnológico de Lavras. Os projetos foram elaborados no ano de 2012, quando ocorreu a licitação da empresa que iniciará a construção do LAVRASTEC no início do ano de 2013.

A estratégia para a implantação do LAVRASTEC projeta a união dos objetivos do Estado, Município, Universidade e Instituições locais e regionais, ou seja, promover o desenvolvimento de uma região com potencial elevado, mais ainda represado, por não haver locais e políticas apropriadas para dar a vazão necessária ao desenvolvimento.

O potencial existente para a implantação e instalação do LAVRASTEC no entorno da UFLA é evidente, pois aqui estão instalados laboratórios, núcleos de pesquisa, equipamentos de última geração e recursos humanos altamente qualificados. São mais de 10 mil pessoas entre professores, pesquisadores, estudantes, funcionários e profissionais, envolvidos em atividades de alta qualidade técnica. Existe um potencial represado com relação à colocação de produtos, processos, serviços e empresas no

mercado. São oportunidades estacionadas na instituição, necessitando urgente chegar ao mercado, gerando inovação, emprego, renda e qualidade de vida para toda uma região.

O LAVRASTEC é um espaço onde serão instaladas empresas dedicadas a investigação, desenvolvimento e produção de inovações tecnológicas, onde centros públicos e privados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), empresas prestadoras de serviços de base tecnológica se aglutinarão na geração de uma nova cultura empresarial regional

A geração de empregos diretos e indiretos, as oportunidades para novos empreendimentos e empreendedores, a instalação de grandes empresas interessadas na Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação oriundos da Universidade e Instituições forma o arcabouço ideal para o sucesso do projeto de implantação do Parque Científico e Tecnológico de Lavras.

Além da construção desses laboratórios e do Parque Tecnológico, a Universidade adquiriu equipamentos de ponta para atender aos pesquisadores nessa nova estrutura, os quais estão listados abaixo:

1. Aquisição de maquinário e equipamentos diversos para atender ao centro de desenvolvimento científico e tecnológico em agropecuária;
2. Aquisição de equipamentos importados para o Centro de Gerenciamento de Resíduos Líquidos, Sólidos e Carcaças com vistas a atender o Programa de Tratamento de Resíduos;
3. Aquisição de equipamentos de grande porte para atender o Centro de Pesquisa Científica Aplicada;
4. Equipamentos para o Centro Melhoramento Genético de Plantas;
5. Aquisição de equipamentos para atender ao Centro de Pesquisa em Gado de Leite (CEPELEITE).

4.2.4 Incentivos a Pesquisadores

Para fortalecer a pesquisa e as inovações, a Universidade, sempre que possível, apoia e estimula seus docentes a participarem de eventos nacionais e internacionais, por meio da disponibilização de auxílios como diárias, passagens e com o ressarcimento de inscrições. Acredita-se que esse auxílio seja de extrema importância para difusão e aquisição de conhecimento, porém, devido ao Orçamento restrito encaminhado pelo Governo, a Universidade não tem capacidade de fomentar de forma significativa esse

segmento. Porém, há um grande estímulo, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e também da Pró-Reitoria de Pós-graduação, que os professores busquem esses recursos junto às agências de fomento como CNPq, CAPES, FAPEMIG, dentre outras.

A formação de novos pesquisadores também é estimulada pela Instituição, principalmente por ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e pelas divulgações dos editais das agências de fomento que agiliza o contato do docente com as fontes de recursos para suas pesquisas. A Pró-Reitoria de Pesquisa além da divulgação desses editais ainda orienta os novos pesquisadores com relação a todo o processo de pedido de auxílio para participação em eventos e para submissão de novos projetos de pesquisa.

Com relação a bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, a qual é destinada a pesquisadores, a UFLA tem apresentado uma evolução positiva no número de professores que recebem esse auxílio, conforme pode-se verificar no Gráfico 4.1:

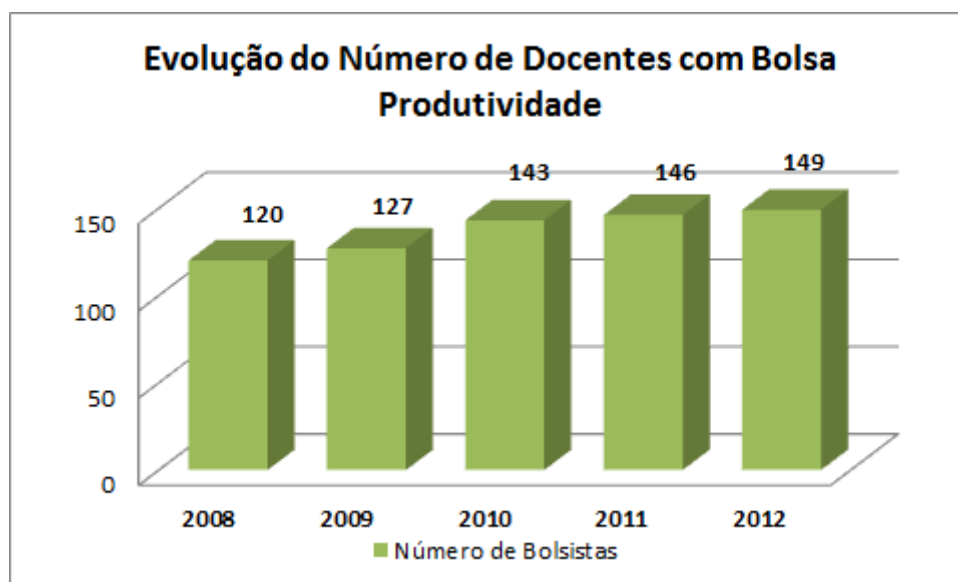


Gráfico 4.1 – Evolução do Número de Docentes com Bolsa Produtividade do CNPq na UFLA.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP)

Analisando o Gráfico 4.1 pode-se perceber que nos últimos anos a UFLA experimentou um crescimento de aproximadamente 24,2%.

Os discentes também podem contar com o auxílio de bolsas para realizar suas atividades de pesquisa. As bolsas de Iniciação Científica são concedidas aos discentes de graduação e também para discentes de escolas de ensino médio que se destacam nessa área. O número de bolsas concedidas, bem como o valor desse benefício pode ser visualizado na Tabela 4.6:

Tabela 4.6 – Evolução do Número de Bolsas e Valores concedidas a Discentes

Ano/Cotas	2008		2009		2010		2011		2012	
	Cotas	Valor (R\$)	Cotas	Valor (R\$)	Cotas	Valor (R\$)	Cotas	Valor (R\$)	Cotas	Valor (R\$)
Bic Junior	110	100	150	100	150	100	150	100	150	100
PIBIC Fapemig	140	300	150	300	150	360	180	360	200	400
PIBIC CNPq	175	300	190	300	210	360	210	360	215	400
PIBITI CNPq	5	300	10	300	25	360	25	360	25	400
Total (Remuneradas)	430		500		535		565		590	
PIVIC (Voluntário)	135	-	217	-	316	-	344	-	348	-
Total Geral	565		717		851		909		938	

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP)

Pode-se verificar que o número de bolsas concedidas tem aumentado nos últimos anos. Entre 2008 e 2012 houve um crescimento superior a 37% quando analisada somente as vagas remuneradas e mais de 66% quando analisadas somente as bolsas que não remuneradas. O aumento significativo de bolsas não remuneradas demonstra o interesse dos discentes em atuar em pesquisas na Instituição, o que reforça o comprometimento da UFLA em promover e fortalecer suas pesquisas.

4.2.5 Inter-relação Ensino e Pesquisa:

As principais atividades que a Universidade utiliza para promover a relação entre o ensino e pesquisa são as atividades vinculadas aos programas de Iniciação Científica. Por meio dessas atividades os estudantes participantes têm a oportunidade de associarem o que aprendem em sala de aula com as atividades nos projetos de pesquisa aos quais estão vinculados.

Podem-se citar também os eventos promovidos pela PRP como o CIUFLA e a Semana de Ciência e Tecnologia os quais permitem que grupos de pesquisa da UFLA mostrem a sociedade o que vem sendo desenvolvido em suas pesquisas. Essas atividades permitem ao estudante relacionar atividades de ensino e a atuação na pesquisa e extensão.

4.2.6 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avanços com relação a Apontamentos do Relatório da CPA do ano anterior

Ao analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2015 nota-se que existem 32 ações diretamente relacionadas a Pró-Reitoria de Pesquisa, as quais objetivam o estímulo, a produção e a divulgação de pesquisas e inovações a nível nacional e internacional.

Do total de ações, 37,5% ainda não foram iniciadas. Algumas dessas ações não são de fato responsabilidade dessa Pró-Reitoria e, portanto, devem ser alocadas para seus responsáveis para que o Plano possa ser efetivamente cumprido. Com relação as outras, a PRP deve-se atentar para o cumprimento das mesmas, pois são de extrema importância para o desenvolvimento da pesquisa na Universidade.

As outras ações, ou seja, 62,5% das ações planejadas para essa Pró-Reitoria já estão sendo desenvolvidas. Dessas ações, 40% ainda possuem um desempenho abaixo do esperado (10% de conclusão), embora a maioria delas ainda esteja dentro do prazo de conclusão. O baixo desempenho está associado a problemas como: número de servidores insuficientes para a realização completa da ação, falta de sistemas de informação eficientes, e escassez de recursos financeiros. A Universidade deve atuar na resolução dos problemas para que os resultados sejam alcançados dentro do previsto.

De uma forma geral, pode-se dizer que a Universidade tem se preocupado com as metas e ações do PDI propostas para a Pesquisa e que o cumprimento dessas metas têm trazido avanços importantes para essa área.

No último relatório da CPA apontamos a necessidade de realizações de ações, por parte do NINTEC, com vistas a capacitar os docentes da Instituição em assuntos como patentes e proteção intelectual de produtos e processos. Observou-se que a solicitação foi parcialmente atendida por meio de atendimentos às solicitações dos pesquisadores, esclarecendo dúvidas quanto aos processos de proteção, e por meio de palestras informativas sobre o sistema e os serviços que o NINTEC presta à comunidade da UFLA. Além disso, o Núcleo ainda criou um projeto denominado NINTEC Itinerante que está previsto para o ano de 2013. Após a implantação desse projeto acreditamos que a PRP conseguirá de fato atender a necessidade apontada pela Comissão Própria de Avaliação.

Por fim, cabe destacar que verificamos que a Instituição tem apoiado a pesquisa na Instituição, mas ainda carece de recursos físicos, humanos e financeiros para fomentar ainda mais a pesquisa e a inovação. Com relação a recursos físicos destaca-se a falta de sistemas de informação eficientes para apoiar as tomadas de decisão bem como a divulgação de dados à comunidade. Por isso, deve-se envidar esforços para sanar tais dificuldades.

4.3 - Política de ensino de pós-graduação

Os primeiros cursos de pós-graduação na Instituição foram implementados a partir do ano de 1975 e muitos avanços foram observados desde então. Os primeiros cursos a serem criados foram o mestrado em Agronomia com concentração em Fitotecnia e o mestrado em Administração Rural. A eles somaram-se outros programas de pós-graduação e no ano de 2012 a Universidade contou com 23 programas acadêmicos e cinco profissionais na modalidade *strictu sensu*, que agregam 49 cursos, sendo 28 cursos de mestrado e 21 cursos de doutorado; além de ainda oferecer mais de 61 cursos na modalidade *lato sensu*.

A Universidade ainda oferece um programa de Pós-Graduação de dupla titulação. Esse programa é uma parceria entre a UFLA e o Lancaster Environment Centre da Lancaster University (LANCS) – Reino Unido e consiste na orientação conjunta de estudantes brasileiros e ingleses em nível de Doutorado por parte de pesquisadores de ambas as instituições. Os estudantes envolvidos no programa desenvolvem obrigatoriamente um ano de seu doutoramento na instituição parceira estrangeira, e ao concluir seu curso recebe o diploma reconhecido pelas duas instituições.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) é órgão da Reitoria responsável pela coordenação, supervisão e fiscalização dos programas de pós-graduação oferecidos pela UFLA, e pelas atividades de treinamento de docentes e de servidores técnico-administrativos, em nível de pós-graduação. Ela é composta pela seguinte estrutura: Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação *Stricto sensu* composta pelo conselho de pós-graduação *stricto sensu*, pelos colegiados dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e assessora pelas câmaras de dissertações e teses, de treinamento e de internacionalização; Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação *Lato sensu* composta pelo conselho de pós-graduação *lato sensu*, comissões departamentais de acompanhamento

didático e pedagógico dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e pelos colegiados dos cursos de pós-graduação *lato sensu*; e Diretoria de Biblioteca Universitária composta por uma comissão técnica, secretaria e divisões técnicas.

Para melhoria do ensino de pós-graduação, a PRPG tem aplicado inovações didático pedagógicas, em parceria com o Centro de Educação a Distância. Como uma dessas práticas pode-se citar o oferecimento crescente do número de disciplinas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Além dessa ação a Instituição, visando a melhoria de ensino, investe em ações como: estímulo à participação de pesquisadores especialistas do Brasil e exterior, por meio de videoconferências, em defesas de dissertações, teses e na ministração e cursos e palestras; e ainda o estímulo à formação e capacitação de docentes, principalmente do ensino fundamental e médio, por meio do programa de pós-graduação profissional em educação, demonstrando por meio desta ação, a preocupação social da pós-graduação.

4.3.1 Cursos de Pós-Graduação e sua evolução

O acesso aos cursos de pós-graduação se faz por meio de processos seletivos definidos pelos colegiados de cursos, segundo normas gerais estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Essa seleção é aberta a candidatos que tenham concluído curso de graduação que contenha disciplinas consideradas afins à área de estudo pretendida, a critério do colegiado do curso. Serão admitidos os alunos que, tendo finalizado o curso de graduação, forem selecionados mediante entrevista, teste de conhecimento ou outro processo previsto no regulamento do curso.

No caso de curso de doutorado é exigido, no ato da matrícula, documento de comprovação de obtenção do título de Mestre em curso reconhecido pela CAPES. Por proposta fundamentada pelo colegiado do programa, a Coordenadoria dos Programas de Pós-Graduação poderá dispensar essa exigência, desde que o candidato tenha participado por, no mínimo um ano em programas de iniciação científica, rendimento acadêmico na graduação igual ou superior a 80%, domínio de língua estrangeira e aprovação em processo seletivo para o curso de doutorado regulamentado pelos colegiados dos programas. A referida exigência poderá ser também dispensada para os casos em que o discente tenha sido aprovado em processo seletivo para a mudança de nível nos termos previstos.

Além da admissão via seleção, poderão ser aceitos pedidos de transferência de estudantes de outros cursos (reconhecidos pela CAPES) ofertados pela UFLA e por outras IES nacionais e estrangeiras que tenham áreas de concentração ou linhas de pesquisa correlatas. A solicitação de transferência pelo candidato deverá ser realizada no prazo estabelecido pelo calendário acadêmico mediante a apresentação da documentação exigida pelos órgãos competentes. A transferência é condicionada à existência de disponibilidade de orientação e à aprovação em processo seletivo, cujos critérios serão definidos pelos colegiados dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

A evolução das ofertas de programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFLA ao longo dos últimos anos pode ser observada no Gráfico 4.2.

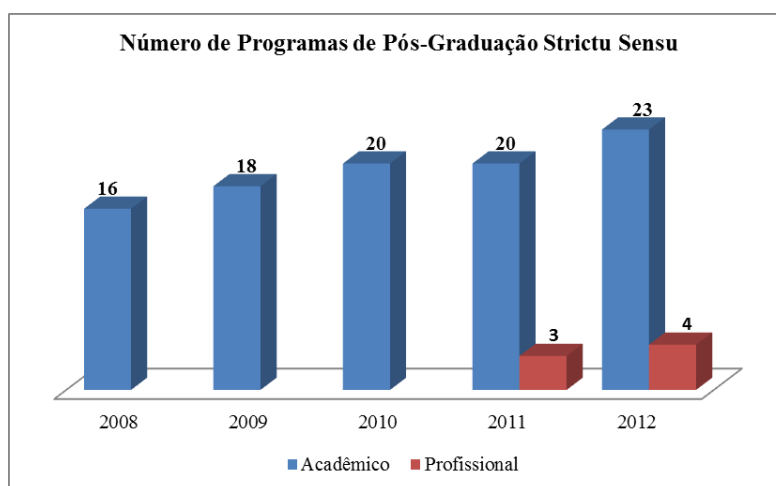


Gráfico 4.2 – Evolução do Número de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Instituição.

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRG)

Como se pode notar a Instituição aumentou a oferta de programas de pós-graduação fortalecendo-se assim nessa área que agrega, principalmente, as áreas de ensino e pesquisa. Entre os anos apresentados notou-se um crescimento próximo a 69% no número de programas ofertados, com destaque para a implementação dos programas de mestrado profissional, que visam dentre outros objetivos, capacitar profissionais para atuar na própria Instituição.

Os programas acadêmicos *stricto sensu* ofertados pela UFLA no ano de 2012 foram: Administração, Entomologia, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Agroquímica, Biotecnologia Vegetal, Ciência do Solo, Ciência e Tecnologia da Madeira, Ciência dos Alimentos, Ciências Veterinárias, Ecologia Aplicada, Engenharia

Agrícola, Engenharia de Sistemas, Engenharia Florestal, Estatística e Experimentação Agropecuária, Genética e Melhoramento de Plantas, Microbiologia Agrícola, Botânica Aplicada, Ciência da Computação e Física, sendo os três últimos ofertados a partir do ano de 2012. E os programas profissionais foram: Administração Pública, Educação, PROFMAT/UAB, Tecnologias e Inovações Ambientais e Genética e Melhoramento de Plantas.

Com relação aos programas de pós-graduação *lato sensu*, a UFLA é uma das pioneiras na oferta dessa modalidade. A Universidade conta com 61 diferentes cursos nas seguintes áreas: veterinária/zootecnia, meio ambiente, ciência da computação, biologia, educação, agricultura, administração, ciência dos alimentos, educação física, engenharia, saúde e exatas. A oferta desses cursos é definida por sua demanda, por isso, não se conseguiu os dados exatos dessa modalidade com o objetivo de verificar essa evolução ao longo dos anos.

O crescimento e o fortalecimento do ensino de pós-graduação na Instituição também podem ser comprovados pela avaliação trienal da CAPES. Percebeu-se que a maioria dos programas subiram seus conceitos, ou seja, 47,4% dos programas avaliados; 42,1% dos programas mantiveram os seus conceitos e apenas dois programas tiveram o seu conceito reduzido. Na Tabela 4.7 pode-se observar detalhadamente a evolução do conceito CAPES nas últimas três avaliações trienais.

Pode-se observar na Tabela 4.5 que na última avaliação ocorrida no triênio 2007/2010 a maioria dos cursos obtiveram conceitos 5 e 4. Cabe destacar também que nessa última avaliação dois programas foram avaliados com conceito 6, alcançando desta maneira o nível de excelência internacional. Observa-se também que a maioria dos cursos recém-criados possuem o conceito 4, pois ainda não passaram por uma avaliação trienal completa. Esses cursos possuem plenas condições de aumentarem seus conceitos na próxima avaliação.

Cabe destacar que o número de programas com conceito 4 ainda é significativo (42,1% do total de programas), por isso, a Instituição deve criar programas e ações para melhoria desses conceitos. Deve-se também envidar esforços para aumentar o conceito daqueles programas que diminuíram seu desempenho entre as duas últimas avaliações, de modo, que nas próximas avaliações da CAPES esses programas aumentem o seu conceito, e assim, fortaleça ainda mais a pós-graduação da Instituição.

Outro fato importante que cabe destacar é que aproximadamente 88% dos docentes do quadro permanente da Instituição estão envolvidos com os programas de

Pós-Graduação como professores permanentes ou como colaboradores. O que reforça o comprometimento dos docentes com o ensino e pesquisa.

Tabela 4.7 – Evolução do Conceito CAPES dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFLA

Programas	Conceitos		
	2001/2003	2004/2006	2007/2010
Administração	4	5	4
Entomologia	4	4	4
Fisiologia Vegetal	5	4	4
Fitopatologia	5	5	5
Fitotecnia	5	4	5
Agroquímica	5	4	5
Biotecnologia Vegetal	4	4	4
Ciência do Solo	5	5	6
Ciência dos Alimentos	5	5	5
Ciência e Tecnologia da Madeira	(*) s/c	3	4
Ciências Veterinárias	5	4	4
Ecologia Aplicada	(*) s/c	4	4
Engenharia Agrícola	3	4	4
Engenharia de Sistemas	(*) s/c	4	3
Engenharia Florestal	4	4	5
Estatística e Experimentação Agropecuária	(*) s/c	3	5
Genética e Melhoramento de Plantas	4	5	6
Microbiologia Agrícola	4	4	5
Zootecnia	5	4	5

(*) Cursos Novos, sem conceito na avaliação trienal em questão

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)

4.3.2 Evolução Discente

Assim como se observou o aumento no número de programas de pós-graduação, o número de discentes envolvidos nesses programas também tem aumentado gradativamente (Tabela 4.8).

A Tabela 4.8 mostra que entre os anos de 2011 e 2012 houve um crescimento de 9,7% no número de alunos de mestrado e 11,2% no número de alunos de doutorado. Isso demonstra o interesse da Instituição em ampliar seus programas e capacitar um maior número de discentes.

Tabela 4.8 – Evolução do Número de Discentes Matriculados nos Programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu*.

	2008		2009		2010		2011		2012	
Programas	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Administração	62	34	74	46	66	47	61	50	56	52
Agroquímica	31	23	49	29	35	32	39	31	39	32
Biotecnologia Vegetal	22	0	27	0	27	0	24	11	27	15
Ciência do Solo	28	43	35	48	34	47	36	56	31	51
Ciência dos Alimentos	62	51	75	62	61	67	60	74	54	83
Ciência e Tecnologia da Madeira	25	16	23	24	26	27	28	28	24	29
Ciências Veterinárias	34	0	51	9	60	13	57	15	69	24
Ecologia Aplicada	24	0	37	6	34	11	38	19	35	27
Engenharia Agrícola	43	28	55	30	41	28	25	33	31	36
Engenharia Florestal	54	44	56	46	40	45	48	53	56	63
Entomologia	22	22	34	28	23	27	31	37	28	40
Estatística e Experimentação Agropecuária	27	38	34	59	32	55	33	57	36	65
Fisiologia Vegetal	32	23	31	25	19	26	20	29	21	31
Fitopatologia	33	34	35	40	25	39	32	43	32	47
Fitotecnia	76	77	86	90	73	100	69	95	76	89
Genética e Melhoramento de Plantas	41	33	45	39	39	43	40	44	42	46
Microbiologia Agrícola	26	16	31	23	27	31	25	39	28	42
Engenharia de Sistemas	11	0	21	0	23	0	21		23	0
Zootecnia	47	56	48	58	47	55	48	52	49	56
Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas	0	0	0	0	17	13	21	21	16	26
Botânica Aplicada	0	0	0	0	0	0	0	0	14	12
Ciência da Computação	0	0	0	0	0	0	0	0	19	0
T o t a l	700	538	847	662	749	706	756	787	806	866

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Mesmo não atendendo a todos os alunos, o número de bolsas recebidas pela Instituição é similar ao percentual médio nacional das outras IFES, ou seja, aproximadamente 30% dos alunos matriculados nos programas recebem bolsas da CAPES. É importante salientar que os discentes de pós-graduação ainda recebem bolsas por outras agências de fomento como CNPq e FAPEMIG o que aumenta esse percentual. Esse percentual foi alcançado ao longo dos anos, onde se pode observar um crescimento de 44% no número de bolsas concedidas aos discentes de mestrado e 143% no número de bolsas concedidas aos discentes de doutorado.

No ano de 2012 30,3% dos alunos de mestrado e 28,7% dos alunos de doutorado receberam bolsas pela CAPES. Porém deve-se atentar que mais da metade dos cursos de doutorado (52,4%) e 41% dos cursos de mestrado encontram-se com o número de bolsas abaixo da média da Instituição. Portanto é importante criar mecanismos para equilibrar a quantidade de bolsas entre os programas para fortalecer o ensino de pós-graduação.

Ressalta-se que os programas que tiveram uma redução do seu conceito CAPES na última avaliação trienal possuem a média de bolsas da Instituição, fator que favorece uma atuação do programa para melhorar seus índices de produtividade e assim, aumentar seu conceito.

Outro fator a ser observado é que os novos programas de mestrado profissional ainda não foram contemplados com bolsas, fato esse que ocasiona uma série de problemas e uma maior dificuldade desses cursos em melhorar sua produtividade.

A Tabela 4.9 abaixo apresenta detalhadamente o número de bolsas concedidas aos discentes nos últimos anos.

Tabela 4.9 – Evolução do Número de Bolsas concedidas pela CAPES aos Programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu*

Programa	2008		2009		2010		2011		2012	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
Administração	13	6	13	6	13	6	18	6	18	9
Entomologia	10	5	10	5	10	5	9	11	13	12
Fisiologia Vegetal	7	6	7	6	7	6	4	8	7	12
Fitopatologia	5	9	5	9	5	9	6	12	9	10
Fitotecnia	16	17	16	17	16	17	14	29	20	31
Agroquímica	7	3	7	3	7	3	11	13	13	15
Biotecnologia Vegetal	3	0	7	0	7	0	8	4	9	6
Ciência do Solo	15	8	15	8	15	8	8	16	7	18
Ciência dos Alimentos	10	4	10	4	10	4	13	13	13	16
Ciência e Tecnologia da Madeira	6	2	9	2	9	4	12	9	15	10
Ciências Veterinárias	6	0	8	2	8	3	16	4	18	6
Ecologia Aplicada	3	0	6	2	6	3	13	6	12	9
Engenharia Agrícola	8	7	8	7	8	7	2	10	6	15
Engenharia de Sistemas	2	0	6	0	6	0	8	0	7	0
Engenharia Florestal	8	8	8	8	8	8	15	13	20	17
Estatística e Experimentação Agropecuária	10	4	10	4	10	4	8	11	11	11
CPG/PROF	9	5	9	18	9	18	0	0	0	0
Genética e Melhoramento de Plantas	7	3	12	9	12	9	9	9	13	11
Ciência da Computação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Microbiologia Agrícola	11	8	7	3	7	3	11	14	12	18
Zootecnia	0		11	8	11	8	10	10	14	15
Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas	0	0	0	0	0	0	6	6	7	10
Física	13	8	0	0	0	0	0	0	0	0
	169	103	184	121	184	125	201	204	244	251

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)

A Instituição preocupada com a qualidade do ensino e com a seu papel na responsabilidade social criou um programa de bolsas institucionais. Esse programa visa atender aos alunos carentes matriculados nos programas de pós-graduação e que não são

contemplados com bolsas de órgãos de fomento. No ano de 2012 a Instituição concedeu 30 bolsas de mestrado e 9 bolsas de doutorados, quantidade suficiente para atender a sua demanda.

Podemos verificar a taxa de sucesso na pós-graduação analisando o número de ingressantes com o número de discentes que defenderam suas dissertações/teses. Quando analisamos esses números, verificou-se que essa taxa na UFLA tem permanecido constante ao longo dos anos, como podemos verificar no Gráfico 4.3:

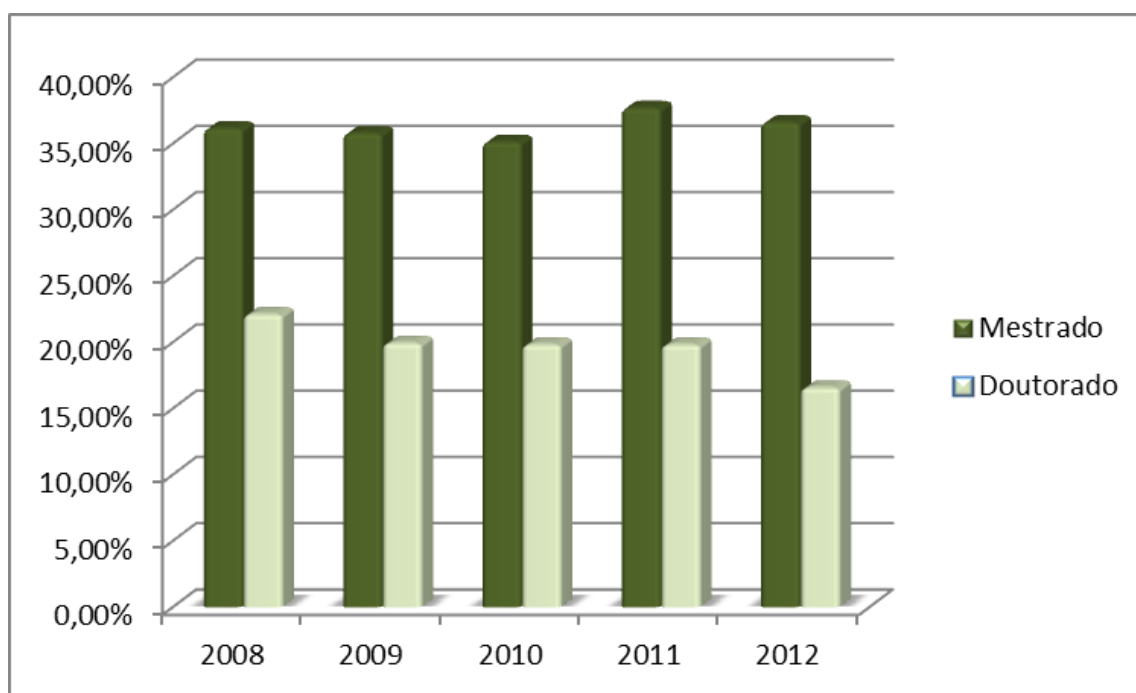


Gráfico 4.3 – Evolução do Número de Matriculados pelo Número de Dissertações/Teses Defendidas nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa Institucional

Ressalta-se que o 2º semestre letivo de 2012 ainda não finalizou devido à greve ocorrida no final de 2012. Este fator pode elevar o número de defesas e teses, melhorando assim a eficiência dos programas de pós-graduação.

A PRPG ainda não possui nenhum programa de acompanhamento de egressos, mas conforme já apresentado, a UFLA está em fase de finalização do desenvolvimento de um programa para acompanhamento de egressos por meio do Portal dos Egressos. Até o momento, esses dados são obtidos por meio dos relatórios anuais dos programas encaminhados à CAPES. Porém, ainda não há nenhum sistema interno que sistematize esses dados. Como são dados importantes para o planejamento de ações para o

crescimento da pós-graduação recomenda-se a implantação de um Sistema de Informação Integrado que possibilite esse acompanhamento.

4.3.3 Recursos Recebidos:

A Universidade Federal de Lavras apoia os programas de pós-graduação principalmente com a melhoria da infraestrutura física e com a aquisição de equipamentos. Além desse apoio, a Instituição, ainda capta recursos junto à CAPES, CNPq e FAPEMIG. O montante concedido pela CAPES no período 2008 a 2012 está demonstrado na Tabela 4.10.

Tabela 4.10– Evolução dos Recursos concedidos pela CAPES aos programas de pós-graduação *stricto sensu*

Captação de Recursos	
2008	R\$ 1.162.695,86
2009	R\$ 1.713.724,25
2010	R\$ 1.301.525,89
2011	R\$ 1.210.725,90
2012	R\$ 1.983.960,00

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)

O montante captado no ano de 2012 foi aproximadamente 64% superior ao montante captado no ano de 2011. Essa tendência na elevação da captação de recursos tem permanecido constante.

Acrescenta-se a isso, a captação de recursos adicionais por meio de editais específicos, como é o caso dos editais para aquisição de livros da FAPEMIG e o para aquisição de equipamentos da CAPES, por meio dos quais os programas também se beneficiam anualmente.

A UFLA implantou, nos últimos dois anos, cinco cursos de mestrado *stricto sensu* profissional sem nenhum auxílio financeiro da CAPES. Isso tem dificultado o apoio da PRPG no atendimento a algumas demandas desses cursos, tais como: participação de docentes e discentes em eventos, apoio a publicação e trabalhos de campos, aquisição de equipamentos etc., já que a Pró-Reitoria não dispõem de outras fontes de recursos. Esses cursos têm sido financiados em parte com taxas de bancada da FAPEMIG, mas sua utilização tem sido dificultada por grandes entraves burocráticos.

Cabe, portanto, ações estratégicas conjuntas entre os coordenadores desses cursos, a PRPG e as agências de fomento com a finalidade de dotar esses cursos com as condições para que os mesmos sejam bem conceituados, competitivos e impactem dessa forma, na excelência de ensino de pós-graduação.

4.3.4 Políticas de Internacionalização

A UFLA intensificou no ano de 2012 suas políticas de internacionalização visando excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. As gestões dessas atividades ficam a cargo da Diretoria de Relações Internacionais, órgão que está vinculado à Reitoria.

A Universidade possui diversos programas para que os discentes possam realizar intercâmbios entre outras Instituições de Ensino Superior Internacionais que atendem tanto a estudantes da graduação quanto da pós-graduação.

Com relação aos dados da pós-graduação, a Universidade possui os seguintes programas: Titulação Simultânea com a Lancaster University, Doutorado Sanduíche (CAPES, CNPq), Ciência sem Fronteiras (Doutorado Sanduíche e Pleno).

Segundo dados, no ano de 2012, 28 discentes de pós-graduação dos cursos de Fitopatologia, Biotecnologia Vegetal, Ciência do Solo e Entomologia, foram beneficiados por meio desses programas de intercâmbio internacional. Os discentes foram para Instituição dos seguintes países: Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Cuba, México, Bélgica, Canadá, Itália e França.

O número de alunos que realizam intercâmbio internacional ainda é pequeno e contempla apenas 11% dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Instituição, e predominantemente cursos das áreas de ciências agrárias. Portanto, deve-se envidar esforços para estimular a participação de mais estudantes nesses programas e que os mesmos sejam de diferentes áreas do conhecimento.

A UFLA também recebe estudantes de outros países em seus programas de pós-graduação, o que também favorece o crescimento da qualidade desses cursos. O principal programa que viabiliza esse tipo de intercâmbio é o PEC-PG (CAPES/CNPq).

Em 2012 foram recebidos sete discentes por meio desses programas dos seguintes países: Estados Unidos, Cuba, Moçambique, República Democrática do Congo, Inglaterra, França e Argentina, para participação nos cursos de pós-graduação

stricto sensu em: Ecologia Aplicada, Fisiologia Vegetal, Zootecnia, Veterinária e Entomologia.

Os estudantes estrangeiros também podem participar dos programas de pós-graduação por meio da disciplina de atividade acadêmica, a qual recebeu 19 alunos no ano de 2012 dos seguintes países: Estados Unidos, Reino Unido, Colômbia, Cuba, Moçambique, França e Argentina.

Os dados institucionais somente apontam o número de discentes que realizaram intercâmbio com o apoio da CAPES, nesse caso os outros discentes que realizam essa mesma atividade por meio de outros programas ou órgãos de fomento ainda não são computados pela Instituição, o que subestima os dados de Internacionalização da UFLA. É, portanto, necessário, criar mecanismos para a sistematização desses dados para que de fato eles sejam representativos e fidedignos com a realidade.

Um dos projetos estabelecidos dentro do planejamento estratégico da instituição para crescimento nos próximos 15 anos é a sua Internacionalização, que consequentemente viabilizará a inserção e melhoria da UFLA nos rankings nacionais e internacionais que avaliam as instituições superiores de ensino e pesquisa.

Assim, buscando intensificar as ações de internacionalização da UFLA, no ano de 2012, foi nomeada uma comissão por meio da Portaria do Reitor N^o 963, de 7 de agosto de 2012, que ficou responsável pela elaboração de um projeto de internacionalização da UFLA.

O desafio central do Programa de Internacionalização é estabelecer o uso do idioma inglês como rotina no campus da UFLA. Isso se faz necessário porque, historicamente, a instrumentação na língua inglesa tem sido o maior entrave para que as universidades brasileiras alcancem um elevado grau de internacionalização. Diversos países desenvolvidos, cujo idioma nativo não é o inglês (por exemplo, Alemanha, Suécia, Noruega, Holanda e França), conseguiram imprimir em suas universidades o uso corrente da língua inglesa, de forma complementar aos seus idiomas oficiais, o que gerou o ambiente propício para uma internacionalização consistente e duradoura.

Isso representa uma mudança de paradigmas no processo internacionalização das nossas universidades, que são baseados tradicionalmente em ações como o estímulo de envio de estudantes para estágios ou cursos no exterior, realização de acordos de cooperação com universidades internacionais alvo, estímulo ao intercâmbio entre pesquisadores, dentre outras. É claro que todas essas ações refletem positivamente no processo de internacionalização, mas com uma velocidade aquém dos desafios impostos

pela cinética de evolução do sistema acadêmico mundial. Assim, o Programa de Internacionalização proposto pela UFLA representa um redirecionamento de políticas da instituição, bem como a concepção de diversas novas políticas que, em conjunto, serão capazes de alcançar o objetivo proposto.

Para tal, a proposta está organizada em quatro eixos temáticos (figura 1): desenvolvimento de ambiente institucional bilíngue; cooperação internacional baseada na produção científica qualificada (artigos, patentes etc.) em parceria entre grupos de pesquisa da UFLA e grupos de pesquisa de universidades estrangeiras alvo; elevação e diversificação (por áreas de conhecimento) da produção científica internacional da instituição e; aumento da visibilidade internacional da universidade, por meio de diversas ações de inserção no ambiente acadêmico de referência mundial. A seguir são apresentados os pressupostos de cada um desses eixos.



Figura 4.1 - Eixos temáticos do Programa de Internacionalização da UFLA.

Fonte: Assessoria para Assuntos Estratégicos e Análises.

A eficácia e a efetividades das ações de internacionalização da UFLA serão mensuradas por uma série de indicadores administrativos (indicadores de acompanhamento), bem como por indicadores matemáticos que permitem comparar diretamente a evolução da internacionalização da UFLA com outras universidades alvo, nacionais e estrangeiras.

4.4 - Inter-relação Graduação e Pós-Graduação; Ensino e Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão

Verifica-se que a interação entre o ensino de graduação e pós-graduação ocorre principalmente nas práticas dos programas de iniciação científica, onde os discentes de graduação desenvolvem atividades nos laboratórios e trabalhos de campo, auxiliando no

desenvolvimento de projetos com a orientação e coorientação de discentes e docentes dos programas de pós-graduação. O desenvolvimento dessas pesquisas têm gerado resultados significativos em formato de resumos, artigos, etc. os quais são apresentados em eventos e publicados em periódicos.

Essa inter-relação auxilia na capacitação não somente dos discentes de graduação e pós-graduação, mas também impacta na capacitação do docente que pode oferecer melhores condições de ensino, incluindo inovações e resultados recentes de pesquisas realizadas nos conteúdos programáticos de suas disciplinas de graduação.

Na inter-relação entre pós-graduação e extensão pode-se citar a difusão das pesquisas e inovações geradas para toda a sociedade. O resultado das pesquisas chegam à comunidade por meio de palestras, cursos, eventos e noticiários, contribuindo assim, para o desenvolvimento social.

Outra ação concreta é a capacitação dos docentes que atuam na rede de ensino fundamental e básica, por meio da oferta dos mestrados profissionais em Educação e Matemática.

4.5 - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avanços com relação a Apontamentos do Relatório da CPA do ano anterior

Ao analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2015 nota-se que existem 64 ações diretamente relacionadas à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, as quais objetivam a consolidação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado Acadêmico e Doutorado, visando ao crescimento qualitativo, com subsequente evolução dos conceitos da avaliação, principalmente por processos de internacionalização, treinamento e produção científica de qualidade; expansão dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado Acadêmico e Doutorado, buscando o envolvimento de grupos de pesquisa emergentes, e também com indução de criação de cursos de Mestrado Profissional; e reestruturação e ampliação da infraestrutura física e gerencial da Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

Do total de ações, 11% do planejado já foi efetivamente concluído dentro do prazo determinado pelo PDI. Com relação às outras ações, 34% delas já se iniciaram e estão sendo executadas conforme o planejado, muitas delas tratam-se de ações contínuas que devem ser exercidas durante toda a vigência do Planejamento.

Observa-se ainda que 46% do total das ações planejadas ainda não foram iniciadas, mas ainda estão dentro do seu prazo final de execução, e por isso, espera-se que nas próximas avaliações essas ações já estejam executadas. E apenas 9% das ações não foram cumpridas dentro do prazo previsto.

De um modo geral, pode-se verificar que a PRPG tem envidado esforços para o cumprimento do PDI 2011-2015 que o desempenho da execução das mesmas está dentro do esperado. Deve-se apenas atentar para aquelas ações (9%) que ainda não foram cumpridas, fazendo com que as mesmas sejam efetivadas ou revistas.

No último relatório da CPA apontou-se para a unificação de secretarias da PRPG, questão essa que é inclusive uma das metas do PDI 2011-2015. Observou-se que essa unificação ainda não foi efetivada devido à falta de espaço para abrigar essa secretaria, que somente se concluirá após a construção de um novo prédio para a PRPG que está previsto para 2014. Além disso, essa ação está passando por um processo de reavaliação pela Instituição, uma vez que algumas questões importantes, como o número de servidores na Instituição, não foram levados em consideração no momento da proposição dessa meta. A análise desses dados poderá inclusive excluir essa meta propondo uma nova ação.

Por fim cabe destacar que verificamos que a Instituição tem apoiado o ensino de pós-graduação e envidado esforços constantes para seu fortalecimento, mas ainda carece de recursos humanos, físicos e tecnológicos para proporcionar um maior crescimento, recursos esses que muitas vezes independem da ação da própria Instituição.

4.6 Extensão

As atividades de extensão são aquelas atividades acadêmicas identificadas com os fins da Universidade (processo educativo, cultural e científico) e articuladas com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, ampliando a relação entre a Universidade e a sociedade.

Na UFLA a coordenação, promoção e desenvolvimento de todas as atividades relacionadas à extensão, cursos, estágios e serviços, na área da Instituição e fora dela, quando promovidas pela Instituição são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

A PROEC apresenta a seguinte estrutura: Coordenadoria de Cursos e Eventos que é responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades

relacionadas a cursos e eventos de extensões universitárias promovidas pela UFLA; Coordenadoria de Desenvolvimento Tecnológico e Social responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de extensão do desenvolvimento tecnológico e social; Coordenadoria de Estágios responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de concessão de estágio escolar supervisionado em que a UFLA fizer parte como instituição de ensino ou órgão público concedente; Coordenadoria de Programas e Projetos responsável por implementar a política de projetos e programas relacionados às ações de extensão; Coordenadoria de Cultura responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de cultura; e pela secretaria administrativa.

4.6.1 Desenvolvimento de atividades de extensão

A Universidade Federal de Lavras tem promovido ações integradas e inovadoras de extensão, cultura e inclusão social, buscando estabelecer parcerias e ações conjuntas com outras instituições, mantendo um estreito relacionamento com a sociedade, e para isso estimula a participação de seus servidores e discentes nessas ações.

Suas ações têm como preocupação central a responsabilidade social, o desenvolvimento socioeconômico sustentável, a preservação do patrimônio cultural e memória cultural e artística, que podem ser evidenciados por meio das seguintes ações: Programas de Bolsas de Extensão, Programas de Projeto de Extensão, Cursos de Qualificação Profissional, Curso Pré-Vestibular (Pré-Uni), Núcleos de Estudos, Empresas Juniores, Eventos, Projeto Rondon, Festival UFLA Cultural, Agrileite, Conex – Congresso de Extensão da UFLA, Programa de Estágio, Atividades Culturais, Coral Vozes do *Campus*, Orquestra de Câmara e manutenção dos museus Bi-Moreira e de História Natural. Todos esses programas e ações serão detalhados na dimensão de Responsabilidade Social.

Todas essas ações são acompanhadas e sistematizadas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG). Esse sistema tem possibilitado o registro dos eventos, programas, projetos e bolsas de extensão, e permitindo também a avaliação dos mesmos.

Para dar visibilidade aos resultados dos programas e projetos de extensão realizados pela Universidade, a PROEC realiza anualmente o Congresso de Extensão

(CONEX). Esse evento permite que toda a sociedade conheça as ações que têm sido desenvolvidas pela Instituição.

Para que cada vez mais ações de extensão sejam desenvolvidas, a PROEC estimula a incorporação no maior número de servidores e discentes nessas ações. Além disso, promove e apoia constantemente ações como: cursos de qualificação, palestras e seminários que visam atender tanto a comunidade interna quanto à externa.

Desenvolve também ações de caráter cultural e artístico com o objetivo de promover o desenvolvimento local, regional e nacional. Viabiliza, por meio de programas de bolsas de extensão, a participação de estudantes no processo de interação entre a Universidade e a sociedade, contribuindo para sua formação profissional e, principalmente, para o exercício da cidadania.

Ainda fomenta, por meio de programas e projetos de extensão, ações transformadoras que possibilitem a solução de problemas educacionais, culturais, ambientais, geração de emprego, ampliação de renda, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população. Oferece também, o curso pré-universitário (Pré-Uni) e cursos de qualificação profissional que atendem as demandas da comunidade, contribuindo dessa forma na formação de profissionais cidadãos capazes de responder aos desafios da realidade social.

Como ação de extensão ainda pode-se destacar o apoio aos núcleos de estudos e empresas juniores que contribuem para a divulgação de novas tecnologias e possibilitam o crescimento profissional e desenvolvimento de habilidades de empreendedorismo; e a promoção de programas de estágios por meio de parcerias com empresas e outras instituições a fim de assegurar atividades que desenvolvem a integração entre a prática e teoria.

4.6.2 - Captação de Recursos

A PROEC estimula constantemente a captação de recursos financeiros para a realização de projetos e ações de extensão, como é o caso da captação por meio do programa ProExt – SESu/MEC e SECAD – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade.

A Instituição também apoia os programas de extensão disponibilizando recursos financeiros para o programa de Bolsa Extensão

4.6.3 - Inter-relação entre Ensino e Extensão e Pesquisa e Extensão

As atividades de extensão promovidas pela UFLA viabilizam a prestação de serviços e assistência à comunidade e a difusão e socialização de novos conhecimentos produzidos na área da pesquisa e do ensino.

Ao participarem das atividades de extensão, os discentes têm a oportunidade de ter contato com a comunidade, conhecendo suas demandas e assim, buscar e propor soluções para os problemas detectados. Dessa forma ele integra o ensino e a pesquisa na relação da Universidade com a sociedade.

Essas ações contribuem para a formação cidadã do discente, pois possibilitam um engajamento em projetos na comunidade, resgatando sua missão e função social, possibilitando assim, a construção da cidadania.

Além disso, a extensão tem papel fundamental na Instituição, pois coloca ao alcance da sociedade os resultados das atividades de ensino e pesquisa. É por meio das atividades de extensão que muitos alunos têm a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos em salas de aula.

A extensão promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão por meio de estágios, ofertas de cursos, participação em empresas juniores e/ou núcleos de estudos, palestras, conferências, congressos, participação nos projetos de extensão, apresentações musicais, teatrais ou feiras, campanhas educativas e assistenciais, programas e eventos culturais e esportivos, entre outros.

4.6.4 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Ao analisar o PDI 2011-2015 nota-se que existem 40 ações diretamente relacionadas à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, as quais objetivam o estímulo, a produção e a divulgação de programas de extensão.

Do total de ações, 35% ainda não foram iniciadas. Algumas dessas ações (10%) não são de fato responsabilidades dessa Pró-Reitoria, e, portanto, devem ser alocadas para seus responsáveis para que o Plano possa ser efetivamente cumprido. Com relação às outras, a PROEC deve-se atender para o cumprimento das mesmas. Ressalta-se que essas ações ainda estão dentro do prazo de execução para cumprimento.

Um elevado número de ações, ou seja, 32,5% do planejado já foi efetivamente implementado, o que demonstra os esforços da PROEC em atender aos objetivos do

PDI. Outra grande parte das ações (27,5%) já foi iniciada e sua conclusão está dentro do prazo estabelecido pelo Planejamento Institucional.

Apenas 5% das ações propostas para a área extensão não foram iniciados conforme se previa no PDI. Ressalta-se que é necessário analisar e reavaliar essas ações com o objetivo de verificar sua efetiva implementação.

De uma forma geral, pode-se dizer que a Universidade tem se preocupado com as metas e ações do PDI propostas para a Extensão e que o cumprimento dessas metas têm trazido avanços importantes para essa área.

5 - DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

A responsabilidade social diz respeito ao cumprimento dos deveres e obrigações de indivíduos e organizações para com a sociedade em geral considerando especialmente o que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A UFLA desenvolve uma série de ações numa base voluntária que de alguma forma beneficiam a sociedade e outras organizações. Essas ações são apresentadas a seguir.

5.1 - Acesso e inclusão

O ano de 2012 caracterizou-se como o consolidador da maior expansão da UFLA, grande parte em resposta ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação das Universidades Federais (REUNI). Desde a aprovação de seu projeto, a UFLA centrou suas ações na criação de novos cursos, melhorias na grade curricular dos já consolidados e apoio para investimento em infraestrutura. Assim, desde então, foram criados 11 cursos presenciais. E para atender à demanda da sociedade ampliando o acesso à universidade, a UFLA implantou seus primeiros cursos noturnos.

Com o aumento do número de cursos e início dos cursos noturnos, requereu-se a adaptação da infraestrutura com a ampliação da iluminação, transporte público ao *Campus*, aumento do efetivo de segurança, instalação de câmeras de videossegurança e expansão do horário de funcionamento do Restaurante Universitário.

O aumento gradativo das vagas foi significativo, terminando o ano de 2012 com uma oferta de 2.940 vagas, incluindo cursos presenciais e a distância.

Além da ampliação do número de vagas à sociedade e da proteção ambiental, outra preocupação da UFLA são as políticas e ações de acessibilidade que permitam que

as condições didático-pedagógicas sejam cumpridas. Desde 2008 a UFLA desenvolve projetos que permitem a inclusão de portadores de necessidades a uma melhor condição de ensino em aprendizagem. O objetivo do projeto é levar até os discentes, docentes e técnico-administrativos com deficiências, melhores condições de trabalho, além de instrumentalizar a Universidade para a promoção da inclusão social.

O Núcleo de Acessibilidade da UFLA - NAUFLA, ligado a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários, é o órgão responsável por fomentar políticas e oferecer subsídios nas decisões relativas ao processo de inclusão e acessibilidade de acordo com as necessidades institucionais e com as políticas públicas.

O núcleo tem a responsabilidade de apontar as diretrizes para a política de inclusão na UFLA, estabelecendo uma ação contínua nesse tema de real importância. Em setembro de 2012 foi realizado o I Seminário Projeto Incluir, com o título DESAFIOS DA INCLUSÃO: DA EDUCAÇÃO BÁSICA À ATUAÇÃO PROFISSIONAL. Os equipamentos adquiridos no âmbito do projeto incluir foram transferidos para a sede do NAUFLA, a qual foi estruturada para permitir a acessibilidade dos usuários.

Nesse sentido, em todo o *Campus* foram realizados reparos visando à acessibilidade, com a instalação de rampas, passarelas elevadas e elevadores. Além disso, os projetos das novas obras, muitas delas licitadas no ano de 2012, tiveram a acessibilidade como princípio e um dos fundamentos para suas aprovações.

5.2 – A Instituição e a sociedade

Fazendo história ao longo do tempo exercendo seu papel social no ensino, pesquisa e extensão a UFLA intensificou a reflexão sobre a complexidade do papel da Universidade a partir de seus objetivos básicos de formação profissional, geração de novos conhecimentos e disseminação desse conhecimento à sociedade. Esta complexidade define o caráter abrangente que distingue a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) no âmbito da Universidade, seja na aglutinação dos diversos setores e departamentos, seja na interlocução direta com a sociedade por meio de ações de extensão, programas e projetos, atividades culturais, manutenção de museus, conservação do patrimônio e da memória cultural. Nesse sentido, a CPA solicitou informações à PROEC a respeito das ações de responsabilidade social da Instituição considerando os aspectos já mencionados. Assim, foi informado que a UFLA tem

provido ações integradoras e inovadoras de extensão, cultura e inclusão social, buscando estabelecer parcerias e ações conjuntas com outras instituições, mantendo um estreito relacionamento com a comunidade local e regional, estimulando a participação de docentes, técnico-administrativos e, principalmente estudantes. Nesse contexto, diversas foram as ações realizadas no ano de 2012 que evidenciam a preocupação com a responsabilidade social, o desenvolvimento sócio econômico sustentável, a preservação do patrimônio cultural e memória cultural e artística, dentre os quais a PROEC destaca:

5.2.1 O Programa de Bolsas de Extensão

Neste programa os estudantes têm a oportunidade de participar de processos de interação entre a Universidade e a sociedade por meio de atividades acadêmicas que contribuem com sua formação profissional e exercício da cidadania. O número de bolsas de extensão tem aumentado ano a ano e para 2012 foram atendidos 145 estudantes (Gráfico 5.1), os quais recebem auxílio financeiro e são vinculados a projetos específicos, orientados e acompanhados por um professor ou técnico-administrativo. A participação nesses projetos promove a interação com outros estudantes em ações sociais voltadas à comunidade local e regional. Além disso, os projetos contribuem para a formação do universitário como cidadão integrando-o ao processo de desenvolvimento regional e consolidando no estudante o sentido de responsabilidade e social, coletiva, em prol da cidadania.

Atualmente, são 221 projetos de extensão registrados que atendem a diversas demandas da comunidade. Esses projetos são financiados pela Instituição e também recebem recursos por meio de aprovação em editais do Ministério da Educação, especialmente o PROEXT – SESu/MEC e Secretaria de Educação continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) do MEC.

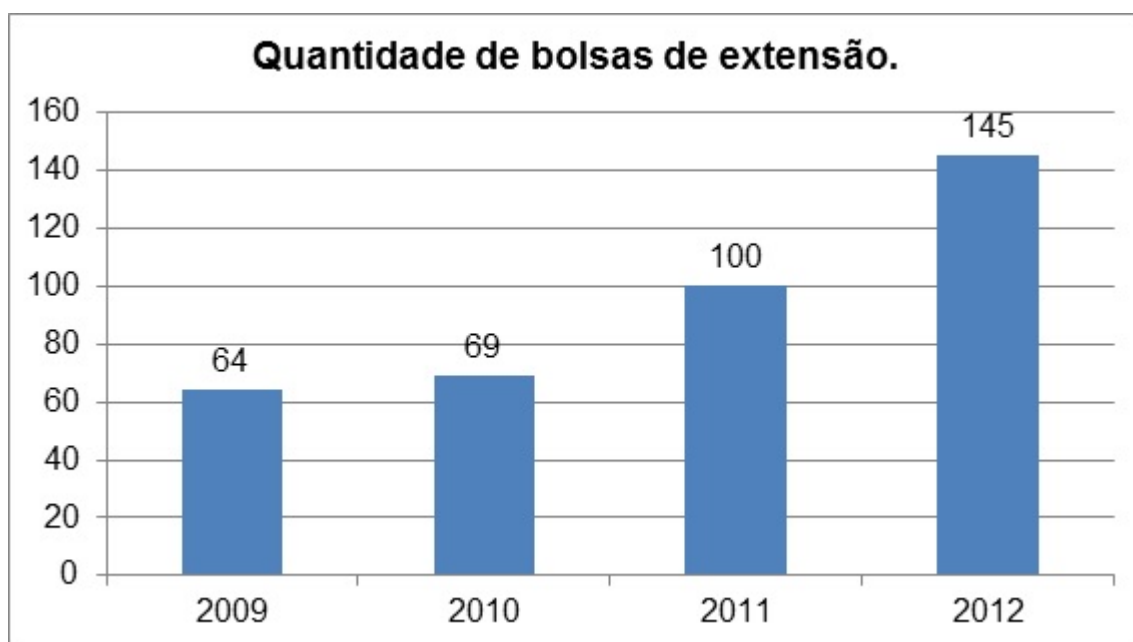


Gráfico 5.1: Evolução do número de bolsas de extensão na UFLA.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)

5.2.2 Cursos de Qualificação Profissional

A UFLA conta com programas que oferecem cursos de qualificação profissional para a comunidade externa. Esses cursos têm como objetivo melhorar a capacitação profissional e consequentemente, melhorar a qualidade de vida e a renda familiar de indivíduos com alta vulnerabilidade socioeconômica. A oferta dos cursos é feita semestralmente e são oferecidas aproximadamente 350 vagas dentre os cursos de: capacitação em carpintaria, lanternagem e pintura automotiva, mestre de obras, eletricista básico (baixa tensão), manejo básico de caprinos, torneiro mecânico, iniciação ao cultivo de plantas ornamentais, introdução à microinformática, manipulação de alimentos (segurança alimentar) e operação e manutenção de máquinas agrícolas.

5.2.3 Curso Pré-Universitário (Pré-Uni)

Uma ação conjunta entre UFLA e Prefeitura Municipal de Lavras, com o objetivo de ampliar a integração com a comunidade local e regional, promovendo a inclusão social de jovens e adultos com vulnerabilidade socioeconômica e oferecer

meios para propiciar melhores condições nos processos seletivos para a educação de nível superior. O projeto visa aumentar a chance de sucesso nos vestibulares de estudantes da rede pública que sejam pouco favorecidos financeiramente.

O Pré-Uni também proporciona, aos alunos da UFLA, a oportunidade de participar de um programa de extensão na área social que possibilita o treinamento na área de docência. Em 2012, 300 participantes cursaram o Pré-Uni e vários desses participantes conseguiram ingressar em cursos superiores.

5.2.4 Núcleos de Estudo e Empresas Juniores

As atividades de extensão também são realizadas pelos núcleos/grupos de estudos e empresas juniores. Atualmente são 59 núcleos/grupos de estudo em diferentes áreas de conhecimento e distribuídos pelos diferentes departamentos da UFLA. Eles atuam por meio de reuniões periódicas e também na promoção de vários eventos, os quais possibilitam a flexibilização curricular além de contribuir para sua qualificação profissional.

As Empresas Juniores, que são vinculadas à PROEC, constituem uma importante vertente de interação Universidade – Comunidade. Elas contribuem para a divulgação de novas tecnologias e possibilitam o desenvolvimento das habilidades ligadas ao empreendedorismo. Além disso, as Empresas Juniores e os núcleos de estudos promovem inúmeras palestras, mesas-redondas e debates na Universidade. Esses eventos ampliam a visibilidade da UFLA e possibilitam a divulgação das tecnologias geradas pela Universidade.

5.2.5 Tecnológica de Cooperativas Populares (INCUBACOOOP)

Vinculada à Coordenadoria de Desenvolvimento Tecnológico e Social (CODETS) da PROEC, a INCUBACOOOP desenvolve ações de apoio à incubação de cooperativas populares, assessoria a empreendimentos de economia solidária, a associações e grupos de trabalhadores. Essas atividades além de contribuírem com o bem estar da população interessada, possibilitam aos estudantes da UFLA a oportunidade de exercerem atividades profissionais em prol da inclusão social e da geração de trabalho e renda.

5.2.6 Eventos

Em 2012 foram promovidos 792 eventos entre simpósios, seminários, congressos, encontros, dias de campo, cursos, palestras, oficinas entre outros conforme Gráfico 5.2. Os docentes participaram de palestras, mesas-redondas e debates em todo o país. Essa participação também amplia a visibilidade da UFLA e possibilita a divulgação das tecnologias geradas pela Universidade. As ações de extensão são exercidas sempre com vistas a promover ações transformadoras da sociedade pela difusão do conhecimento científico e tecnológico no âmbito regional, estadual, nacional e internacional, por meio de publicações e ações extensionistas que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento cultural, socioeconômico e ambiental da sociedade.



Gráfico 5.2 – Distribuição dos eventos realizados pela UFLA.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

5.2.7 Projeto Rondon

Coordenado pelo Ministério da Defesa, o Rondon é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliar o bem-estar da população.

O Projeto Rondon constitui-se em uma ótima oportunidade para que docentes e discentes, por meio de atividades presenciais, possam interagir com as diversidades da sociedade brasileira de modo a oportunizar intercâmbio de experiências com consequentes ações de ajuda mútua entre os participantes do projeto e a comunidade onde ele atuará.

Em 2012, a UFLA obteve aprovação de um projeto na Operação São Francisco, na cidade de Santo Amaro de Brotas (SE). É neste cenário que os participantes do projeto têm contato direto com a população e outras realidades do Brasil e são levados a se interessar pelo desenvolvimento das políticas públicas, educação, pela administração e organização sanitária, pelo saneamento ambiental, pela saúde ocupacional, pela alfabetização e cidadania e pela investigação científica *in vivo*.

5.2.8 Festival UFLA Cultural

A UFLA realizou, em 2012, o seu primeiro festival cultural, nomeado de “I Festival UFLA Cultural”. Esta ação foi fruto de uma parceria entre UFLA, Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural e Marolo Produções. O projeto inicial foi apresentado ao Ministério da Cultura e aprovado no âmbito da Lei de Incentivo à Cultura.

Com a realização do Festival, a UFLA objetiva promover a difusão e o fomento da cultura em Lavras e região, abrindo novos espaços para manifestações artísticas aliadas ao desenvolvimento social consciente e sustentável. O evento contou com shows de música, atrações de rua, oficinas, mesas redondas e a “I Feira do Livro e das Letras de Lavras” e diversas ações de sustentabilidade.

5.2.9 Agrileite

O Agrileite – Feira de Difusão Tecnológica do Agronegócio do Leite é um evento que tem por objetivo principal melhorar a qualidade de vida e a produtividade dos pequenos e médios produtores de leite do estado de Minas Gerais, em especial da região Sul de Minas. Especificamente, a Feira pretende demonstrar tecnologias geradas pelas pesquisas desenvolvidas pela UFLA que venham a possibilitar: a melhora da qualidade das pastagens, o aumento da produção de forragens, melhorar e otimizar a colheita e armazenamento de forragens, melhorar o rebanho genético para produção de

leite, aprimorar a qualidade do leite produzido, tornar mais eficiente as instalações para ordenha e armazenamento, melhorar a renda e a qualidade de vida das famílias produtoras, diminuir o êxodo e promover a fixação do homem no campo e aprimorar o intercâmbio entre produtores e laticínios.

A Feira é realizada em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e associações de produtores rurais e outras categorias.

5.2.10 Congresso de Extensão (CONEX)

A UFLA realiza anualmente o CONEX onde divulga os projetos de extensão desenvolvidos e também realiza minicursos de temas relevantes para a comunidade. O CONEX é um evento voltado para o aprendizado e o intercâmbio de ideias entre os participantes envolvidos no ensino, pesquisa e extensão, com o aproveitamento da estrutura existente nos diferentes setores dessa Universidade.

Em 2012 foi realizado o VII CONEX e entre suas atividades, destacam-se os minicursos que foram oferecidos gratuitamente à comunidade. Foram apresentados 240 resumos que mostraram os resultados dos projetos de extensão desenvolvidos e foram ofertados os seguintes minicursos: Aperfeiçoamento integral das condições humanas – desenvolvendo habilidades e talentos para o exercício da verdadeira liderança; As florestas e a geração de créditos de carbono; O ensino de literatura na atualidade: desafios e perspectivas; O teatro de máscaras na educação ambiental; Organização de eventos e noções de cerimonial; Limites e possibilidades da relação entre jogo, brincadeira e educação; O que são e como trabalhar estratégias de leitura; Produção de artigos científicos: organização linguístico-discursiva; Tecnologia dos materiais de cobertura para construções; Reutilização de lixo reciclável como tema gerador para educação ambiental; O impacto das empresas juniores no empreendedorismo regional; Utilização de madeiras em construções; Silvicultura e manejo de espécies florestais de “madeira nobre”; Cultura e o ensino de biologia; A utilização da trilha como recurso para o ensino de ciência e biologia; Planejamento de núcleos de estudos na universidade; Ambiente, sustentabilidade e geração de renda na produção animal; Boas práticas na criação de bezerras E Diversidade sexual: um tema transversal no ensino de biologia.

5.2.11 Programa de Estágio

O estágio é um ótimo exemplo da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Faz parte do plano pedagógico de todos os cursos de graduação oferecidos pela UFLA. O estágio prepara o aluno para o ingresso no mercado de trabalho e desenvolve atividades para que haja integração entre prática e teoria. Por meio dos estágios, os acadêmicos antecipam o contato com a sua profissão, contribuem na execução de atividades das empresas e identificam possíveis problemas que a universidade pode solucionar.

A UFLA tem procurado facilitar e estimular a participação em estágios sejam eles obrigatórios ou não. Mais de 920 empresas já estão conveniadas e, em 2012, 542 estudantes da UFLA participaram do programa.

5.2.12 Atividades Culturais

A UFLA tem realizado diversas atividades culturais que visam promover a difusão e o fomento da cultura em seu entorno. Essas ações são essenciais para ampliar o canal de interação com a sociedade abrindo novos espaços para manifestações artísticas e culturais.

Em 2012, tiveram destaque as seguintes atividades culturais: I Festival UFLA Cultural; Abril Poético; Abril pra Foto; I Feira do Livro e das Letras; Semana de Museus; Noite Musical; Primavera dos Museus; Teatro Virundangas; Concerto de Natal; diversas apresentações do Coral Vozes do *Campus* e Orquestra de Câmara. Além disso, todas as terças-feiras há apresentações artístico-culturais do Projeto Caça-Talentos. O Projeto permite identificar e dar oportunidade às diferentes formas de cultura e arte no âmbito da Universidade possibilitando assim, que os diferentes grupos musicais, teatrais e outros tenham um espaço para manifestação na UFLA.

5.2.13 Museus

A UFLA possui dois museus, o Bi Moreira e o Museu de História Natural (MHN). O Museu Bi Moreira foi inaugurado oficialmente em 1983, mas existe desde o

final da década de 40 e possui um acervo de mais de 5.000 peças que contam não só a história de Lavras e região, como também do País.

O MHN descreve a evolução do planeta e dos seres vivos, mostra em suas vitrines a formação do planeta Terra, sua geologia e biologia dos seres pertinentes aos cinco reinos da natureza. No MHN é realizado o projeto “Ciência e Tecnologia no Município”. Este Projeto tem como objetivo divulgar as ciências naturais (astronomia, biologia, física e química) para a comunidade por meio de exposições inovadoras, interativas e lúdicas, visando despertar o interesse de crianças, jovens e adultos pela temática científica para assim motivá-los para o estudo das ciências e também para divulgar novas metodologias de ensino para professores da educação básica.

Para concretizar seus objetivos, o Projeto conta com uma equipe formada pelos grupos “Magia da Física e do Universo”, “UFLA Ciência e Museu de História Natural”, Laboratório de Citogenética e Laboratório de Educação Científica e Ambiental (LECA) do MHN que desenvolvem feiras e mostras de ciências nas escolas visitadas. O Projeto tem abrangência regional e além de já ter atendido as escolas do município de Lavras atendeu também outras de outros municípios como Bom Sucesso, Ibituruna, Itumirim, Nepomuceno e Heliódora.

Acontecem também todas as quartas-feiras no MHN às 14 horas exibições de filmes do grupo “Cinema com Vida”, que objetiva contribuir para a construção de um espaço cultural de discussão, debates e exibição de obras cinematográficas na Universidade.

Para viabilizar e ampliar a quantidade de atividades desenvolvidas, a PROEC vem realizando esforços de forma a contemplar um maior número de pessoas por meio da busca de novas parcerias públicas e privadas que viabilizem a operacionalização das ações previstas frente à sociedade.

5.2.14 Projeto Cria Lavras

O projeto Cria Lavras originou-se a partir da criação da Escola de Esportes, em 2007, por iniciativa do Prof. Fernando Roberto de Oliveira do Departamento de Educação Física na busca da inserção do esporte no cotidiano de algumas crianças na cidade de Lavras.

O principal objetivo é que as crianças envolvidas neste Projeto sejam inseridas no ambiente Universitário, descobrindo novos talentos em Lavras e região para o atletismo e utilizar o esporte como forma de socialização.

Atualmente atende crianças, adolescentes e jovens adultos de 8 a 23 anos que tenham interesse em manter um treinamento fixo, condicionados à manutenção de um bom desempenho escolar. Para frequentar o projeto, eles precisam obter boas notas na escola, por isso, contam com aulas de reforço escolar com estudantes da UFLA. O desempenho nas pistas se refletiu na escola, com diminuição em mais de 50% da reprovação escolar entre os participantes do Cria Lavras.

O projeto conta com um coordenador, três treinadores e 12 estagiários, além do apoio de pais e voluntários da cidade de Lavras que participam auxiliando o projeto em extensão nas escolas.

No ano de 2012 o quantitativo de pessoas atendidas foi de aproximadamente 90 atletas. Com o incentivo à inserção no ambiente universitário, até o momento cerca de sete atletas se tornaram graduandos da UFLA e cerca de dez atletas estão sendo treinados para concorrer a vagas nas Olimpíadas de 2016 e posteriores.

No ano de 2012, o Cria Lavras foi elevado a Centro Nacional de Descoberta de Talentos pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt), ao qual o projeto é filiado e grande parte das crianças são cadastradas.

Além de sua estrutura, a UFLA auxilia o projeto com transporte para viagens em competições e visitas técnicas dos atletas, bem como 12 bolsas para estagiários/treinadores. Além da UFLA, a Minas Olímpica Oficina de Esportes contribui com o cadastro oficial do projeto perante as entidades governamentais do estado em parceria com o governo federal, oferecendo materiais e auxílio financeiro.

A Prefeitura Municipal de Lavras participa disponibilizando ônibus para buscar e levar os atletas em seus respectivos bairros durante todos os dias de treinamento na semana. A Magnetti Marelli/COFAP apoia financeiramente o Projeto com auxílio alimentação e compra de materiais.

Em 2012 os atletas do Cria Lavras participaram dos seguintes eventos: Torneio FPA Juvenil e Adulto 2012, Circuito FPA Pré-Mirim, Mirim e Menor 2012, Campeonato Estadual MG Caixa de Atletismo Juvenil 2012, Olimpíadas Escolares Brasileira e Campeonato Brasileiro Caixa de Menores Interclubes, nos quais obtiveram importantes resultados com vários pódios.

O esporte de alto rendimento é difundido e incentivado no meio universitário e sempre será uma prioridade na Instituição, em especial pela consolidação de projetos que ganham destaque nacional e internacional, como o projeto Cria Lavras. Para incentivar a descoberta de talentos e oferecer uma estrutura adequada aos atletas já em treinamento, foi aprovado junto ao Ministério do Esporte um projeto para a construção de uma pista de atletismo com oito raias (nove nas duas retas), de 400 metros, nas dimensões e características recomendadas pela Confederação Brasileira de Atletismo. O projeto inclui uma pista de salto com vara, pista de salto triplo e extensão, base para arremesso de peso, duas pistas para lançamento de dardo, uma gaiola para lançamento de martelo e disco e salto em altura, pista de aquecimento e pista elevada para treinamento. A construção da pista já teve início e tem previsão de finalização ainda em 2013, para a preparação de atletas com capacidade para obtenção de índices olímpicos.

5.2.15 Políticas Institucionais

Ainda dentro do tema desta dimensão, importante se faz destacar as ações desenvolvidas no âmbito interno da UFLA que abrangem a assistência estudantil e também aos corpos docente e técnico-administrativo e estão a cargo da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC).

Os assuntos estudantis compreendem o atendimento às demandas emanadas do corpo discente da UFLA, com ações que permitem o acesso, a permanência e a conclusão acadêmica com êxito, aos estudantes matriculados nos cursos oferecidos pela UFLA, abrangendo programas, projetos, atividades, prestação de serviços, estágios e outras iniciativas.

Os assuntos comunitários visam ao atendimento aos corpos docente e técnico-administrativo, nas áreas psicossociais e de saúde, por meio do estabelecimento de redes de recursos internos e externos.

Na estrutura organizacional da PRAEC a Coordenadoria de Programas Sociais é responsável pela definição de políticas sociais e pela execução de programas educacionais e de assistência a servidores e alunos por meio dos seguintes programas: Programa de avaliação sócio econômica de estudantes de graduação e pós-graduação; Programa de bolsa atividade para estudantes de graduação; Programa de auxílio-creche para estudantes dos cursos de graduação; Programa de atendimento psicossocial individual e Programa “Qualidade de Vida no *Campus*”.

Atualmente, segundo a PRAEC, são atendidos 440 estudantes no Programa de Bolsa Atividade classificados em situação de vulnerabilidade sócioeconômica, com demanda de mais 145 novas bolsas para o segundo semestre letivo de 2012.

A Coordenadoria de Saúde, desde 1983 presta assistência à Comunidade Universitária, na área de saúde, por meio de consultas médicas, odontológicas e psicológicas de forma gratuita.

A Coordenadoria de Moradia e Alimentação é responsável pela coordenação dos programas de Moradia Estudantil e Alimentação direcionados a todos os segmentos da Universidade Federal de Lavras priorizando os estudantes avaliados como sendo de maior vulnerabilidade socioeconômica a fim de corroborar no atendimento a suas necessidades básicas.

Até o final do ano de 2012 foram atendidos 247 alunos pelo Programa de Moradia Estudantil. No ano de 2012 a UFLA também disponibilizou um novo alojamento com mais 162 vagas sendo que já existe uma demanda para de 113 vagas por parte dos estudantes.

No ano de 2012 foram servidas em média 11.000 refeições mensais para aos alunos classificados em situação de vulnerabilidade sócio econômica, sendo que já há uma previsão desse número dobrar para o próximo ano. Desde novembro de 2012, o Restaurante Universitário da UFLA (RU) passou a atender à comunidade acadêmica também no jantar, que é servido das 17h45 às 19 horas. Desde então, o público tem sido crescente, chegando a uma média de 600 refeições por dia, além das cerca de 3000 refeições servidas no almoço diariamente.

A Coordenadoria de Esporte e Lazer é responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações esportivas e de Lazer quando promovidas pela UFLA, na área da Instituição e fora dela. Tem a missão de incentivar a prática esportiva e envidar esforços para promoção do esporte e de atividades físicas e de lazer, como forma de promoção da saúde e do bem estar da comunidade universitária. É também responsável pela gerência do CIUNI (Centro de Integração Universitária), espaço destinado à prática esportiva e de lazer, onde também se realizam eventos sociais, culturais e esportivos, de interesse institucional.

5.2.16 Plano Ambiental e Estruturante

Para viabilizar o crescimento de modo sustentável, a UFLA avança na realização das metas de seu Plano Ambiental e Estruturante, cujas ações tiveram início em 2009. O objetivo principal do Plano é viabilizar a expansão da Universidade aliando adequação ambiental e infraestrutura, para garantir um crescimento continuado.

A UFLA é a única universidade do Estado de Minas Gerais que desenvolve um plano de gerenciamento de resíduos químicos de laboratórios, tornando-se modelo para outras instituições. Encontra-se também em fase final de implantação, a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) cujo sistema de automação foi licitado no final de 2012. Quando em pleno funcionamento vai possibilitar a gestão do sistema próprio de saneamento básico e o aproveitamento de águas reutilizáveis.

Visando à recuperação da vegetação nas Áreas de Preservação Permanente (APP's), foram plantadas cerca de 55 mil mudas de espécies arbóreas nativas, além do cercamento e preservação de 15 nascentes. O abastecimento de água no *Campus* também mereceu um tratamento diferenciado, com redução do desperdício, acompanhamento da qualidade da água para o uso, implantação de sistemas de captação de água de chuva, utilizada principalmente na irrigação dos jardins da Universidade. Em 2012 foi licitada a implantação de quatro poços artesianos para que a Universidade faça a gestão própria do abastecimento de água potável gerando uma economia de mais de um milhão de reais por ano.

Cabe ressaltar que a continuidade das ações previstas no Plano Ambiental e de Infraestrutura, conta com o apoio da Diretoria de Meio Ambiente (DMA), vinculada à Superintendência de Planejamento da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão. A DMA reúne seis coordenadorias que, juntas, são responsáveis por planejar e coordenar ações de recuperação e conservação ambiental, saneamento, tratamento e reuso de água e esgotos, coleta, tratamento, recuperação e reciclagem de resíduos, gestão de energia, prevenção de endemias e as atividades de prevenção e combate a incêndios no *Campus* e demais áreas experimentais da UFLA.

5.3 - Considerações Finais sobre a análise da dimensão

A UFLA reconhece seu papel de incentivadora e promotora de ações que a aproximam da comunidade na qual está inserida por meio da abertura de espaços de interação, visando não apenas a difundir o conhecimento, mas também a prospectar suas demandas.

No entanto, fatores como burocracia e falta de recursos para a manutenção e desenvolvimento de novos projetos são fatores que podem se contrapor às iniciativas do corpo discente, docente e técnico-administrativo a ampliarem ainda mais as ações que refletem positivamente na sociedade.

Visando contrapor a esses fatores, a direção executiva da UFLA, apresenta constantemente projetos específicos aos diversos Ministérios do Governo Federal visando buscar recursos extra orçamentários para viabilizar a execução de ações que possibilitem alcançar os objetivos de desenvolvimento e crescimento da Instituição, mantendo assim sua excelência em ensino, pesquisa, extensão e inovação.

6 - DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.

A gestão da comunicação social, descrita no PDI 2011-2015 é de responsabilidade da Assessoria de Comunicação Social (ASCOM), que trabalha para cumprir os objetivos de fortalecer a identidade da Instituição, integrar e consolidar os veículos de comunicação, aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa e facilitar a comunicação entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Muitas das ações previstas em suas metas já foram concluídas, em especial, as relacionadas ao público externo, como a criação de campanhas e matérias institucionais (peças gráficas, vídeos, spots no rádio, etc.) para a divulgação da Instituição na sociedade (ação 4.5.2.3.2); criação de espaços para divulgação de anúncios institucionais em jornais de grande circulação (ação 4.5.2.3.3); criação da página institucional no facebook, com liberdade de acesso a todos os seguidores para expressar assuntos de interesse acadêmico e geral (ação 4.5.2.5.3).

Para organizar algumas das ações previstas no PDI, foi realizada uma pesquisa e elaborado um novo organograma da Ascom vinculado ao organograma da UFLA, conforme descrito na meta 4.5.2. Embora ainda não tenha sido levado à apreciação dos Conselhos Superiores, este organograma prevê a criação da Coordenadoria de Imprensa e Mídias Impressas, à qual estariam vinculadas duas novas formas de apoio à comunicação da Universidade: a Assessoria de Comunicação Institucional e Marketing, com a consolidação da meta 4.5.2.6 e da Assessoria de Mídias Sociais, como previsto na meta 4.5.2.7.

As ações previstas nessas metas estão em fase final de elaboração, embora o prazo previsto seja janeiro de 2015. A meta 4.5.2.9 também já foi consolidada no sentido de ampliar a cobertura jornalística, por meio da diversificação das matérias e conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da difusão das informações e tecnologias. O organograma proposto pode ser visualizado na Figura 5.1.

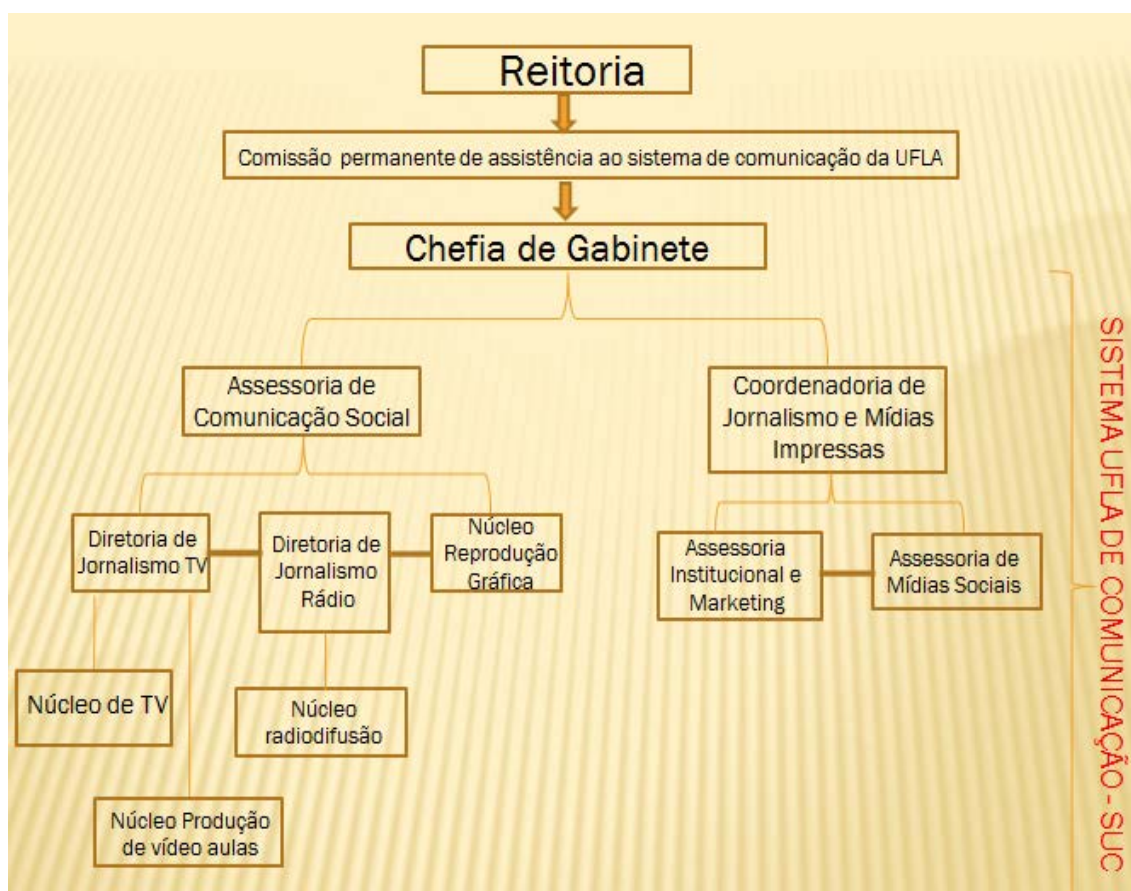


Figura 5.1 – Organograma proposto para a ASCOM.

Fonte: ASCOM

Em concordância com a equipe responsável pelas metas da Gestão da Comunicação Social e da equipe gestora do PDI, foram solicitadas alterações em algumas ações, em especial no que se refere ao prazo, já que dependem da contratação ainda não autorizada de profissionais pelo governo federal. A meta 4.5.2.10, que prevê a criação de identidade visual para a UFLA, é uma das metas que teve o prazo de conclusão ampliado, embora parte das ações já esteja em fase final de elaboração.

A UFLA conta com uma comunidade acadêmica estimada em 15 mil pessoas, distribuídos entre estudantes de graduação e pós-graduação (presencial e a distância) e, aproximadamente, dois mil e quinhentos servidores, entre ativos e inativos. Para gerir a comunicação dessa grande comunidade e apresentar seus trabalhos para sociedade externa, a UFLA conta com a Assessoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Lavras (ASCOM), o órgão que elabora, gere e executa programas institucionais para o público interno e externo. A ASCOM, como órgão oficial de comunicação da Instituição, compreende: o Portal UFLA na Internet, Redes Sociais

(Facebook e Twitter), TV Universitária, Rádio Universitária, ambas com concessões da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe).

Há que se ressaltar o Portal da UFLA (www.ufla.br) como o canal de comunicação mais utilizado, tanto pela sociedade externa como pela interna, podendo, assim, ser considerado o meio de comunicação mais eficiente da Instituição. Neste Portal, existem *links* para todos os órgãos da administração, departamentos e setores, incluindo, em sua página principal, o *link* para Educação a Distância, que inclui o Centro de Educação a Distância (<http://www.cead.ufla.br/portal/>) e Ambiente Virtual de Aprendizagem (<http://aprender.ufla.br/ava/course/category.php?id=16>).

Em 2012, foram elaboradas e publicadas 1.091 notícias, ou seja, número cerca de 30% superior ao registrado em 2011 (783 notícias no Portal UFLA) e 50% superior ao registrado em 2010 (550 notícias).

Mais dinâmico e, com “design” mais moderno, o Portal da UFLA difunde de forma rápida, clara e atrativa os eventos da Universidade, bem como as atividades que caracterizam o ensino, a pesquisa e a extensão, todas focadas nas necessidades dos usuários de referência, quais sejam: discentes, docentes, técnicos, imprensa e sociedade em geral. O registro das matérias fica armazenado para consultas e pode ser visualizado na Figura 5.2



Figura 5.2 – Portal da UFLA para registro das matérias.
 Fonte: ASCOM

Muitas dessas notícias ganharam espaço em mídias espontâneas com registro de clipagem apenas parcial. Desde 2011, passaram a utilizar a ferramenta *Google Alertas*, para ampliar o registro de todas as ocorrências em mídias espontâneas que citam a UFLA, sendo registrado em *clipping diário*. (ver Figura 5.3)

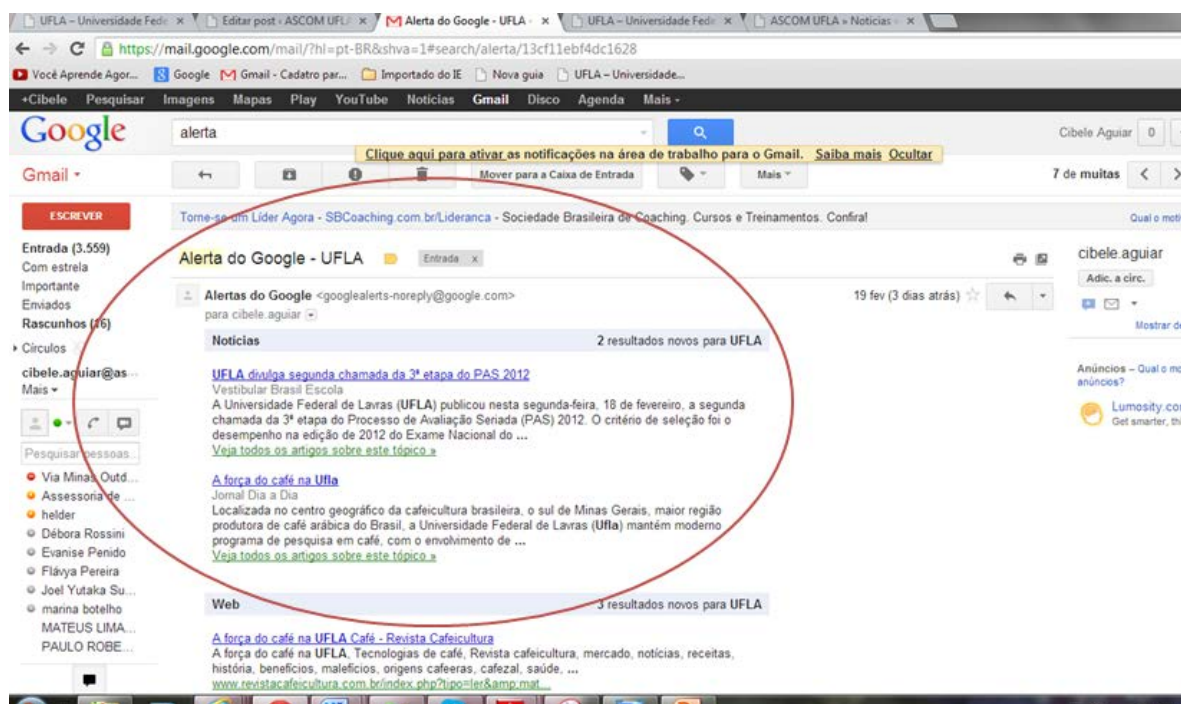


Figura 5.3 – Apresentação visual do em *clipping diário*.

Fonte: ASCOM

Desde 2008, tanto o Portal da UFLA, quanto o site da ASCOM/UFLA passaram a ser monitorados pela ferramenta gratuita de estatística “Google Analytics”, com histórico de uma visitação média de oito mil visitas diárias e um total aproximado de dois milhões de visitas no ano de 2012 (ver figuras 5.4 e 5.6).

Acompanhamento Google Analytics - Site UFLA

Visão-geral mapa de visitas no último ano (22/01/2012 a 22/02/2013)

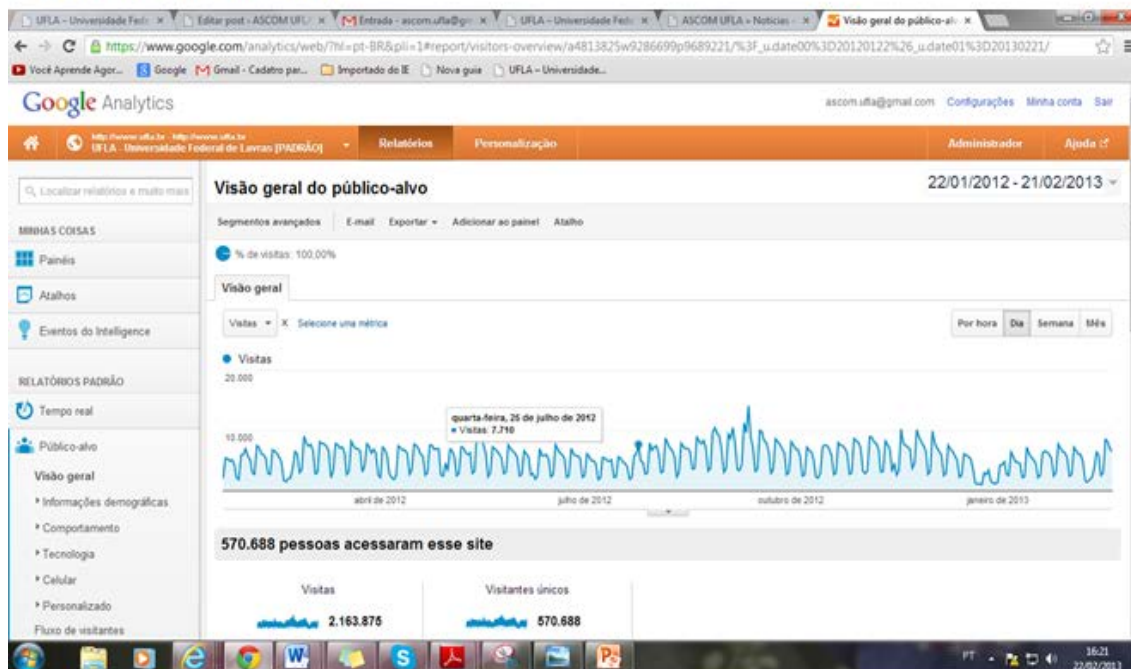


Figura 5.4 – Apresentação de um monitoramento do Portal da UFLA.
Fonte: ASCOM

Acompanhamento Google Analytics - Site UFLA

Perfil de visitantes

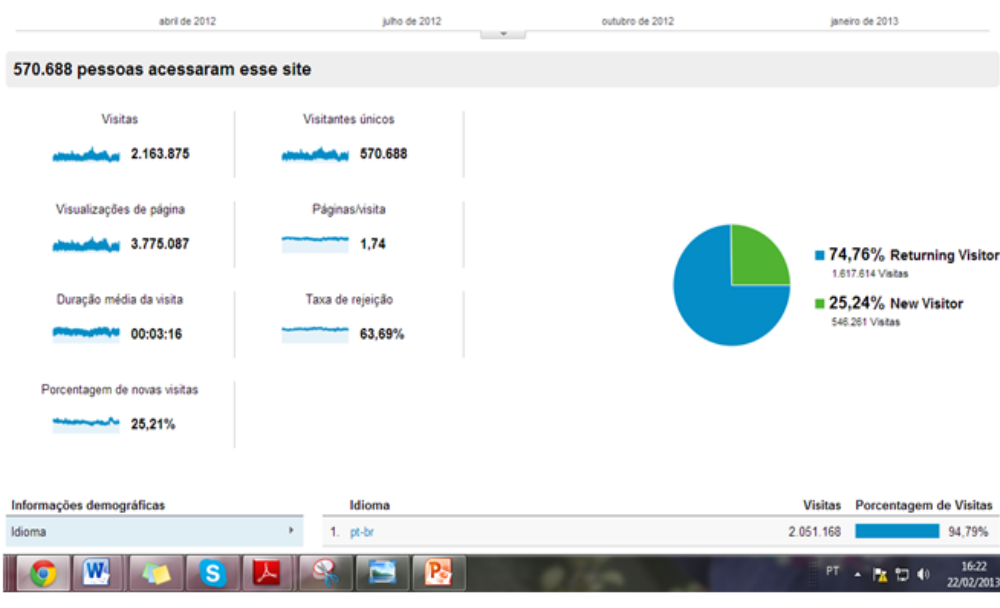


Figura 5.5 – Apresentação de um monitoramento do Portal da UFLA.
Fonte: ASCOM



Figura 5.6 – Apresentação de um monitoramento do Portal da UFLA.
Fonte: ASCOM

No período, a Coordenadoria de Imprensa atendeu a inúmeras solicitações de veículos de imprensa para a realização de matérias em revistas, jornais, TV e rádios, ampliando a difusão das informações e contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional. Também foram elaborados diversos textos de divulgação institucional, com destaque para o caderno/agenda 2013 e para o capítulo da UFLA no *Cambridge Guide to Excellence*.

Em 2012, a Assessoria de Comunicação da UFLA incrementou as redes sociais institucionais. A estratégia de utilização de novos meios digitais está alinhada à consolidação da UFLA na internet e à busca por mais visibilidade nesse universo. Considerando isto, a UFLA se fez presente no Facebook (www.facebook.com/uflabr), Twitter (www.twitter.com/uflabr) e Youtube (www.youtube.com/uflabr).

A utilização das mídias sociais contribui para um alcance maior das notícias da UFLA, tanto em número de leitores (a divulgação do conteúdo do site aumenta significativamente a audiência) quanto em plataforma (parte da audiência pode visualizar as postagens das mídias sociais em celulares ou tablets). Ainda, as redes permitem um contato maior com internautas e a identificação e mensuração do público

da UFLA na internet, e admitem um campo maior de postagens, indo além do que é publicado no jornal e no site oficial.

As mídias sociais popularizaram-se há poucos anos, mas já constituem um fenômeno da comunicação social e a sua utilização institucional requer estudos específicos, observação e utilização de regras de etiqueta e visibilidade na internet. De acordo com *ranking* do site Alexa (<http://www.alexa.com/topsites/global>), acessado em 10/1/2013), Facebook, Youtube e Twitter são o 1º, 3º e 10º sites mais visitados do mundo – aproveitar a visibilidade deles é uma questão estratégica. Propositamente, as mídias sociais oficiais da UFLA têm o subdomínio “/uflabr”, com o intuito de reforçar uma marca única na mente do usuário.

Facebook (www.facebook.com/uflabr)

Data de criação: 3/7/2011

Perfil: Rede social mais utilizada do mundo, também é a rede da UFLA com o maior número de “fãs” (nomenclatura dos usuários que visualizam as postagens da UFLA). A página contava com 3099 fãs no início de 2012 e terminou com 10325 – reflexo do aumento de conteúdo produzido pela ASCOM e da frequência de postagem no Facebook, em conjunto com ações específicas para essa rede social.

2012	Postagens	Novas opções "curtir"
Janeiro	20	509
Fevereiro	37	564
Março	91	568
Abril	75	426
Maio	53	513
Junho	61	404
Julho	41	475
Agosto	88	801
Setembro	36	793
Outubro	43	567
Novembro	54	736
Dezembro	161	627
Total	760	6983

Quadro 5.1 – Número de postagens no Facebook.

Fonte: ASCOM

Para o Facebook da UFLA, são enviadas as notícias do site, oportunidades de estágio, emprego e concursos, fotos de eventos, vídeos produzidos pela TVU e

ASCOM, infográficos feitos pela ASCOM alusivos a ocasiões especiais e fotos produzidas por usuários. Além disso, há interação com usuários por meio de mensagens diretas e comentários das postagens.

Pretende-se implementar, em 2013, avisos sobre eventos que serão realizados na UFLA, promoções para os usuários e maior interação com outras páginas de órgãos da Universidade.

Vantagens: grande alcance e possibilidade de compartilhar itens diversos, com alto índice de atualização.

Twitter (www.twitter.com/uflabr)

Data de criação: 19/4/2010

Perfil: Divulgação de *links* por meio de mensagens rápidas. Basicamente, o Twitter da UFLA replica instantaneamente o que é postado no Facebook. Também é utilizado para interagir com o público. Hoje, a UFLA conta com mais de 2630 “seguidores” (termo utilizado para designar os usuários que visualizam as mensagens enviadas pela UFLA).

Vantagens: interatividade com a audiência. É uma mídia razoavelmente popular no Brasil e permite a visualização rápida de mensagens em aparelhos móveis. Embora o número de usuários seja inferior ao do Facebook, gera um número razoável de compartilhamento de notícias.

Youtube (www.youtube.com/uflabr)

Data de criação: 5/12/2012

Perfil: Rede social para divulgar vídeos sobre a UFLA. Até dezembro, havia canais extraoficiais da UFLA no Youtube e, para maior controle e uniformização, foi estabelecida uma única conta em dezembro. Embora essa nova página seja recente e pouco divulgada, os cinco vídeos enviados até agora já ultrapassaram juntos a marca de 6700 visualizações. A mensagem de Natal/Ano Novo e os relacionados ao IGC foram os mais vistos, sobretudo por causa da interação com e-mail e site (Natal) e redes sociais (IGC).

Vantagens: interação com o site, Twitter e Facebook, incrementando o número de visualizações. Colaboração da TVU para atualização da página.

O Boletim Informativo *on-line* mantém a comunidade informada em relação às novidades da UFLA, com mais de doze mil destinatários registrados, incluindo estudantes de graduação e pós-graduação, presencial e a distância, docentes, técnico-

administrativos e veículos de imprensa. O registro é realizado por meio de um *link* na página principal do Portal da UFLA na Internet. Por meio do boletim, o usuário registrado recebe, semanalmente, por e-mail, os principais destaques da semana no formato de “boletim eletrônico”.

Já os comunicados da ASCOM destinados apenas à comunidade acadêmica da UFLA (discentes, docentes e técnico-administrativos) são realizados por meio do “Fique por Dentro”, com a vinculação de notas ou informações de interesse apenas da sociedade interna.

Em 2012, o jornal UFLA, tradicionalmente elaborado para a difusão de informações para o público interno, teve a impressão suspensa para dar espaço à criação da Revista de Jornalismo Científico da UFLA, projeto ousado e inovador que pretende ampliar a imagem da Instituição na comunidade em geral. Isso porque em avaliação sistemática da ASCOM chegou-se a conclusão de que o Jornal UFLA exerce uma função importante de divulgação institucional, porém, apresenta certa rejeição perante a comunidade acadêmica, tendo sido o veículo de comunicação com pior índice de satisfação na pesquisa de opinião que compôs o Relatório de Autoavaliação 2010. Em fase de planejamento estratégico, a revista terá espaço para reportagens, divulgação científica, eventos, entrevistas, história, espaço do estudante, perfil do professor, conheça meu setor, entre outras editorias. O projeto está na fase de prospecção de periodicidade, tiragem, público-alvo e editorias, bem como da fonte financiadora.

Outra ação que merece ser destacada está a padronização dos sites institucionais, necessária em virtude do crescimento da Universidade e do plano de ampliar sua visibilidade e posição em *rankings* internacionais. A padronização é acompanhada do devido treinamento aos responsáveis pela sua atualização. Em 2012, foram padronizados todos os sites das pró-reitorias e o projeto segue com a padronização dos sites dos departamentos, prevista para ser realizada ao longo de 2013.

Em 2012, a UFLA também firmou uma parceria com uma empresa privada de divulgação, por meio de licitação para concessão onerosa de área física para instalação de telas de LCD para a divulgação de eventos, notícias e informações diversas, dentro do *Campus* Universitário da UFLA. Em 13 televisores, são proporcionalmente vinculadas notícias da UFLA e propagandas diversas. Essa divulgação tem exigido um acompanhamento especial, com elaboração específica para o formato e público a que se destina.

No campo das mídias audiovisuais, a TV Universitária (TVU) figura hoje como uma ferramenta estratégica de comunicação para atingir telespectadores de Lavras e região. Os sinais da TVU chegam a vários municípios do Sul de Minas Gerais e Campos das Vertentes. Sua meta é divulgar as ações da UFLA de forma a interagir e contribuir no intercâmbio de informações entre a Universidade e a comunidade em geral. Foi inaugurada em 03 de setembro de 1999, operando nos canais 13 (VHF) e 15 (UHF).

A Rádio Universitária, Rádio FM 105.7, foi criada em 05 de setembro de 1987 e tem se destacado como um dos principais canais de informação da UFLA. Divulga eventos, cursos e outras atividades realizadas na UFLA e na sociedade externa. A Rádio leva música e informação qualificada a toda comunidade e região, contribuindo de forma efetiva para a divulgação do conhecimento e da cultura. Disponibiliza 24 horas de programação diária ininterrupta para mais de 50 (cinquenta) municípios das regiões sul, oeste de Minas Gerais e Campos das Vertentes.

7 - DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

7.1 - A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP)

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP) é o órgão da Universidade Federal de Lavras com o objetivo de planejar, elaborar, implementar, acompanhar e avaliar as políticas e ações de gestão e desenvolvimento de pessoas, e, como princípio, propiciar os meios necessários aos servidores para desempenharem suas atividades. De uma forma geral, esse órgão visa consolidar avanços associados ao tema alcançados pela Instituição ao longo dos últimos anos, aprimorar a política de gestão de pessoas e “humanizar”, de forma efetiva, as relações de trabalho no âmbito da Instituição.

A PRGDP é composta pela seguinte estrutura: Diretoria de Gestão de Pessoas; Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas; Secretaria Administrativa; Secretaria de Comunicação; Assessoria Técnica de Legislação e Normas; e Comissão Interna de Gestão de Tecnologia da Informação. E conta com 19 servidores, conforme pode ser observado no Quadro 7.1 abaixo:

Quadro 7.1 – Servidores alocados na PRGDP

Coordenadorias/Setor	Quantidade de Servidores T.A.
Cadastro e Controle de Pessoal	02 assistentes em administração
Registro e Controle Financeiro	02 assistentes em administração
Aposentadorias e Pensões	02 contadores
Gestão de Vagas	01 administrador
Seleção	02 (01 psicóloga e 01 pedagoga)
Capacitação e Avaliação	01 administrador
Gestão de Competências	01 administrador
Saúde Ocupacional	01 assistente em administração 02 médicos do trabalho
Assessoria Técnica de Legislação e Normas	02 assistentes em administração
Secretaria Administrativa	01 assistente em administração 01 auxiliar em administração
Secretaria de Comunicação	0
Comissão Interna de T.I.	01 Técnico de Tecnologia da Informação

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP)

7.2 - Políticas de Carreira e Seleção

Assim como nas demais universidades públicas federais brasileiras, as políticas de carreiras dos servidores são regidas pelo Governo Federal, na condição de mantenedor destas, por meio das Leis nº 7.596, de 10 de abril de 1987, nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e nº 11.784, de 22 de setembro de 2008. As obrigações e diretrizes que embasam as ações da PRGDP estão definidas nas seguintes legislações:

- Lei nº 8.112, de 12 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que estruturou os princípios e diretrizes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, os quais foram regulamentados pelos Decretos nº 5.824 e nº 5.825, ambos de 29 de junho de 2006;

- Lei nº 11.233, de 22 de dezembro de 2005, que altera dispositivos da Lei nº 11.091, de 12/01/2005;
- Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que reestrutura o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei nº 12.677, de 25 e junho de 2012; e dá outras providências;
- Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993 e Lei nº 9.849 de 26 de outubro de 1999, que dispõem sobre a contratação por tempo determinado de professores substitutos;
- Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997, que define as atividades que poderão ser objeto de execução indireta;
- Lei nº 9.632, de 7 de maio de 1998, que dispõe sobre a extinção de cargos no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e define as atividades correspondentes aos cargos extintos ou em extinção que poderão ser objeto de execução indireta;
- Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal;
- Resolução CUNI nº 037, de 2007, que rege sobre Programas de Capacitação e Desenvolvimento;
- Resolução CUNI nº 15 de 2009, que aprova o Programa de Avaliação de Desempenho para os Servidores da UFPA;

- Resolução CUNI nº 033 de 2005, que estabelece Normas e Critérios para Avaliação de Estágio Probatório;
- Resolução CUNI nº 60, de 6 de outubro de 2010, que regulamentam a realização de concurso público para ingresso na carreira de Magistério Superior da Universidade Federal de Lavras, nas classes de Professor Auxiliar, Professor Assistente e Professor Adjunto e os critérios de julgamento de títulos para o cargo de professor;
- Resolução CUNI nº 51, de 5 de julho de 2011, que dispõe sobre normas para seleção de Professor Visitante, Professor Substituto e Professor Temporário;

Demais Emendas Constitucionais, Decretos, Instruções Normativas, Orientações e Normas Técnicas do MEC/SRH/CGGP e Decisões e Portarias dessa universidade, que regulamentam diferentes questões que perpassam a administração de pessoal e as políticas de desenvolvimento dos servidores na carreira.

No ano de 2012 a carreira dos servidores da educação teve alguns avanços alcançados por meio de negociações diretas realizadas junto ao Governo Federal. Esses avanços entrarão em vigor a partir de março de 2013.

Os docentes obtiveram um aumento de 4% e uma reestruturação na tabela referente à junção da GEMA (gratificação específica do magistério superior) ao vencimento básico, conforme Medida Provisória nº 568, publicada no Diário Oficial da União de 14/05/2012. Mais recentemente, um novo plano da carreira docente foi publicado em 28 de dezembro com a edição da Lei 12.772 que já foi citada anteriormente.

A Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012 também trouxe avanços à carreira do servidor técnico-administrativo. A lei alterou os percentuais e a concessão do incentivo à qualificação, dispostos na Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Com essa alteração todos os servidores que possuírem certificado, diploma ou titulação que exceda a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo do qual é titular, independentemente do nível de classificação em que estejam posicionados podem receber tal incentivo. Essa modificação trará impactos e ganhos diretos a um grande número de servidores, que até então, não tinham nenhum incentivo financeiro para a realização de cursos de mestrado e doutorado. Impactos dessa ação também poderão ser sentidos pela Instituição ao longo prazo, pois os servidores buscarão qualificações constantes, melhorando assim, o desempenho organizacional.

Essas negociações também possibilitaram um aumento no vencimento básico dos técnico-administrativos, que se dará de forma gradual nos próximos três anos, a partir de 2013.

A seleção e contratação de servidores no âmbito da Universidade Federal de Lavras, também são regidas pelo Governo Federal, cuja legislação já foi elencada anteriormente. De um modo geral, essa seleção ocorre por meio de concurso público de provas e títulos para os docentes e concurso público de provas para os técnico-administrativos. Ressalta-se que no ano de 2012 a Instituição deliberou a abertura de concurso com provas teóricas e práticas para o provimento nos cargos de técnico-administrativos.

A alocação dessas vagas nas unidades organizacionais da Universidade, como fica a critério da própria Administração, é realizada atualmente por meio de demandas, que são priorizadas de acordo com critérios estratégicos para organização. Esses critérios são estabelecidos porque o número de vagas autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC) é inferior à demanda da UFLA. Por isso, a alocação procura prover o mínimo de vagas necessárias para o funcionamento das unidades organizacionais.

A atual definição estratégica foi realizar a alocação das vagas em dois momentos distintos: na implantação do REUNI foi priorizada a área administrativa, com a abertura de concurso para cargos de Assistente em Administração e Administrador para que a UFLA pudesse estruturar sua área administrativa; atendida a essas demandas entre os anos de 2009 e 2011, a prioridade de alocação de vagas recaiu para as áreas técnicas, com a abertura de concurso para cargos de técnico de laboratório, biólogos, químicos, bioquímicos, assistentes sociais, psicólogos, engenheiros, entre outros.

A PRGDP ainda envida esforços para ajustar o perfil do servidor técnico-administrativo ao cargo e as atividades que realizará na Instituição, para que assim, ele possa exercer todas as suas potencialidades e se auto motivar. Para isso, antes que o servidor entre em exercício, a PRGDP faz a análise de seu currículo e uma entrevista. Quando o número de ingressantes é elevado, adota-se a dinâmica de grupo e a entrevista por um grupo de psicólogos acompanhados de uma Assistente Social. Esses servidores ainda podem se capacitar por meio do Plano de Capacitação para os servidores da UFLA.

Ainda nesta questão de carreira e seleção, um critério importante a ser observado é a rotatividade dos servidores, que pode estar associada a diversos fatores,

principalmente aqueles ligados à insatisfação com relação ao trabalho executado e à carreira.

A Universidade ainda não dispõe de sistemas de informação que possibilitem um levantamento preciso dessa informação, mas percebe-se que há um crescimento dessa variável, não somente na UFLA, mas em todo serviço público. Uma carreira pouco verticalizada, com baixa remuneração tem poucos atrativos a novos servidores. Muitos deles, apenas ocupam essas vagas na educação superior até proverem vagas mais atrativas, ou seja, aquelas com melhores carreiras e salários.

Esse fator é um grande problema enfrentando pelas IFES, que têm pouca autonomia para agir diante da situação, e ao passar dos anos, veem grandes profissionais se desligarem dos seus cargos. Essa alta rotatividade prejudica o desempenho das atividades e deve ser objeto de avaliação do Governo.

Uma das formas de diminuir a rotatividade, bem como reconhecer o trabalho e a competência dos servidores é a concessão de funções gratificadas. No ano de 2012, a Instituição conseguiu, por meio de negociações junto ao Governo Federal, aumentar seu número de funções gratificadas, podendo assim, contemplar um número maior de servidores. Atualmente são 247 gratificações autorizadas, sendo: 42 cargos de direção, 144 funções gratificadas e 61 funções comissionadas de coordenador de curso.

7.3 - Evolução dos Servidores

A Instituição há anos enfrenta problemas com relação ao reduzido número de vagas de servidores técnico-administrativos em seu quadro permanente. Esse problema tem afetado diretamente as atividades da Universidade, pois o número de servidores não atende às demandas institucionais.

Mesmo com a expansão proporcionada pelo REUNI e mudanças na legislação que permitem a substituição imediata de alguns cargos em casos de aposentadorias, exonerações, vacâncias e falecimentos; a situação ainda é bastante preocupante, pois o quadro ainda encontra-se defasado em relação às demandas institucionais de trabalho. A Instituição tem envidados esforços constantes junto ao Governo para melhoria dessa situação, mas ainda não foi contemplada na totalidade em suas demandas.

Para atender a demanda de vagas da UFLA, estima-se a necessidade de pelo menos 135 novos servidores técnico-administrativos. Esse valor foi calculado com base no indicador criado pelo próprio MEC, a RAT – relação aluno/técnico, que é calculada

dividindo-se o número de alunos pelo número de técnicos da instituição. De acordo com o MEC, a relação ideal para a RAT é de 18 alunos para cada técnico. A UFLA já conta com mais de 10.000 alunos matriculados e este número está em constante crescimento, portanto, o número ideal de técnico-administrativos seria de 556 servidores, número bastante diferente do atual quadro da Instituição.

A Tabela 7.1 apresenta a evolução do número de técnicos-administrativos e docentes entre os anos 2007 e 2011.

Tabela 7.1 - Evolução do número de técnico-administrativos e docentes

Ano	Técnico-administrativos	Docentes		
		Efetivos	Substitutos	Temporários
2008	373	385	5	-
2009	422	451	7	-
2010	426	469	5	-
2011	426	485	11	47
2012	421	503	4	60

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP) e Coordenação de Indicadores Institucionais (PROPLAG)

Como pode ser observado houve um aumento de docentes entre os anos de 2011 e 2012 e uma pequena redução no número de técnico-administrativos. O aumento no número de docentes foi de 3,7%, e ainda é reflexo da expansão proporcionada pelo REUNI, e como já foi salientado ainda é insuficiente para atender a demanda da UFLA. Já a redução do número de técnico-administrativos foi de 1,17% e está associado principalmente a casos de aposentadorias, pedidos de vacância e falecimento. O preocupante é que dessas vagas, apenas uma será repostas, uma vez que as outras se referem a vagas de cargos que pela legislação não são passíveis de reposição imediata, situação que agrava ainda mais a carência de mão de obra técnica na Universidade.

Cabe ainda destacar que o número de docentes temporários é grande devido às políticas governamentais de contenção de custos que impossibilitou a abertura de muitas vagas de concursos para docentes no ano de 2012. Espera-se que no decorrer dos próximos anos essas vagas de caráter temporário sejam substituídas para vagas de caráter permanente, que são de suma importância para a qualidade do ensino da Instituição.

Ainda para avaliar o perfil dos servidores da Instituição segue abaixo as tabelas 7.2 e 7.3 que estratificam os dados relativos a 31 de dezembro de 2012, sendo,

respectivamente, “Docentes Efetivos Regime de Trabalho” e “Técnico-administrativos Regime de Trabalho”:

Tabela 7.2 - Docentes × Regime de Trabalho

Docentes Efetivos	2008	2009	2010	2011	2012
Docentes 20h	1	1	1	0	0
Docentes 40h	0	0	0	0	0
Docentes DE	384	450	468	485	503
TOTAL	385	451	469	485	503

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PRGDP

Tabela 7.3 Técnico-administrativos × Regime de Trabalho × Nível do Cargo

Técnico-administrativos	2008	2009	2010	2011	2012
Servidores 20h	0	0	0	0	0
Servidores 25h	0	2	2	2	2
Servidores 30h	3	4	4	4	2
Servidores 40h	370	416	424	420	417
TOTAL	373	422	430	426	421

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PRGDP

Como se pode observar nas tabelas acima, atualmente todos os docentes da Instituição são dedicação exclusiva e a maioria dos técnico-administrativos trabalham no regime de 40 horas semanais. Mesmo com essa carga de trabalho, o número de servidores é insuficiente para atender às demandas administrativas da UFLA.

Um aspecto relevante na análise da política de pessoal da UFLA diz ao comportamento das admissões e aposentadorias no período 2008 a 2012 que está representada nas Figuras 7.1 e 7.2.

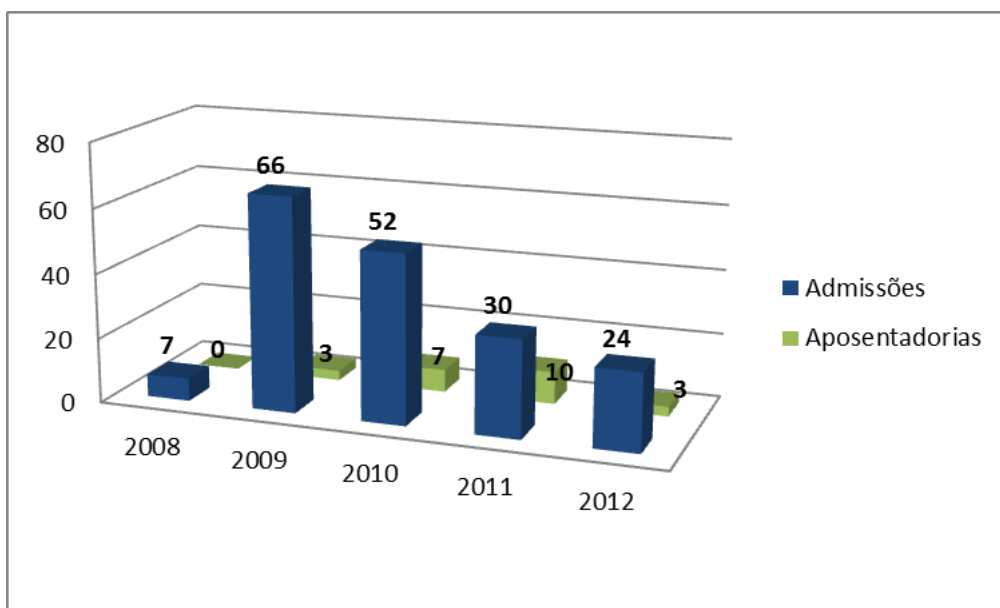


Figura 7.1 – Evolução Admissão x Aposentadoria – Docentes

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP)

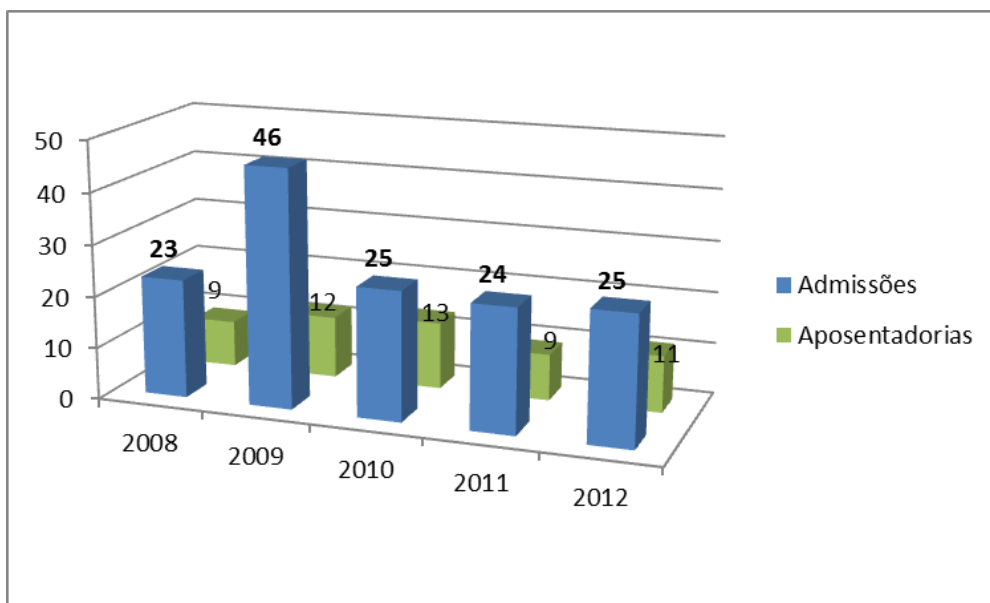


Figura 7.2 – Evolução Admissão x Aposentadoria – Técnico-Administrativos

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP)

Devido ao número de vagas alcançadas por meio do REUNI e devido a mudanças na legislação para substituição de técnico-administrativos, o número de admissões tem sido superior ao número de aposentadorias. Porém, deve-se alertar que o número das aposentadorias nos próximos anos tende a aumentar consideravelmente, pois mais de 30% dos servidores da Universidade já estão com idade igual ou superior a 60 anos, como pode ser observado na Figura 7.3 abaixo; e muitas vagas relativo aos

cargos de técnico-administrativos não serão repostas, pois pertencem a cargos extintos, ou das classes cuja legislação não permite substituição. Portanto, devem-se planejar ações que suprirão essas necessidades num futuro próximo.

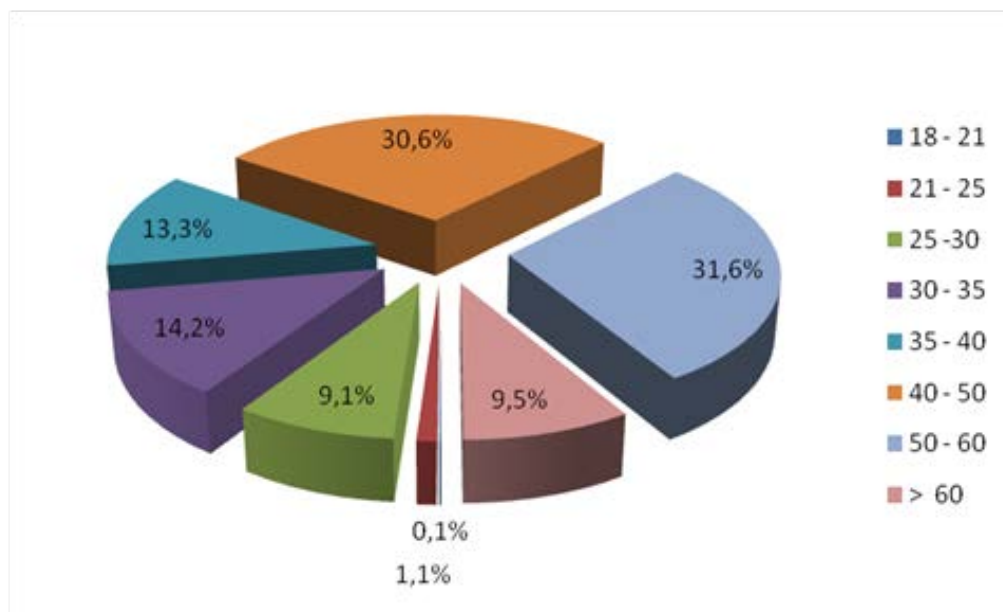


Figura 7.3 – Servidores Ativos por faixa etária – 2012

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP)

7.4 - Mecanismos para aperfeiçoamento e avaliação

A avaliação de desempenho dos servidores é feita conforme a legislação vigente. Os relatórios de avaliação docente são feitos semestralmente e a cada dois anos é feita uma avaliação para fins de progressão funcional na carreira. Para os servidores técnico-administrativos, conforme determinado na Lei nº 11.091/2005 existe a Progressão por Mérito Profissional a cada intervalo de 18 meses de efetivo exercício. Tem direito aquele servidor que obtiver no Programa de Avaliação de Desempenho, (Resolução CUNI nº 015/2009) resultado igual ou superior a 70 pontos. A Progressão por Mérito será concedida ao servidor na data em que completar o intervalo de 18 meses da última progressão, com base na avaliação imediatamente anterior. No caso de servidores em estágio probatório, é considerada a média das pontuações obtidas nas avaliações do estágio probatório (Resolução CUNI nº 033/2005, alterada pelas Resoluções CUNI nº 051/2010 e CUNI nº 039/2011). Alguns critérios avaliados são: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade, responsabilidade.

A Universidade, por meio da sua Coordenadoria de Saúde Ocupacional, tem monitorado alguns dados relevantes como absenteísmo, acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e a rotatividade são avaliadas, que afetam a produtividade do servidor e a sua qualidade de vida.

Quando observado o absenteísmo no ano de 2012, ou seja, a média mensal dos dias não trabalhados, o mesmo variou entre 1,0% e 1,5% do total de servidores com cargo de provimento efetivo em atividade na Universidade. Número relativamente pequeno, quando comparado ao número total de servidores.

A Instituição também apresenta baixos índices de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais. Os acidentes de trabalho são pouco frequentes, limitando-se na maioria das vezes, a algumas ocorrências de trânsito durante o transcurso do servidor no trajeto casa-trabalho-casa, sem maiores implicações na saúde física do servidor. Quanto às doenças ocupacionais, observa-se um índice inferior a 1% relacionadas a L.E.R e D.O.R.T, e embora ainda não passível de mensuração observa-se um aumento significativo de problemas relacionados à transtornos mentais, o que, nem sempre são diagnosticados como tal.

Os números pouco expressivos demonstra a preocupação da Instituição com seus servidores, com sua produtividade e sua qualidade de vida.

Com relação à produtividade dos servidores, observa-se que a Instituição utiliza-se de dois instrumentos: RAD – Relatório de Avaliação Docente e da Progressão por Mérito Profissional dos Técnico-Administrativos.

O RAD é usado tanto para a progressão na carreira quanto para a avaliação de estágio probatório dos docentes. Por meio do RAD obtêm-se os indicadores de produtividade docente que são utilizados para alimentar a base de dados para avaliação dos cursos de pós-graduação pela CAPES.

Com relação aos servidores técnico-administrativos acredita-se que o sistema de avaliação de produtividade ainda é ineficiente, pois não permite avaliar de fato as atividades que foram realizadas pelos TA's, uma vez que se limitam apenas as atividades que foram realizadas para progressão na carreira. Portanto, deve-se criar mecanismos, assim como no caso dos docentes, que sistematizem essa informação, uma vez que ela é muito importante para a Instituição definir seus critérios de alocação, capacitação e outros tantos programas que impactam na eficiência organizacional.

7.5 - As políticas de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas

Assim como no ano anterior, a Universidade Federal de Lavras continuou com sua política de capacitação permanente de seus servidores, que é um dos eixos de ação estratégica da Instituição.

No ano de 2012 o Plano de Capacitação dos Servidores, que tem como objetivo a garantia da qualidade e efetividade na prestação de serviços públicos aos cidadãos e a valorização dos servidores, além de propiciar condições para o crescimento na carreira, e está em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, disposta no Decreto 5707/2006, o Programa de Capacitação e Desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos da UFLA, de que trata a Resolução CUNI nº 38/2007 e o PDI/UFLA 2011-2015 aprovado conforme Resolução CUNI nº 027/2011; foi novamente ofertado aos servidores.

Esse plano promove ações nas diversas áreas de desenvolvimento, tais como formação geral, formação específica, gestão e inter-relação entre ambientes, e contempla a oferta de cursos visando à capacitação para o trabalho, o apoio à educação formal em todos os níveis incluindo pós-graduação e ações para a promoção da qualidade de vida no trabalho.

Dados consolidados demonstram que no ano de 2012, foram realizadas 440 capacitações que incluíram servidores técnico-administrativos, docentes e funcionários terceirizados. Entre os servidores efetivos, 81 obtiveram Progressão por Capacitação Profissional com base nesses cursos. O restante não obteve progressão por estarem no final da carreira, por não ter atingido o período aquisitivo ainda (18 meses a partir do ingresso ou da última avaliação), ou porque o curso está em andamento.

Em 2012, um número expressivo de servidores técnico-administrativos participou dos cursos de capacitação ofertados pela UFLA, ou seja, aproximadamente 65% dos TA's se capacitaram por meio desse programa. Observa-se também que o número de servidores contemplados com essa ação também evoluiu positivamente entre os anos de 2011 e 2012. Percebeu-se um crescimento de 121% no número de técnico-administrativos participantes nos cursos de capacitação da UFLA e de mais de 1.000% no número de docentes. Esses dados podem ser observados na Tabela 7.2 abaixo:

Tabela 7.2 – Capacitações Realizadas através do Plano de Capacitação da UFLA

Ano	Nº de Cursos Ministrados	Servidores do Quadro Permanente Participantes	
		Técnicos	Docentes
2007	6	189	-
2008	-	-	-
2009	5	139	-
2010	12	228	5
2011	7	123	3
2012	25	272	58

Fonte: Coordenadoria de Avaliação e Capacitação - PRGDP

O número de cursos ofertados também cresceu consideravelmente, o que demonstra a preocupação da Instituição em atender as reais demandas de seus servidores. Na Tabela 7.3 podem-se acompanhar os cursos ofertados no ano de 2012 e o número de participantes.

Tabela 7.3 – Cursos de Capacitação ofertados pela UFLA no ano de 2012

CURSO	Carga Horária	Quantidade Participantes	
		Técnicos-Administrativos	Docentes
Gestão e procedimentos administrativos em educação	112 h (referente aos 5 módulos oferecidos em 2012).	17	0
Atualização em língua portuguesa e redação técnico-científica	120 h (em 3 módulos)	29	7
Habilidades em comunicação verbal	12 h	13	4
Informática básica e intermediária (curso modular de 210 h (30 horas p/módulo) os três primeiros foram oferecidos em 2011, os quatro módulos restantes foram ofertados em 2012).	120 h (referente aos 4 módulos oferecidos em 2012).	19	0
Inclusão digital	120 horas (em 4 módulos)	24	0
Excel avançado	30 h	12	2
Siape cadastro	40 h	4	0
Capacitação em gestão de pessoas – programa de multiplicadores em gestão de pessoas – segep/mpog	Sistema de aposentadorias e pensões Lei nº 8.112/90 legislação correlata (aplicação segep)	2 7	0 0
	Extrator de dados e dw	5	0
Formação e aperfeiçoamento para profissionais de ti	182 h	17	0
Inglês para atendimento ao público	120 h (44 horas realizadas em 2012. Restante para 2013)	12	0
Gestão de resíduos de laboratório	30 h	12	0
Gestão de documentos e informações arquivísticas	90 h (em 2 módulos)	10	0
Atualização para vigilantes módulos 5 a 9 - convênio com 8º bpm	40h	16	0
Rotinas típicas administrativas - cead	30	2	0
Curso básico de desenvolvimento de web e wordpress	20 h	13	0
Capacitação em como aplicar dinâmicas de grupo	3 h	18	3
Cursos oferecidos em parceria com a pró-reitoria de extensão e cultura – proec	Capacitação em manutenção e operação de máquinas agrícolas	95 h (em 2 módulos)	1
	Iniciação ao cultivo de plantas ornamentais e jardinagem	95 h (em 2 módulos)	6
	Manejo básico de caprinos	5	0
Práticas preventivistas de segurança e saúde no trabalho	20	17	0
Inglês para fins acadêmicos: apresentação de pôsteres e comunicações - 1ª turma	34 h	0	10
Inglês para fins acadêmicos: apresentação de pôsteres e comunicações - 2ª turma	30 h	0	2
Profissionalização de gestores públicos	66 h	11	30

Fonte: Coordenadoria de Avaliação e Capacitação – PRGDP

Os cursos ofertados buscam atender às demandas dos servidores, e para que esse objetivo seja atendido as ações de capacitação são definidas a partir das informações fornecidas no processo de avaliação de desempenho e, no último ano, também do questionário para levantamento de necessidades, aplicado aos servidores da Instituição.

A PRGDP também alinha o seu Plano de Capacitação ao Planejamento Estratégico da Universidade, ou seja, os cursos ofertados estão em consonância com o Plano Ambiental, Programa de Internacionalização, Profissionalização de Gestores, Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), Política de Comunicação, entre outros. Abaixo segue a tabela 7.4 na qual demonstra os cursos ofertados pela Instituição e seu relacionamento com os planos e programas da Instituição.

Tabela 7.4 – Cursos ofertados pela UFLA e programas e planos estratégicos

Plano Estratégico	Curso
Plano Ambiental	Curso Segurança e Meio Ambiente
	Gestão de Resíduos de Laboratório
Internacionalização	Inglês para os Motoristas da UFLA
	Inglês para Atendimento ao Público
	Inglês para fins Acadêmicos – Apresentação de Pôsteres e Comunicações
	Gestão da Informação na Administração Pública
Profissionalização Administrativa	Gestão Pública Estratégica
	Gestão e Procedimentos Administrativos em Educação
	Profissionalização de Gestores Públicos
	Gestão de Documento e Informações Arquivísticas
Regulamento de Trâmite de Instrumentos Legais na UFLA	Curso Gestão de Acordos, Contratos e Convênios no Âmbito da UFLA
Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI	Formação e Aperfeiçoamento para Profissionais de TI
Política de Comunicação	Básico de Desenvolvimento de Web e WordPress
	Informática Básica Aplicada
Formação Geral	Informática Básica e Intermediária
	Inclusão Digital
	Excel Avançado
	Técnicas de Segurança no Trabalho
	Atualização em Língua Portuguesa
	Atualização em Língua Portuguesa e Redação Técnico-Científica
	Comunicação como Base do Atendimento Eficaz
	Habilidade em Comunicação Verbal
	Relacionamento Interpessoal
	Capacitação para Dinamização e Atuação em Biblioteca
Formação Específica	Capacitação para Motoristas: Capacitação de Operadores/Condutores de Veículos Automotores
	Manipulação de Alimentos – Capacitação Profissional para os Servidores do Restaurante Universitário
	Segurança no Uso de Defensivos Agrícolas
	Atualização para Vigilantes
	Eletricista de Rede de Distribuição de Média Tensão 13.8Kv
	Operador de Motosserra e Roçadora Costal Motorizada
	Capacitação para os Servidores do Centro de Educação à Distância – Rotinas Típicas Administrativas
	Capacitação em como aplicar Dinâmicas de Grupo

Fonte: Coordenadoria de Avaliação e Capacitação – PRGDP

A realização desses cursos no âmbito na Universidade também pode ser visualizada nas Figuras 7.4 – 7.6, apresentadas a seguir.



Figura 7.4 - Visita técnica na ETA-Copasa – curso Segurança e Meio Ambiente – 2009.
Fonte: Coordenadoria de Avaliação e Capacitação – PRGDP



Figura 7.5 - Abertura do Curso Profissionalização de Gestores Públicos – Agosto/2012.
Fonte: Coordenadoria de Avaliação e Capacitação – PRGDP



Figura 7.6 - Turma do curso Inclusão Digital – Setembro/2012.
Fonte: Coordenadoria de Avaliação e Capacitação – PRGDP

Como a qualificação produz benefícios tanto para a melhoria dos serviços prestados na Instituição e como também para o servidor, têm sido empreendidas ações que visam à valorização do corpo técnico-administrativo, ao gerar oportunidades de se alcançar qualificação em programas de educação formal.

A avaliação do impacto desses cursos nas atividades dos servidores é verificada por meio de aplicação de um questionário ao participante para avaliar cada ação desenvolvida. O instrumento adotado foi elaborado a partir de modelo proposto pela Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão no seu Programa de Multiplicadores em Gestão de Pessoas. Esse instrumento passará por um processo de reestruturação a partir do ano de 2013, para que dessa forma seja mais eficaz.

A Instituição visa, constantemente, a qualificação de seus servidores, fato esse que pode ser observado pela oferta anual de cursos de capacitação. Como já mencionado, esses cursos atendem às demandas específicas tanto da Instituição quanto de seus servidores. Para levantamento dessa demanda por novos cursos, a PRGDP, ao final de 2011 aplicou um questionário no qual solicitou a indicação de novos cursos. Nesse momento foi identificada a demanda por 96 cursos que englobam diversas áreas como: informática e tecnologia da informação, práticas de gestão, direito administrativo, produção de textos e ortografia, oratória e técnicas de atendimento, práticas laboratoriais e de campo, etc.

Essas novas demandas serão atendidas em médio prazo, pois se observa que uma parte delas atende a um público muito específico e abordam temáticas que extrapolam as áreas de ensino da Instituição, dificultando assim a sua oferta. Acrescidos a isso, tem-se um orçamento restrito e grandes entraves burocráticos para a realização desses cursos fora da Organização.

A UFLA tem realizado esforços para viabilizar a participação de seus servidores em cursos em outras instituições. Alguns projetos já foram elaborados e encaminhados aos órgãos competentes da Instituição para que os mesmos sejam efetivados a partir do ano de 2013. Dentre essas ações pode-se citar a contratação de pessoal técnico qualificado para ministração de cursos para atendimento de demandas institucionais específicas; auxílio financeiro para participação dos servidores em cursos externos; viabilização de pagamento de bolsas institucionais para servidores realizarem cursos de

mestrado e doutorado (como já é praticado em universidades como a UFJF e UFVJM), entre outras.

Essas ações demonstram a preocupação da UFLA com a melhoria constante de seu quadro de pessoal, e esses esforços devem ser contínuos, uma vez que essas ações impactam diretamente na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Além desses cursos ofertados pelos Planos de Capacitação que têm principalmente como público-alvo os servidores técnico-administrativos, a UFLA também oferta, por meio de sua Diretoria de Apoio Didático Pedagógico, cursos voltados para a melhoria das práticas didático-pedagógicas de seus docentes. Esse programa é denominado “Programa Institucional permanente de Formação Docente – PRODOCENTE” e no ano de 2012 ofertou 17 atividades, que englobam palestras, cursos, oficinas etc., com a participação de 227 docentes, o que representa mais de 40% do corpo docente da Instituição considerando tanto os docentes efetivos, quanto os docentes substitutos e temporários. A Tabela 7.5 apresenta um detalhamento dos cursos ofertados e o número de participantes em cada uma das atividades propostas no ano de 2012.

Tabela 7.5 – Atividades ofertadas no ano de 2012 pelo Programa PRODOCENTE

CURSO	Período de realização	Carga horária (horas)	Quantidade Participantes	
			Técnico-Administrativos	Docentes
Recursos auxiliares de ensino 1.	15/fev	2	0	19
Operações Básicas de Equipamentos	16/fev	3	3	1
Recursos auxiliares de ensino 2.	23/fev	2	0	7
Capacitação e Produção de Itens para o BNI/ENEM	27/2 a 09/3	60	0	52
Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	21/mar	3	0	22
Escutatória e Oratória	28/mar	2	3	7
Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	11/abr	3	0	13
O Ensino de estratégias de Aprendizagem	18/abr	3	0	17
Avaliação da Aprendizagem	15/mai	3	0	17
Motivação na Aprendizagem	30/mai	2	0	14
Uso de recursos Audiovisuais em Sala de aula	16/out	3	0	2
CAPES/PERIODICOS: Gerenciamento do Estado da Arte	18/out	3	1	9
Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	30/out	4	0	4
Uso de recursos Audiovisuais em Sala de aula	13/nov	3	0	9
Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	21/nov	4	0	8
Projeto Pedagógico: O que isso tem a ver comigo e com meus alunos?	04/dez	4	0	13
Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA	06/dez	4	0	9
Total			7	223

Fonte: Coordenadoria de Avaliação e Capacitação – PRGDP

Com relação à educação formal que compreende o ensino fundamental, ensino médio, tecnológico, graduação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado, no ano de 2012, a UFLA teve um total de 16 docentes afastados integralmente para cursar mestrado ou doutorado em outras Instituições Federais no país ou no exterior. Com relação aos servidores técnico-administrativos um total de 25 estava regularmente matriculado em cursos de pós-graduação. Além disso, mais de dez técnico-administrativos foram selecionados para cursar mestrado em 2013, sendo que outros dois foram selecionados para cursar doutorado em outras IFES.

Esses números demonstram o interesse do servidor em se capacitar e melhorar seu desempenho na Instituição, e o crescente aumento no número de técnico-administrativo cursando Mestrado demonstra o interesse da Instituição em capacitar sua mão-de-obra, uma vez que a maioria destes passou em processos seletivos dos programas de mestrado profissional da própria UFLA que compreende os cursos de: Administração Pública, Educação, Genética e Melhoramento de Plantas, Matemática e Tecnologias e Inovações Ambientais. As tabelas 7.6 e 7.7 apresentam a evolução qualificação de docentes e técnico-administrativos, respectivamente.

Tabela 7.6 – Evolução da qualificação do pessoal docente.

	2010	2011	2012
Doutores e Pós-Doutores	88,90%	89,30%	81,8%
Mestres	10,40%	10,10%	15,5%
Especialistas	0,40%	0,40%	0,7%
Graduados	0,20%	0,20%	2,04%

Fonte: Coordenação de Indicadores Institucionais – PROPLAG

Tabela 7.7 – Qualificação do pessoal técnico-administrativo

Qualificação	2011	2012
Fundamental Incompleto	15,93%	6,16%
Fundamental Completo	3,92%	8,53%
Médio Completo	16,42%	24,40%
Técnico e Médio Completo	6,37%	2,37%
Graduação	17,89%	17,06%
Especialização	31,62%	33,18%
Mestrado	6,62%	7,11%
Doutorado	1,23%	1,18%

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PRGDP

A Tabela 7.6 mostra que a UFLA apresenta um grande percentual de professores mestres e doutores (mais de 96% do total de docentes), mas observa-se uma queda desse percentual entre os anos de 2011 e 2012. Essa queda deveu-se a contratação de professores temporários que possuem titulação inferior ao quadro permanente da Instituição. A vaga de professor temporário não atrai docentes com titulação elevada, por isso, acredita-se que com o surgimento de vagas de caráter permanente, a qualificação dos docentes tende a subir.

Quando analisada a Tabela 7.7 verifica-se um aumento na qualificação dos servidores técnico-administrativo ao longo dos anos. Ressalta-se um aumento na conclusão dos ensinos fundamentais e médio, cujos crescimentos foram os mais expressivos entre os anos de 2011 e 2012.

Para enfatizar os esforços que a UFLA tem despendido com capacitação, no ano de 2012 foi destinado R\$141.238,15 do seu orçamento para esse fim. Quando observado o ano de 2011, percebe-se a Instituição aumento em quase 10% o montante desses recursos, o que mais uma vez confirma o seu interesse na capacitação dos servidores.

A CPA reconhece os esforços para incentivos, principalmente, para cursos de capacitação de curta duração e reforça que essa política deve continuar sendo aprimorada e ampliando oportunidades ao longo do tempo dentro de um cronograma que concilie o interesse institucional com o crescimento do técnico-administrativo.

Vale ressaltar que a Instituição ainda carece de mecanismos que sejam capazes de realizar um levantamento das capacitações realizadas pelos seus servidores de forma integrada. Atualmente, a Instituição somente consegue realizar o levantamento de dados das capacitações que são ofertados por ela mesma e daquelas capacitações que os servidores realizam externamente e utilizam os certificados de conclusão para solicitar a progressão na carreira. Acredita-se que muitos servidores participam de outras atividades de capacitação que até então são desconhecidas da organização. É importante que a UFLA tenha acesso a esses dados a fim de verificar o real impacto dessas atividades na melhoria da qualidade dos serviços prestados e no desempenho da organização.

Outro item importante com relação à capacitação é a questão do treinamento prévio que o servidor deve receber antes de entrar em exercício. A PRGDP tem se atentado para tal questão, inclusive com a criação no ano de 2012 do curso de “Integração no Serviço Público e na Universidade”, porém o mesmo ainda não foi

efetivamente ministrado, prática essa que deverá ser adotada para os próximos servidores ingressantes na Instituição nos próximos anos.

Esse curso tem como conteúdo programático os seguintes tópicos: dinâmica de integração entre os participantes; apresentação da reitoria e das pró-reitorias; princípios e conceitos básicos de Administração Pública e de Direito Administrativo; Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1171/94); Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Lei nº 8.112/90); conhecendo a UFLA (visita orientada ao Campus e apresentação das Pró-Reitorias e outros setores); Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (Lei nº 11.091/2005); Plano de Carreira dos Docentes (magistério de ensino superior - Lei nº 11.344/2006 e magistério de 1º e 2º graus - Lei nº 11.784/2008); e apresentação das entidades de classe (SINDUFLA e ADUFLA). Analisando seu conteúdo, percebe-se a importância de sua oferta para todos os servidores ingressantes na Instituição.

7.6 – Políticas de incentivo, reconhecimento e motivação

Uma das formas de motivação dos servidores em seu ambiente de trabalho é a promoção de atividades que extrapolam a execução de suas funções formais e a integração com outros servidores. A promoção dessas atividades pela Instituição tem aumentado ao longo dos anos e ações realizadas em parceria com as entidades de classe tais como: ginástica laboral praticada no início do expediente, ginástica na academia, caminhada do dia do servidor público, eventos de confraternização de fim de ano, semana de comemoração do aniversário da UFLA, solenidades de premiação, inaugurações, celebrações ecumênicas, corrida rústica; foram realizadas ao longo de 2012.

A UFLA também adota práticas de reconhecimento de servidores que se destacaram pela contribuição às causas afetas à Universidade, por meio da concessão de títulos acadêmicos a servidores ativos e aposentados. Esse título concedido anualmente a alguns servidores demonstra a valorização e o reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos por esses servidores.

Como política de incentivo ao servidor para o desempenho de suas funções a UFLA estimula a participação de seus servidores em cursos de pós-graduação, bem como a participação de cursos de capacitação. Para viabilização dessas atividades, a

UFLA oferta cursos de capacitação aos seus servidores e também oferta programas de Mestrado Profissional os quais possibilitam e facilitam a qualificação dos servidores.

O estímulo para a qualificação dos servidores da UFLA em curso de pós-graduação *stricto sensu* tem como principais objetivos: aprimorar a qualificação dos servidores da UFLA; promover a pesquisa científica e a geração de conhecimento em nível avançado em áreas de interesse da universidade, com vistas a melhorar a eficiência, a eficácia e a efetividade das ações realizadas pela universidade, no cumprimento de sua missão institucional; e criar condições necessárias à preservação de uma cultura organizacional comprometida com a inovação e com a permanente adequação das competências dos servidores aos objetivos da UFLA.

Também há uma preocupação da UFLA com relação à saúde física e mental de seus servidores. Para atendimento a essas demandas, a Organização conta com a Coordenadoria de Saúde Ocupacional – CSO, ligada à PRGDP, que cuida dos aspectos profissionais da saúde do servidor, e a PRAEC – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários, que disponibiliza aos servidores, serviço médico e odontológico, além de apoio psicológico e assistência social.

Além disso, a UFLA se integrou à rede SIASS – Subsistema de Atenção à Saúde do Servidor, passando a ser uma unidade em 2012. As unidades SIASS foram criadas pelo Ministério do Planejamento com o intuito de atuar na perícia, vigilância e promoção da saúde do servidor público, por meio de redes de servidores especializados e programas específicos. A saúde mental do servidor é um dos temas que vêm sendo intensamente debatido dentro da rede do Siass, tendo sido tema de um Fórum Nacional no ano de 2012.

Essa preocupação com a saúde do servidor reflete no reduzido número de dias não trabalhados pelos servidores por motivos de saúde, que no ano de 2012, variou entre 1 e 1,5%. Os motivos envolvem diversas doenças como, por exemplo, câncer, diabetes, doenças coronárias, depressão e alcoolismo. Observa-se também, que a maioria dos afastamentos não está associada às doenças provocadas pela execução das atividades laborais.

Como prática de melhoria da qualidade de vida do servidor ainda destaca-se a ginástica laboral no início do trabalho, ginástica na academia e também a preocupação da PRGDP em solucionar conflitos interpessoais.

A atuação para solução de conflitos interpessoais, que tanto prejudicam a execução das tarefas laborais com a qualidade de vida dos servidores, é efetivada no

sentido de mediar os conflitos entre chefias e subordinados ou entre os pares para que a relação no ambiente seja a mais profissional possível. A PRGDP realiza desde pequenas reuniões para resolução de conflitos entre chefes e subordinados, até a defesa do direito de greve, frente às ameaças de corte de ponto feitas pelo MPOG. Os temas são os mais variados, envolvendo lotação dos servidores, condições de trabalho, horário especial, jornada de seis horas, horas extras, redistribuições, adicional noturno, pagamentos da rubrica 66 acima de 120 horas, reposição ao erário, dentre outros. As ações foram quase todas pontuais, porém, acredita-se que com estas intervenções muitos servidores melhoraram a qualidade de vida no trabalho que têm hoje.

Para atendimento médico e hospitalar os servidores da UFLA ainda podem optar por planos de saúde privados, nesse caso o papel da Instituição tem sido orientar os servidores sobre esses planos de saúde existentes e negociar adesões e reajustes de valores desses contratos. No ano de 2012 a Instituição reuniu-se com as operadoras de saúde dos planos dos servidores para negociar o valor dos reajustes anuais previstos pela ANS e também para criação de novos contratos de adesão para os servidores recém-contratados, ações essas que beneficiaram todos os servidores.

Além de práticas que envolvam a melhoria da qualidade física e psíquica do servidor, a Instituição ainda envida esforços para melhorar a infraestrutura física de suas instalações bem como a aquisição de equipamentos que melhoram a execução das tarefas. No ano de 2012 diversas obras foram realizadas para melhorar o ambiente de trabalho e também foram comprados equipamentos de proteção individual para reduzir o número de acidentes de trabalho e afastamentos.

A Instituição ainda não dispõe de meios efetivos para avaliação da satisfação de seus servidores com relação às políticas de pessoal e também com relação ao desenvolvimento de suas funções laborais, portanto, neste quesito essa avaliação fica comprometida. Sugere-se que a UFLA adote instrumentos e sistemas de informação que analisem a satisfação dos seus servidores, uma vez que ela é tão importante para eficiência administrativa e, sobretudo, para a qualidade de vida dos funcionários.

7.7 - Avaliação dos Indicadores Institucionais

7.7.1. Indicadores utilizados pelo Tribunal de Contas da União

Os indicadores institucionais elencados na Tabela 7.8 são utilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para estabelecer os indicadores de desempenho das IFES. Nesta tabela é apresentada a evolução desses parâmetros, fornecendo, assim, sinalizações sobre a situação do conjunto do quadro de pessoal da UFLA.

Tabela 7.8 – Evolução dos Indicadores de Desempenho da UFLA – 2008-2012

Indicadores	2008	2009	2010	2011	2012
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	4,67	4,71	4,79	4,57	4,59
Relação aluno tempo integral/professor equivalente	15,15	15,62	14,81	14,94	15,61
Relação aluno tempo integral/ funcionário equivalente	6,73	6,57	6,17	6,84	8,72
Funcionário equivalente/professor equivalente	2,25	2,38	2,4	2,18	1,79
Grau de envolvimento com a pós-graduação	0,26	0,29	0,24	0,22	0,21
Conceito CAPES - Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	4,26	4,22	4,64	4,64	4,59

Fonte: Coordenadoria de Indicadores Institucionais- REITORIA

O valor máximo para o indicador ICQD é cinco. Ao observar a Tabela 7.8 podemos observar que entre os anos de 2008 e 2010 a Instituição apresentou uma tendência de ascensão desse indicador, com uma queda observada no ano de 2011 e um crescimento novamente no ano de 2012, se mantendo muito próximo do valor máximo. Essa queda do valor do índice entre os anos de 2010 e 2011, seguida de sua melhoria entre os anos de 2011 e 2012, está associada diretamente à evolução da qualificação dos docentes. Embora conte com um quadro de docente permanente com alta qualificação (95% de mestres e doutores) a Instituição contratou no ano de 2011 um número elevado de professores substitutos e temporários que apresentaram titulação mais baixa que a do quadro efetivo. A liberação de novas vagas de concurso proporcionou a contratação de docentes mais qualificados, o que ocasionou uma elevação do índice em 2012. Portanto, observar-se que é necessária a liberação de vagas de caráter permanente para que a Instituição possa atrair docentes mais qualificados e assim atingir o nível de excelência nesse indicador.

É importante ressaltar que ao avaliar o ICQD das outras 57 IFES a UFLA apresenta o terceiro melhor indicador, ficando atrás apenas da UFMG e UFRGS. Isso demonstra que a Instituição possui um corpo docente altamente especializado, o que reflete na qualidade de seu ensino.

A relação aluno/professor apresentou um crescimento entre os anos de 2011 e 2012. Esse crescimento refere-se a um aumento tanto do número de alunos de graduação quanto de alunos de pós-graduação, que são reflexos das políticas de expansão do REUNI. Cabe ressaltar que esse índice está acima da média nacional, segundo dados do Censo da Educação Superior do ano de 2010, a média nacional das escolas públicas é de 12,39 alunos para cada professor, além disso, esse índice é bem superior ao das outras Instituições Federais de Ensino Superior que estão próximos à média nacional. No *ranking* de indicadores de desempenho TCU do ano de 2011 divulgado pelo SIMEC, a UFLA ocupou a 3ª posição, o que demonstra a necessidade latente de contratação de mais professores.

A relação aluno/ técnico-administrativo, assim como o indicador anterior, apresentou elevação entre os anos de 2011 e 2012. Esse aumento também está associado ao aumento do número de alunos, o qual não foi acompanhado pelo aumento do número de técnico-administrativos. Portanto, também é necessária, como já ressaltada a criação de políticas para a contratação de técnico-administrativos para o quadro permanente da UFLA.

A relação técnico-administrativo/professor apresentou uma redução entre os anos de 2011 e 2012, mas ainda encontra-se acima da média das outras IFES que no ano de 2011 situou-se abaixo de 1,5. Ressalta-se que uma instituição com as particularidades e a complexidade da UFLA (cursos nas áreas de Ciências Agrárias e Biológicas, além de elevado número de experimentos/ações de pesquisa e de extensão universitárias), a relação ideal seria entre 2,5 e 3. Esse dado reforça mais uma vez a necessidade de ampliação da mão de obra de técnico-administrativos na Universidade.

Observou-se que o conceito CAPES apresentou uma pequena queda entre os anos de 2011 e 2012, fato que pode estar associado ao aumento de programas de pós-graduação que foram recentemente criados, mas que ainda não passaram pelo processo de avaliação trienal da CAPES. Mesmo com essa pequena redução a UFLA se destaca com relação a esse conceito com relação a outras 57 IFES, ocupando a 4ª posição no *ranking* de indicadores de desempenho do TCU no ano de 2011. Esse fato demonstra a preocupação e reflete positivamente os investimentos da UFLA nessa área.

Essa preocupação e investimento nos programas de pós-graduação também reflete no alto índice alcançado com o envolvimento dos discentes com a pós-graduação. Nesse indicador, a UFLA ocupa a 3ª posição no *ranking* de indicadores de desempenho do TCU no ano de 2011. A pequena redução ocorrida entre os anos de 2011 e 2012 está associada a um aumento mais que proporcional dos discentes de graduação comparados com os alunos de pós-graduação.

Para uma melhor análise dos índices do TCU, principalmente com o intuito de verificar se o número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e às funções da UFLA, sugere-se que se realize uma correlação entre a proporção total de servidores e alunos. Também se sugere a realização de correlações específicas como: número de técnicos de laboratórios *versus* número de laboratórios e número de aulas práticas; número de servidores que atuam na biblioteca *versus* número de alunos de graduação e pós-graduação; número de servidores que atuam na secretaria acadêmica *versus* número de alunos de graduação e pós-graduação; entre outros.

7.9 - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avanços com relação a Apontamentos do Relatório da CPA do ano anterior

Ao analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2015 nota-se que existem 59 ações diretamente relacionadas à Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP), as quais objetivam consolidar as alterações implementadas, aprimorar a gestão de pessoas e melhorar as condições de trabalho e ambiente na Instituição.

Do total de ações, 45,3% ainda não foram iniciadas, mas estão dentro do prazo de execução da meta. Com relação às outras ações, 6,3% foram efetivamente concluídas; 12,5% das ações já começaram a ser implementadas dentro do prazo previsto e 35,9% das ações ainda não foram executadas e já tiveram seu prazo para conclusão encerrado. Deve-se atentar, portanto, para essas ações que ainda possuem um desempenho abaixo do esperado, reavaliando essas metas e traçando estratégias para alcançá-las efetivamente.

Como uma grande parte das ações têm seu término previsto apenas no ano de 2015 e que aproximadamente 20% do plano ou já foi concluído ou está em fase de implantação pode-se concluir que o desempenho da PRPG com relação à implantação do PDI é satisfatório e está dentro do planejado.

Foi constatado em relatórios anteriores que a PRGDP estava passando por um processo de reestruturação. Ao analisar se o processo já foi efetivamente concluído notou-se que esta reestruturação está parcialmente concluída. Ainda é necessário o aumento do espaço físico para instalação de todas as coordenadorias vinculadas à PRGDP, fato esse que está previsto para os anos de 2013 e 2014. Além disso, a PRGDP ainda carece de servidores para realização de todas as atividades a que se propõem.

Cabe mencionar alguns avanços que já foram alcançados com essa reestruturação no ano de 2012. Como é o caso do treinamento dos servidores que integram o quadro da PRGDP por meio da participação em eventos de capacitações, programa dos multiplicadores promovidos pela SEGEP/MPOG, em encontros regionais e nacionais. Como por exemplo: Encontro Regional de Gestão de Pessoas das IFES da Região Sudeste, que abordou sobre o dimensionamento da força de trabalho das IFES, com a apresentação de experiências de 3 universidades: UFF, UFPR e UFTM; I Congresso de Gestão de Pessoas da UFTM – CONGEP que tratou dos seguintes assuntos: a importância do planejamento da aposentadoria; avaliação de desempenho por competências; *coaching* no desenvolvimento de competências - mitos e realidades; aprendizes do futuro, como construir conhecimento relevante e produzir novas realidades e a gestão de pessoas na sociedade do conhecimento; XXXII Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal que tratou dos temas de relações de trabalho no serviço público, o papel do gestor na área de pessoal no processo de expansão das IFES, ações e perspectivas para gestão de pessoas, previdências complementar; gestão de saúde, segurança no trabalho público, conflitos nas relações de trabalho e negociação – assédio moral, lei de acesso à informação; a sustentabilidade do Fundo de Previdência Social dos Servidores Públicos e EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares; IV Encontro Nacional de Atenção à Saúde do Servidor - ENASS que teve por objetivo divulgar experiências bem sucedidas no campo da promoção à saúde e qualidade vida, contribuindo para o processo de formação dos profissionais envolvidos com a Rede Siass; Encontro do Sistema Integrado de Saúde do Servidor (SIASS) para tratar sobre perícia oficial em saúde, treinamento e implantação do SIAPE-SAÚDE; xIII Encontro Nacional de Desenvolvimento de Pessoas que tratou dos seguintes temas: O Desenvolvimento de Pessoas como Estratégia de Criação de Valor Público, Mapeamento e Diagnóstico de Competências, Avaliação das Ações de Capacitação, Elaboração do Plano Anual de Capacitação, Liderança na Perspectiva do Desenvolvimento Gerencial, Elaboração de Indicadores de Desempenho, Gestão de

QVT nas Organizações Públicas: dificuldades e perspectivas para os Gestores, O Desenvolvimento de Pessoas na Administração Pública: Desafios, Compromissos e Benefícios; Instrumentos da Gestão da Capacitação por Competências.

Outro ponto levantado foi a necessidade de mais servidores para atuação na PRGDP. Observou-se que no ano de 2012, houve aumento no quadro com a inclusão na equipe de um técnico de tecnologia da informação. Entretanto, ainda é necessária a alocação de mais servidores na PRGDP, especificamente nas duas recém-criadas coordenadorias de Gestão de Competências e Gestão de Vagas, com vistas a implantar de forma gradativa o que dispõe os Decretos nº 5.707 e nº 5.825/2006 no tocante à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal - PNDP e ao Plano de Desenvolvimento das Instituições Federais de Ensino. Atualmente os servidores dessas duas coordenadorias desempenham outras atividades na coordenadoria de capacitação e na comissão de conversão de tempo especial em tempo comum.

A estruturação dessas duas coordenadorias é indispensável não somente para cumprir o que determina a Lei, mas, sobretudo, para se avançar no que diz respeito à Gestão e ao Desenvolvimento de Pessoas na UFLA. A ação destas coordenadorias possibilitará a realização do dimensionamento da nossa força de trabalho bem como as necessidades institucionais de pessoal. Como consequência, será possível realizar a gestão de competências. Destaque-se que estas ações devem ser contínuas, a fim de se manter atualizado o banco de talentos em nossa instituição.

Outra necessidade visível é a alocação de um servidor na secretaria de comunicação com o objetivo de ampliar o diálogo entre a PRGDP e os servidores. Esta secretaria será o canal permanente de comunicação que possibilitará estreitar as relações entre a PRGDP e os servidores da UFLA, conforme previsto no plano de metas.

8 - DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA EM RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

8.1 - Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem o Ministério da Educação como seu mantenedor e é pessoa jurídica de direito público, regendo-se pela legislação federal vigente, pelo seu Estatuto, pelo seu Regimento Geral, pelas resoluções e normas emanadas do Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e por regimentos específicos, elaborados em consonância com os textos legais supracitados. A Universidade goza de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos da legislação vigente.

Pela natureza jurídica, a administração da UFLA é caracterizada pela gestão colegiada e o funcionamento dos órgãos colegiados é regulamentado pelo regimento geral. Os principais órgãos da gestão acadêmica são o Conselho Universitário (CUNI), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), o Conselho dos Curadores, os Conselhos de Graduação e Pós-Graduação e os Colegiados de Curso. Em cada órgão colegiado é assegurada a representatividade de todos os setores da comunidade acadêmica e, no caso dos conselhos superiores, existe também representação da sociedade civil.

O Conselho Universitário é o órgão superior de deliberação coletiva da UFLA em matéria de administração financeira e política universitária, e seus participantes são o Reitor, como seu Presidente; o Vice-Reitor, como seu Vice-Presidente; um representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; os chefes dos Departamentos Didático-Científicos; doze representantes das classes pertencentes à Carreira do Magistério Superior previstas na legislação vigente; dois representantes da

comunidade lavrense; sete representantes dos técnico-administrativos e cinco representantes do corpo discente.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão superior de deliberação coletiva, autônomo em sua competência, responsável pela coordenação de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFLA, e é integrado pelos seguintes membros: Reitor, como seu Presidente; Vice-Reitor, como seu Vice-Presidente; Pró-Reitores; sete Coordenadores de Cursos de Graduação; quatro Coordenadores de Programas de Pós-Graduação; quatro representantes do corpo discente; dois representantes dos técnico-administrativos e dois representantes da comunidade lavrense.

O Conselho dos Curadores é o órgão da UFLA responsável pela fiscalização econômico-financeira da Instituição Superior. Este conselho compõe-se de:

I - seis representantes do CUNI, escolhidos por seus pares, entre os docentes, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;

II - seis representantes do CEPE, escolhidos por seus pares, entre os docentes, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;

III - um representante do Ministério da Educação, com mandato de dois anos;

IV - dois representantes do corpo discente, sendo um de graduação e outro de programa de pós-graduação, eleitos por seus pares, com mandato de um ano, permitidos uma recondução;

V - dois representantes da comunidade externa, escolhidos pelo CUNI, dentre os cidadãos que residam há mais de cinco anos em Lavras e que estejam em exercício de profissão definida, com mandato de dois anos, vedada a recondução;

VI - um representante dos técnico-administrativos, eleito por seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução.

O Conselho de Graduação é o órgão colegiado de deliberação da Pró-Reitoria de Graduação e é composto pelo Pró-Reitor de Graduação como seu presidente; o Pró-Reitor de Graduação Adjunto, como o seu vice-presidente; os coordenadores de Cursos de Graduação; os diretores dos órgãos subordinados à Pró-Reitoria de Graduação, dentre os quais o coordenador do Centro de Educação a Distância; quatro representantes do corpo discente de graduação e um membro da Assessoria Pedagógica.

O Conselho de Pós-Graduação *Stricto sensu* é composto pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação, como seu Presidente; Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação *Stricto sensu*, como seu Vice-Presidente; Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto*

sensu e um representante discente. O Conselho de Pós-Graduação *Lato sensu* é composto pelo Pró-Reitor de Pós-Graduação, como seu Presidente; Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação *Lato Sensu*, como seu Vice-Presidente; Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*; Presidente das Comissões Departamentais de Acompanhamento Didático e Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e um Representante discente.

A coordenação, o planejamento, o acompanhamento, o controle e a avaliação das atividades de ensino de cada curso de graduação ou pós-graduação são exercidos por um Colegiado de Curso com a seguinte composição: o coordenador eleito pela comunidade acadêmica diretamente relacionada com o curso, como o seu presidente; quatro representantes dos docentes envolvidos no curso; um representante discente, de graduação ou de programa de pós-graduação; um representante dos técnico-administrativos diretamente relacionados com o curso.

Atualmente, a modalidade Ensino a Distância (EAD) é representada no Conselho Universitário por um servidor do corpo técnico-administrativo (um dos representantes dessa categoria), e no CEPE por meio de um coordenador de curso a distância indicado pelo colegiado da graduação.

8.2 - Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso

A gestão mais direta dos cursos é realizada pelos Colegiados de Curso, nos termos das Resoluções CEPE nº 200, de 27 de julho de 2010 (graduação a distância); nº 42 de 21 de março de 2007 (graduação presencial); nº 310 de 15 de dezembro de 2010 (Pós-graduação *Lato sensu*) e nº 7 de 22 de janeiro de 2009 (Pós-graduação *Stricto sensu*), que se reportam à Pró-reitora de Graduação, à Pró-reitora de Pós-Graduação, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e ao Conselho Universitário (CUNI). O Centro de Educação à Distância (CEAD) se responsabiliza pela operacionalização do que é específica da modalidade EaD e trabalha em cooperação com os colegiados de curso.

Portanto, a gestão acadêmico-administrativa dos cursos é conduzida pelos Colegiados de Curso que possuem os seguintes membros: coordenador do curso; subcoordenador do curso; representantes dos professores; um representante dos tutores a distância (no caso da graduação a distância); um representante dos tutores presenciais

(no caso da graduação a distância); representantes dos estudantes; representantes dos técnico-administrativos.

A escolha dos membros dos Colegiados de Curso, bem como as deliberações, reuniões, competências e demais funções atribuídas ao Colegiado, devem respeitar o disposto no Estatuto e Regimento Geral da UFLA, bem como as demais normas emanadas dos colegiados superiores, sem prejuízo de outras normas jurídicas de regência (Resolução CEPE nº 200, de 27 de julho de 2010).

8.3 - Gestão institucional dos cursos a distância

O marco legal da UFLA que orienta toda a gestão institucional dos cursos a distância é composto pelo PDI, Regimento Geral da UFLA e, especialmente, pelo Regimento do CEAD, pela Resolução CEPE nº 200 de 2010 (para cursos de graduação), pelo Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Resolução CEPE nº 310 de 2010 para cursos de pós-graduação) e pelos Projetos Político-Pedagógicos de cada curso.

A gestão mais direta dos cursos EAD é realizada por meio da estrutura organizacional do Centro de Educação a Distância e dos Colegiados de Curso que se reportam a Pró-Reitoria de Graduação, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e ao Conselho Universitário.

Para viabilizar as atividades de gestão, o CEAD se utiliza da seguinte estrutura organizacional (Conforme Resolução CUNI nº 040, de 22 de maio de 2012):

- I. Colegiado do CEAD;
- II. Coordenadoria-Geral;
- III. Coordenadoria de Projetos;
- IV. Coordenadoria Pedagógica;
- V. Coordenadoria de Tecnologia da Comunicação e Informação;
- VI. Coordenadoria de Apoio Técnico;
- VII. Secretaria Administrativa;
- VIII. Assessorias;
- IX. Colegiado da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

O Colegiado do CEAD é instância deliberativa, com o objetivo de emitir pareceres e proposições de apoio ao planejamento estratégico, orientação, execução, supervisão e avaliação das ações administrativas e didático-pedagógicas do CEAD e é

composto pelo Coordenador-Geral; Coordenador de Projetos; Coordenador Pedagógico; Coordenador de Tecnologia da Comunicação e Informação; Coordenador de Apoio Técnico; pelo Secretário Administrativo. As competências específicas do colegiado do CEAD estão dispostas no Art. 9º de seu regimento.

Já o Colegiado UAB é instância consultiva, com a finalidade de emitir pareceres e proposições de apoio ao planejamento, execução e avaliação de cursos oferecidos no âmbito da Universidade Aberta do Brasil e é composto pelo Coordenador UAB; Coordenador Adjunto UAB; Coordenador-Geral do CEAD; Coordenadores de cursos na condição de ativos, no Sistema UAB, conforme consta na Resolução CEPE nº 200, de 27 de julho de 2010.

A gestão acadêmico-administrativa dos cursos é conduzida pelos Colegiados de Curso que possuem os seguintes membros:

- I. Coordenador do Curso;
- II. Subcoordenador do Curso;
- III. Dois representantes dos Professores;
- IV. Um representante dos Tutores a Distância;
- V. Um representante dos Tutores Presenciais;
- VI. Um representante dos Alunos;
- VII. Um representante dos Técnico-Administrativos.

A escolha dos membros dos Colegiados de Curso, bem como as deliberações, reuniões, competências e demais funções atribuídas ao Colegiado, devem respeitar o disposto no Estatuto e Regimento Geral da UFLA, bem como as demais normas emanadas dos colegiados superiores, sem prejuízo de outras normas jurídicas de regência (Resolução CEPE nº 200 de 27 de julho de 2010).

9 - DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

9.1 – Uma visão geral sobre a infraestrutura da UFLA

O *Campus* da UFLA possui uma área contínua de 600 hectares, sendo 267 mil m² de área construída, que congregam 17 departamentos didático-científicos, 178 laboratórios temáticos, sendo 12 laboratórios centrais multiusuário de pesquisa, biblioteca instalada em 6 mil m² com um acervo de mais de 300 mil documentos, 26 anfiteatros, 102 salas de aula, restaurante universitário, centro de convivência, bosques de convivência, ciclovia em todo *Campus*, restaurantes e cantinas localizados em diversas locais, área para cultivo e criação de animais, pomar com viveiros, usina de beneficiamento de sementes, fábrica de ração, estação meteorológica, estação de tratamento de água, sistema de águas pluviais, central de gerenciamento de resíduos de laboratórios, central de gerenciamento de resíduos sólidos, coleta seletiva de lixo, estação de tratamento de esgoto que atende a 100% do *Campus*, estruturada na forma de circuito fechado apresentando um alto padrão de modernidade, que permite economia de custeio da Universidade assim como pode ser utilizada como laboratório para os cursos de graduação em Engenharia de Automação e Controle e Engenharia Ambiental, além de servir de base para pesquisa de vários programas de Pós-graduação.

A UFLA possui ainda, horto de plantas medicinais, Centro de Excelência em Mata Ciliar, Centro de Geoprocessamento de destaque nacional, centro de convenções, museus (histórico e de ciências naturais), uma fazenda experimental para o desenvolvimento de pesquisas nas várias áreas do conhecimento com 136 ha, uma fazenda com 120 ha para atividades específicas de extensão e ensino que compõem a infraestrutura de apoio ao ensino, pesquisa, extensão e difusão de tecnologia.

A UFLA conta também com editora, livraria, emissora de Rádio FM, emissora de TV, alojamentos, piscina, campos de futebol, centro de esportes radicais, academia de judô e ginástica aeróbica, ginásios poliesportivos, quadras poliesportivas, estádio de futebol, clube de campo para os alunos, laboratório de idiomas, agência bancária, caixas eletrônicos, agência dos Correios, hotel, gráfica, cooperativas, creche e escola de ensino

(fundamental e médio), centro de assistência médica, odontológica e psicológica e laboratório de análises clínicas.

9.2 – A expansão da infraestrutura da UFLA em 2012

Conforme observado nos anos anteriores, desde a implantação do REUNI, a comunidade acadêmica e a sociedade civil pode acompanhar uma contínua expansão da infraestrutura do *Campus* no ano de 2012, tendo alcançado a marca 11.966,40 m² de obras construídas nesse ano, conforme mostra a relação das obras realizadas no *Campus* com suas respectivas metragens (em m²), apresentada a seguir.

Construção do prédio da Nutrição - Ala V (542,40); construção do alojamento feminino (1.750,35); construção do Hospital de Grandes Animais e Laboratório de Análises Clínicas (1.515,91), sala de necropsia e digestor de carcaças (146,69); construção do prédio de Engenharia Ambiental - fase 1 (396,15); cobertura do avião (93,18); construção do Laboratório de Processamento de Painéis de madeira (408,9); construção do Laboratório de Silvicultura (437,04); construção do Biotério de Insetos com laboratório e sala de aulas (827,53); construção dos prédios do Departamento de Educação e do Curso de Direito (1.113,00); construção do Laboratório de Estudos de Resíduos do Departamento de Ciência do Solo (449,09); construção do Centro de Floricultura e Paisagismo (179,12); construção de prédio de salas de aula, gabinetes de professores e reforma do hall do Departamento de Agricultura (863,74); cobertura do carro de boi (135); construção do Laboratório de Microbiologia - fase 1 (346,66); reforma e ampliação prédio de Cogumelo e Fermentação (708,1); construção do Laboratório de Reprodução de Plânctons e Processamento de Pescados (384,79); construção do Laboratório Geral de Resíduos Químicos (868,55); construção do Laboratório de Bioengenharia e Bioquímica Nutricional (648,00) e construção da Unidade de Processamento e Pesquisa em Biodiesel – Fase 2 (152,20).

A lista de obras construídas e/ou reformas apresentada anteriormente fornece uma ideia da expansão da infraestrutura da UFLA em 2012. Entretanto, existem obras que não são mensuradas em metros quadrados e são de importância fundamental para o bom desenvolvimento dos trabalhos dentro da UFLA. Por exemplo, quem passa diariamente pela da UFLA não pode deixar de observar as melhorias feitas no *Campus* em termos de paisagismo. Observa-se que a grama foi trocada em vários lugares, os passeios foram alargados, jardins foram reconstruídos com a plantação de flores e

árvores. Essas benfeitorias, que ainda continuam acontecendo, tornaram o *Campus* da UFLA um local bonito e agradável não somente para trabalhar, mas também para o lazer tanto pela comunidade interna como externa.

Dentro desse trabalho paisagístico pode-se destacar a melhoria e revitalização do *Campus* Histórico. A praça foi reformada para adquirir aspectos e funcionalidades semelhantes às que possuía na década de 1940; das alamedas do antigo *Campus*, foram retirados os postes, transformadores e fios, instalando-se uma rede subterrânea; e houve troca de grama, passeios e jardins. Foram refeitas, na praça, calçadas em cruz, plantio de grama e flores. Permaneceram o busto de Samuel Gammon, a palmeira e o ipê, plantados em frente ao Museu Bi Moreira. O trabalho de restauração continua e, futuramente, serão construídos dois arcos (nas extremidades da calçada em frente à Faepe e ao Museu de História Natural) e dois caramanchões com bancos.

Ainda no *Campus* Histórico, foi inaugurado o Laboratório de Educação Continuada (LEC). Vinculado ao Departamento de Ciência da Computação, o espaço é equipado com 32 computadores que serão utilizados em cursos de extensão, capacitação, treinamento e especialização, tanto para servidores da UFLA quanto para membros da comunidade.

O Centro Cultural Casa das Pedras também foi reformado, revitalizado e inaugurado. O local já vem sendo utilizado para apresentações artísticas, mostras e exposições, consolidando-se como mais um espaço de interação entre a UFLA e a comunidade.

Os Departamentos de Agricultura (DAG) e de Engenharia (DEG) inauguraram novos ambientes. O DEG inaugurou o prédio da Engenharia Ambiental e Sanitária que, contando com salas de aula e laboratórios, dará suporte às atividades do curso. Também foi descerrada a placa alusiva ao Memorial Ipanema, uma aeronave exposta nas imediações do Departamento. O monomotor, fabricado em 1973, foi utilizado em aulas de aplicação em defensivos agrícolas tem agora a proteção de uma merecida cobertura. No DAG, foi inaugurado o Laboratório de Fitoquímica e Controle de Qualidade de Plantas Medicinais – Farmácia Gota da Esperança, no Horto Medicinal. Vinculado ao Centro Avançado em Plantas Medicinais, o espaço é utilizado para gerar conhecimentos e serviços na área, orientações, treinamentos e cursos para técnicos, produtores e comunidades, atividades de cursos *lato sensu* e *stricto sensu* da UFLA e desenvolvimento de pesquisas.

O Departamento de Ciências Florestais (DCF) também foi agraciado com inauguração de várias estruturas no ano de 2012 como o Laboratório de Biomateriais e o Laboratório de Silvicultura. Na Unidade Experimental de Painéis de Madeira (Uepam) foram construídas: no Bloco I, a Rede Brasileira de Pesquisa em Compósitos e Nanocompósitos Lignocelulósicos (Religar); no Bloco III, Anfiteatro, Sala de Climatização e Ensaio de Materiais; no Bloco V, Laboratório de Nanotecnologia Florestal e no Bloco VI, Recepção de Materiais e Galpão Multiuso.

No ano de 2012, a UFLA deu passos importantes para consolidar a sua política de segurança no *Campus*. Tendo como princípios a integridade física das pessoas que compõem a comunidade acadêmica e a segurança patrimonial da Universidade. A primeira ação foi o cercamento de 13 quilômetros no entorno da UFLA, além de 23 quilômetros no interior do *Campus*. Também houve a estruturação das Portarias e o aumento do efetivo da segurança, tanto do quadro quanto de funcionários terceirizados. Em 2011, foi inaugurado o posto fixo da Polícia Militar no *Campus* da UFLA, reforçando uma parceria firmada em 1998, a qual permitiu o patrulhamento da Polícia Militar (PM) dentro da Universidade.

Essa parceria foi intensificada com a implantação da Central de Videossegurança, instalada no andar superior do posto fixo da PM, que faz o sistema de monitoramento por meio de 228 câmeras espalhadas por toda a UFLA. O monitoramento é realizado 24 horas por dia por uma equipe de seis operadores treinados para alertar os profissionais do Serviço Orgânico de Segurança Patrimonial (Sosp) e a PM. O objetivo é a segurança de mais de 12 mil pessoas que circulam pelo *Campus* diariamente, inibição aos atos de vandalismo ao patrimônio público, além do controle do tráfego nas vias da Instituição. Convém destacar que o uso das imagens segue a normas rígidas de privacidade, podendo ser acessadas apenas em processos administrativos ou judiciais.

As ações do Plano Ambiental e Estruturante evidenciaram a UFLA como um exemplo nacional de gestão sustentável no ano de 2012. Dentre essas ações pode-se destacar a renovação de todo o sistema de energia elétrica; o sistema de coleta e tratamento de esgoto; o sistema de coleta das águas da chuva; a estruturação das bacias de drenagem; a troca dos destiladores; o plantio de 50 mil mudas de 53 espécies nativas e frutíferas; medidas de preservação das nascentes, treinamento e equipagem da Brigada de Incêndio, a instalação do digestor de carcaças e o fim das fossas sépticas. A campanha UFLA Recicla, que trocou copos plásticos por canecas; e o programa de

coleta de resíduos de todos os laboratórios, incluindo o treinamento de técnicos dos diferentes setores e de estudantes de pós-graduação para serem multiplicadores de boas práticas de uso e reuso de matérias-primas utilizadas em pesquisa também merecem destaque.

Os resultados dessas ações foram reconhecidos no *Ranking Green Metric* 2012, elaborado pela Universitas Indonesia (UI). Nesse *ranking*, a UFLA aparece como a primeira universidade brasileira em sustentabilidade e gestão ambiental, entre 215 universidades participantes, de 49 países. No *ranking* global, a UFLA aparece na 70ª posição.

Apesar dos ótimos resultados alcançados no âmbito da sustentabilidade e gestão ambiental, a UFLA continua trabalhando para que esses resultados sejam ainda melhores. Nesse sentido, a CPA aponta que é necessário um melhor controle dos resíduos biológicos gerados na Universidade.

Para a avaliação da infraestrutura da Universidade ligada à pesquisa consultar o Capítulo 4.3.

10 - DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

A Comissão Própria de Avaliação tem como objetivo, conduzir o processo de autoavaliação da Instituição a fim de que esta possa constantemente promover melhorias. A avaliação foi elaborada a partir da colaboração dos segmentos da UFLA, de acordo com as competências de cada setor da Instituição. Os instrumentos avaliativos seguiram os indicadores propostos pelo SINAES.

Com respeito à adequação e efetividade do planejamento geral e avaliação, estes estão coerentes com o especificado no atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA, conforme capítulo 3 desse relatório. Na última avaliação realizada com a participação da comunidade acadêmica, todas as ações propostas para a diretriz de Educação a Distância do PDI estavam dentro do prazo estabelecido.

10.1 - Autoavaliação institucional

A sistematização, de forma integrada, da avaliação na Instituição desde suas estratégias de coleta de dados até a implementação de ações decorrentes do processo avaliativo, tem sido o objetivo da CPA. No entanto, no decorrer do processo de autoavaliação não houve todas as condições necessárias para uma avaliação efetiva.

A comissão havia previsto o desenvolvimento de um questionário eletrônico disponível dentro do sistema *online* da Instituição, envolvendo toda a comunidade acadêmica, no entanto devido a problemas técnicos, relacionados a tempo hábil para a implantação do questionário no sistema, bem como questões burocráticas relacionadas às perguntas, o questionário não pode ser realizado.

Vale ressaltar que o questionário, realizado por meio do Sistema Integrado de Gestão, para os alunos da graduação foi efetivamente aplicado, avaliando o curso, os docentes, a infraestrutura e os técnico-administrativos. No caso da graduação a distância, os instrumentos de coleta de dados foram criados no ambiente *Moodle* e já passaram por duas fases de testes. Os instrumentos são específicos para os diferentes atores (estudantes, tutores, professores, gestores, coordenadores, equipe multidisciplinar) e avaliam as seguintes dimensões: infraestrutura; ambiente virtual

(AVA); suporte técnico (TI); tutores (as); secretaria de curso; coordenação de curso e de tutoria; materiais didáticos; o processo de avaliação da aprendizagem; além de uma dimensão de autoavaliação.

A CPA continua não dispondo de sala, secretária e estrutura de suporte (computador, mobiliário, etc.) adequado. Esse tipo de apoio é indispensável por constituir-se em local para acesso da comunidade e ponto de apoio aos membros da Comissão de maneira que não necessite estar se reunindo em diferentes locais ao longo do ano.

Além disso, não houve a participação do representante dos discentes de graduação. O mesmo se ausentou da Comissão e não apresentou justificativa. A CPA solicitou a substituição do mesmo, não havendo tempo hábil para a realização de uma nova eleição para sua substituição.

Ressalta-se que a maioria dos órgãos competentes enviaram as informações solicitadas pela CPA, no entanto ainda faltam sistemas de informação que integrem os dados de forma a prover a qualidade necessária, sendo que alguns dados não são possíveis de levantamento devido à falta de informatização. Alguns setores encaminharam as informações prontamente, como é o caso da PROPLAG, Prefeitura de *Campus*, ASCOM e outros, porém o envio de informações foi dificultado por alguns setores, como por exemplo, a PRAEC. Em uma análise geral, podemos dizer que houve evolução com relação à última avaliação, tanto no empenho dos setores solicitados em responder no prazo, quanto na quantidade e qualidade das informações.

A CPA tem a preocupação em socializar todos os resultados aos diversos segmentos e em divulgar as ações de melhoria realizadas a partir deles, de forma a ampliar a confiança no processo e no trabalho que vem sendo realizado. Os resultados da avaliação são, primeiramente, divulgados à administração central da UFLA. Após a administração central tomar conhecimento do relatório da CPA, o mesmo é disponibilizado na página da Comissão (www.cpa.ufla.br) que é acessível não somente a comunidade acadêmica, mas também a toda sociedade. Os resultados das avaliações ainda são divulgados na página principal da UFLA (www.ufla.br), Rádio Universitária, TV Universitária e meios de comunicação da cidade. Outra medida para uma divulgação mais ampla poderia ser a colocação de cartazes gráficos no *Campus* da UFLA, possibilitando aos acadêmicos um retorno da sua participação.

10.2 - Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

A consolidação do relatório anual de autoavaliação como um dos instrumentos de planejamento e gestão da UFLA, tem sido efetivada uma vez que o relatório fornece uma visão imparcial onde são apontadas as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas na Instituição. Essa constatação se verifica por meio da comparação dos resultados com o ano anterior, podendo-se perceber uma evolução significativa da Instituição em todas as áreas avaliadas. Pode-se citar, entre muitas outras, as melhorias já implementadas e planejadas no ensino, na pesquisa, na extensão, na infraestrutura, nos serviços, nos processos acadêmico-administrativos, nas políticas de pessoal, na organização e gestão, no processo de autoavaliação institucional.

Como exemplos dessas ações implementadas podemos mencionar: a) melhoria na sinalização de trânsito do *Campus*; b) melhoria da iluminação para melhor atender as necessidades dos cursos noturnos; c) estudo para melhorar a acessibilidade no *Campus* para pessoas com deficiências; d) início da avaliação do Núcleo Fundamental Comum e; e) pesquisas de opinião que mostram a satisfação da comunidade acadêmica com relação aos cursos.

Um ponto citado em relatórios anteriores, que já apresentou melhorias, mas ainda não apresenta as condições ideais é a recepção do sinal da rede sem fio no *Campus* da UFLA que ainda se apresenta variável em alguns pontos.

11 - DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.

11.1 - Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais

No seu item 2.8, o PDI 2011-2015 afirma que “A busca da redução das desigualdades socioeconômicas faz parte do processo de democratização da universidade e da própria sociedade”. O processo de democratização universitária exige, no entanto, a manutenção de mecanismos que proporcionem a todos os estudantes condições de permanência e conclusão de seus cursos. O PDI afirma ainda que “A assistência estudantil sempre foi uma política adotada pela Instituição”.

As palavras do PDI podem ser facilmente comprovadas de várias maneiras, a começar pelo fato que existe dentro da UFLA um órgão, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) que trata exclusivamente das políticas de atendimento aos estudantes da Instituição. Para tal, a PRAEC conta com quatro Coordenadorias, sendo Coordenadoria de Programas Sociais, Coordenadoria de Moradia e Alimentação, Coordenadoria de Saúde e Coordenadoria de Esporte e Lazer.

A Coordenadoria de Programas Sociais conta com duas Assistentes Sociais e duas Psicólogas, e realizam várias ações que beneficiam toda a comunidade acadêmica e, em particular, os discentes carentes. Os discentes podem se inscrever no Programa de Avaliação Socioeconômica para pleitearem o apoio em: alimentação com preço diferenciado, auxílio creche, moradia e bolsa atividade.

Observa-se que o número de bolsas atividade vem aumentando anualmente: em 2008 foram disponibilizadas 530 e em 2011 passaram para 954. Não obtivemos informações se esse número de bolsas cresceu em 2012, mas acreditamos que houve um aumento baseado nos objetivos da Universidade.

Essa Coordenadoria ainda oferece o Programa de Atendimento Psicossocial individual por meio do quais as psicólogas fazem atendimento individualmente aos interessados.

Administrado pela Coordenadoria de Moradia e Alimentação, a Instituição oferece também um moderno Restaurante Universitário no sistema *self-service*. Os valores pagos são subsidiados pela Universidade com preços diferenciados. O preço

para discentes com maior vulnerabilidade socioeconômica é de R\$ 1,00; para demais discentes de graduação e pós-graduação R\$ 2,00.

Em 2012, o número de refeições servidas no horário do almoço foram 344.440 e o número de refeições servidas no jantar foram 16.663. Enfatiza-se que a quantidade de refeições servidas no jantar foi menor porque esse horário de refeição passou a vigorar somente a partir do dia 21 de novembro de 2012. Antes do início do funcionamento noturno, o Restaurante Universitário, além de servir o almoço, disponibilizava os serviços de marmitas.

Além do Restaurante Universitário, os Alojamentos Estudantis também estão sob a responsabilidade da Coordenadoria de Moradia e Alimentação. A moradia estudantil atende, basicamente, estudantes que se encontram em condições de maior vulnerabilidade socioeconômica. A Universidade possui dois Alojamentos, que atendem, atualmente, mais de 200 discentes, além de dois apartamentos para hóspedes. Em função do aumento considerável de estudantes que estão ingressando na Universidade nos últimos anos, a Instituição iniciou em 2011 a construção de um novo alojamento que, praticamente, dobrará o número de vagas oferecidas. Este novo alojamento já está pronto, e seu uso se efetivará a partir do ano de 2013.

Na área de assistência à saúde, a PRAEC conta com a Coordenadoria de Saúde, que presta assistência médica ambulatorial, laboratorial e odontológica, principalmente, para discentes com vulnerabilidade socioeconômica. Em 2011 foram realizados 1.174 atendimentos médicos e 561 atendimentos odontológicos. No ano de 2012 foram realizados 1993 atendimentos médicos, 691 atendimentos odontológicos, 190 atendimentos nutricionais e 2763 análises clínicas laboratoriais.

A Coordenadoria de Esporte e Lazer foi criada recentemente, a partir de 2009, com a responsabilidade pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações esportivas e de lazer quando promovidas pela Universidade Federal de Lavras, na área da Instituição e fora dela. Com o apoio e incentivo à prática esportiva e de lazer, a partir do segundo semestre de 2009 foi criado o Programa de Bolsa Esporte à semelhança da Bolsa Atividade, para atletas. Mas também não foram obtidas informações a respeito dessa modalidade.

Tendo como base o exposto acima, pode-se afirmar que a UFLA apresenta uma política bem delineada para a assistência aos alunos, principalmente, aos alunos carentes e que continua trabalhando para melhorar essa dimensão.

11.2 - Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos

A UFLA mantém programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico aos discentes por meio de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, além de promover a divulgação de sua produção. Enquanto a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) é a principal responsável por conduzir os programas de cunho técnico-científico, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) são as responsáveis por conduzir a política de apoio aos discentes em atividades esportivas, culturais, técnicas e de extensão em geral.

O principal evento de caráter técnico-científico que conta com grande participação dos discentes é o Congresso de Iniciação Científica da UFLA (CIUFLA). Realizado anualmente tem como principal objetivo a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos alunos de graduação da instituição. São apresentados trabalhos técnico-científicos das diversas áreas, desenvolvidos por alunos de graduação e do ensino médio, que participam dos programas de iniciação científica nas instituições envolvidas. Neste evento há participação dos alunos envolvidos nos programas PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPEMIG, PIBIT/CNPq e BIC Júnior. O detalhamento do funcionamento de cada um destes programas está disponível no site da PRP/UFLA (http://www.prp.ufla.br/site/?page_id=19), e também está detalhado na dimensão 4.2 do presente relatório.

Atualmente é realizada uma série de eventos de extensão de cunho técnico-científico na UFLA a exemplos de dias de campo, palestras, visitas técnicas e feiras, destacando o Congresso de Extensão da UFLA (CONEX), a EXPOCAFÉ, Encontro Técnico do Milho, Simpósio de Biologia Molecular, entre outros, com participação tanto de estudantes e professores, produtores rurais, empresários e comunidade em geral. Todos os eventos promovidos pelos diversos departamentos e setores da UFLA são registrados em um sistema *online* que faz toda a parte de controle de eventos (<http://www.proec.ufla.br>), que passam a fazer parte da programação oficial de eventos da UFLA e são amplamente divulgados via site da UFLA e outros canais de comunicação. Além das atividades desenvolvidas no âmbito da UFLA, a Universidade fomenta e apoia a participação de estudantes em eventos externos no Brasil e exterior. Essas ações podem ser analisadas nas dimensões 4.2, 4.6 e 5 desse relatório.

Como exemplo de atividades esportivas e culturais de caráter extensionista com ampla participação de discentes, pode-se citar: Atividade Física e Saúde para Idosos;

Atividade física para portadores de câncer da casa de apoio Lar, Esperança e Vida Mateus Loreiro Ticle; Centro Regional de Iniciação Esportiva; Escolinha de Futsal Cruzeiro UFLA; Ginástica Laboral na UFLA; "Novas perspectivas para a Educação Física Infantil"; Projeto UFLA Saúde; Projeto: Escola de Esportes UFLA / Minas Olímpica Oficina de Esportes; Projeto: Projeto VIVA VÔLEI; UFLA Esporte Universitário, dentre outros.

Cabe destacar que a UFLA incentiva e apoia a participação em eventos esportivos fora de sua sede, como é o caso das competições na área de vôlei, futsal, atletismo, futebol, *rugby*, handebol, ciclismo e basquete, além de várias modalidades de lutas como judô, *taekwondo* e karatê.

Na área de cultura, o esforço da UFLA tem sido enorme em utilizar as atividades culturais como uma das principais estratégias de interação com a comunidade. Como exemplo podemos citar a orquestra de câmara, que foi criada em 2011 e conta com a participação de estudantes. A Universidade, além de estimular o Coral e Orquestra, também incentiva os grupos de capoeira, teatro, dança, fotografia e outras atividades culturais.

11.3 - Condições institucionais de atendimento ao discente

A PRAEC é a Pró-Reitoria responsável por coordenar a política institucional de apoio ao discente, embora existam programas específicos conduzidos por outras Pró-Reitorias. A PRAEC tem como atribuições a coordenação, a promoção e o desenvolvimento de programas, projetos e atividades relacionadas à assistência estudantil, à assistência à saúde, à assistência psicossocial, à assistência ao esporte e ao lazer, à inclusão social e acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.

Atualmente a PRAEC conta com quatro coordenadorias, a saber: a) Programas sociais; b) Saúde; c) Moradia e alimentação; d) Esporte e Lazer.

A Coordenadoria de Programas Sociais é responsável pela definição de políticas sociais e pela execução de programas educacionais e de assistência a servidores e alunos. Os programas atualmente desenvolvidos são:

- a) Programa de avaliação socioeconômica de estudantes de graduação e pós-graduação:** Tem como objetivo avaliar as condições socioeconômicas do

estudante e sua família com o propósito de habilitá-lo a participar dos programas de assistência estudantil da Universidade. Caso seja classificado como estudante de graduação em condição de vulnerabilidade socioeconômica, poderá ter acesso diferenciado e/ou prioritário aos seguintes programas: alimentação, bolsas institucionais para estudantes de graduação, auxílio creche, moradia estudantil, atendimento na área de saúde, atendimento psicossocial e outros programas executados pela Universidade e que tenham como critério de utilização ou priorizem estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Já o estudante de pós-graduação poderá ter acesso diferenciado e/ou prioritário aos seguintes programas: alimentação, bolsas institucionais para alunos de pós-graduação, atendimento na área de saúde, atendimento psicossocial e outros programas executados pela Universidade e que tenham como critério de utilização ou priorizem estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

b) Programa de bolsa atividade para estudantes de graduação: Tem como objetivo proporcionar aos estudantes de graduação brasileiros e regularmente matriculados, classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, atividade remunerada que lhes facilite a manutenção dos estudos. Prevê o desenvolvimento de atividades por 12 horas semanais nos diversos departamentos e setores da Universidade e o valor da bolsa é hoje R\$ 300,00.

c) Programa de auxílio-creche para estudantes dos cursos de graduação: Este programa visa garantir o desenvolvimento acadêmico pleno do estudante de graduação brasileiro, dos cursos presenciais e regularmente matriculados, através do subsídio aos estudantes, na contratação de serviços de creches para seus filhos, buscando alcançar a finalidade de manutenção das atividades acadêmicas do graduando, bem como reduzir a evasão acadêmica decorrente da maternidade ou paternidade precoce e não programada dos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica. O detalhamento dos procedimentos consta no site da PRAEC: http://www.praec.ufla.br/site/?page_id=129.

d) Programa de atendimento psicossocial individual: Tem como principal objetivo atender o indivíduo em seus problemas imediatos, informando e viabilizando seu acesso aos recursos existentes na instituição e fora dela; esse

programa abrange também ações de aconselhamento, informação e plantão psicológico.

- e) Programa “Qualidade de Vida no *Campus*”:** Objetiva contribuir para a melhoria do bem estar físico, psicológico e social dos membros da comunidade universitária através da disponibilização de espaços e oportunidades de reflexão, conhecimento e discussão dos mais variados temas de interesse. A forma de desenvolvimento do trabalho consta no site da PRAEC: http://www.praec.ufla.br/site/?page_id=142.

12 - DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira, enquanto parte da autoavaliação da UFLA, deve ser um processo contínuo onde a instituição busca reconhecer sua própria realidade, compreendendo os significados do conjunto de suas ações para melhorar a qualidade de suas atividades.

A sustentabilidade financeira da UFLA está baseada no orçamento do Governo Federal, por meio do modelo de alocação de recursos de Outras Despesas de Custeio e Capital (OCC) para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Porém, para complementar seu orçamento e viabilizar vários projetos de pesquisa, ensino e extensão são utilizadas outras fontes de recursos negociados com o Governo Federal e seus ministérios. Para o ano de 2012 o orçamento da UFLA foi de R\$ 254.526.355,00.

Com base nas leis orçamentárias, foi editada a Portaria N° 1.285/MEC, de 30 de agosto de 1994, que instituiu pela primeira vez um modelo matemático, baseado no “modelo holandês” para distribuição de recursos de OCC, para as IFES. A partir de então, a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação adota uma matriz de alocação de recursos orçamentários para descentralização de recursos das despesas de custeio e investimentos das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES.

Com dados fornecidos pela Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF) foi possível construir a Tabela 1, na qual pode-se observar a composição das fontes de recursos, comparativamente com a composição de exercícios anteriores.

Tabela 12.1 – Comparativo da composição das fontes de recursos de 2010 a 2012.

FONTE	2010	2011	2012
Tesouro	R\$ 160.896.503,00	R\$ 190.560.819,00	R\$ 236.971.396,00
Rendas Próprias	R\$ 7.175.565,00	R\$ 3.943.065,00	R\$ 2.814.574,00
Secretaria de Ensino Superior – SESU	R\$ 6.074.894,00	R\$ 5.346.359,00	R\$ 6.955.030,00
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES	R\$ 3.937.238,00	R\$ 3.735.711,00	R\$ 4.497.717,00
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE	R\$ 661.993,00	R\$ 143.021,00	R\$ 0,00
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA	R\$ 133.738,00	R\$ 259.180,00	R\$ 43.438,00
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP	R\$ 0,00	R\$ 99.987,00	R\$ 0,00
Ministério do Meio Ambiente	R\$ 401.146,00	R\$ 0,00	R\$ 141.888,00
Ministério das Cidades	R\$ 48.990,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Ministério da Ciência e Tecnologia	R\$ 0,00	R\$ 597.786,00	R\$ 0,00
Ministério dos Esportes	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.081.140,00
Universidade Federal de São João Del Rey	R\$ 0,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 0,00
Descentralização IFES	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 21.172,00
TOTAL	R\$ 179.330.067,00	R\$ 206.185.928,00	R\$ 254.526.355,00

Fonte: DCOF – Relatório Demonstrativo da Composição do Orçamento por Fonte 2010, 2011 e 2012.

Com os dados informados para a composição da Tabela 1, é possível comparar a evolução do orçamento com a evolução do número total de alunos da UFLA, Tabela 12.2.

Tabela 12.2 – Composição do número total de alunos da UFLA de 2010 a 2012.

	2010	2011	2012
Graduação	5.217	6.366	7.482
Pós-Graduação	1.455	1.543	1.672
Total	6.672	7.909	9.154

Fonte: Coordenação de Indicadores Institucionais – REITORIA

Dessa forma, enquanto o orçamento da UFLA evoluiu cerca de 23% de 2011 para 2012 o número de alunos teve uma evolução de cerca de 16%, passando de 7.909 em 2011 para 9.154 em 2012.

A UFLA apresenta anualmente ao Tribunal de Contas da União – TCU, seu Relatório de Gestão. Segundo os artigos 1º e 2º da Portaria CGU nº 262, de 30 de agosto de 2005, a Unidade Jurisdicionada responsável pela apresentação das contas manterá, em seu sítio eletrônico na rede mundial de computadores – internet, página com o título “Processos de Contas Anuais”, com âncora apontando para o endereço www.cgu.gov.br/relatorio/RA9999999, onde 9999999 indicará o número do relatório a ser disponibilizado pelo órgão de controle interno para a divulgação, contendo a íntegra das peças mencionadas no artigo 1º. As peças a que se refere o artigo 1º são os relatórios de gestão, os relatórios dos certificados de auditoria, com pareceres do órgão de controle interno, e dos pronunciamentos dos Ministros de Estado supervisores das áreas ou das autoridades de nível hierárquico equivalente.

No entanto, ao acessar o site www.ufla.br/index.php/relatorios/ encontra-se somente os resultados dos exames realizados sobre o processo anual de contas apresentado pela UFLA. Não constam no referido endereço a íntegra dos relatórios. O Relatório de Gestão referente aos anos de 2011 e 2012 ainda não estavam disponível no momento de construção do presente relatório.

A autonomia da gestão financeira e patrimonial proporciona à universidade a gerência dos recursos alocados à sua disposição, compreendendo a tarefa de elaboração, execução e reestruturação de seu orçamento em função de objetivos didáticos, científicos e culturais já programados. Sejam, esses objetivos, definidos em seu planejamento anual, sejam em seu PDI, no qual se apresentam esses objetivos, as metas e as ações para alcança-los. Para a avaliação dessa dimensão será considerado o PDI 2011-2015.

Em seu capítulo a cerca da Gestão Institucional, o PDI 2011-2015 aborda a Gestão Orçamentária e Financeira, na qual se apresenta como objetivo para a UFLA, tornar a gestão orçamentária e financeira informatizada e inter-relacionada, para que seja ágil e eficiente para o administrador e para a comunidade de onde originam as demandas.

Segundo o PDI 2011-2015 esse objetivo seria alcançado por meio das ferramentas do Sistema Integrado de Gestão – SIG, que permitiriam à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), à Diretoria de Gestão de Materiais (DGM) e à

Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF), a melhoria dos processos atualmente desenvolvidos, agilidade na execução de demandas originadas da comunidade e órgão estratégico, aprimorando, assim, a interação entre os órgãos executores do orçamento e a comunidade universitária.

Até o término do relatório passado, referente ao ano de 2011, encontrava-se em estágio de avaliação se a continuidade do desenvolvimento do módulo específico do SIG seria feito pela própria UFLA, por meio da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI), ou se seria adotado sistemas já disponíveis em outras instituições. Segundo a Superintendência de Planejamento da PROPLAG, a UFLA já está em processo de contratação para instalação e manutenção do programa de Sistema de Informações Gerenciais (SIPAC) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), ficando clara a opção pela segunda alternativa.

Ainda segundo a Superintendência de Planejamento, o SIPAC oferecerá operações fundamentais para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos sendo, portanto, atuante nas atividades meio da instituição. O sistema SIPAC integra totalmente a área administrativa desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes mesmo de ser executada no SIAFI. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do *Campus*, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos dentre outras funcionalidades.

Por tudo isso, esse sistema representará grande avanço para a administração universitária, uma vez que permite o controle refinado dos procedimentos administrativos, os vinculados, inclusive, ao orçamento distribuído no âmbito interno. Sua implantação seguirá o cronograma disponibilizado no Quadro 12.1 apresentado a seguir:

ANO 1		
Item	Serviço	Item do Serviço
1	Instalação e Configuração	Instalação dos ambientes de homologação, treinamento e produção dos Sistemas SIGAdmin, SIPAC, SIGAA e SIGRH. Processamento inicial das unidades, processamento da fita espelho, startup e validação do ambiente e operacionalização em produção.
2	Apoio a Implantação - SIPAC	Catálogo de Materiais
		Compras e Licitações (incluindo requisição de Serviços)
		Integração SIAFI
		Almoxarifado e Requisição de Material
		Orçamento e Requisições
		Patrimônio
		Contratos
		Protocolo (Documentos e Processos)
		Registro de Preços
	Treinamentos SIPAC - Ano 1	Catálogo de Material
		Compras e Licitação
		Almoxarifado
		Orçamento e Requisições
		Patrimônio
		Contratos
		Protocolo
		Registro de Preços

ANO 2		
Item	Serviço	Item do Serviço
1	Apoio a Implantação - SIPAC	Liquidação de Despesas
		Boletim de Serviços
		Bolsas
		Infraestrutura (Manutenção, Obras)
		Faturas
		Transportes
		Auditoria e Controle Interno
	Treinamentos do SIPAC - Ano 2	Liquidação de Despesas
		Boletim de Serviços
		Bolsas
		Infraestrutura (Manutenção, Obras)
		Faturas
		Transportes
		Auditoria e Controle Interno

Quadro 12.1 Cronograma de Implantação do SIPAC

Fonte: Superintendência de Gestão - PROPLAG

Com o início da implantação no ano de 2013, o prazo inicial de dezembro de 2011, estabelecido para o cumprimento das metas, será alterado na primeira revisão do PDI. Segundo a PROPLAG, o atraso na implantação do módulo administrativo, se deve também à concentração de esforços na finalização da implantação do módulo acadêmico, que neste momento atende às demandas dos órgãos vinculados ao ensino de pós-graduação.

No que se refere à descentralização de recursos, A UFLA, em 2009 baseando-se na matriz orçamentária do governo federal, implementou sua própria matriz de alocação de recursos orçamentários, custeio e capital, como forma de descentralização de seu orçamento, aumento da eficiência e atuação mais flexível do aparato burocrático. Sua implementação, permitiu atribuir certas prerrogativas e responsabilidades coletivas, buscando legitimar o sistema político-jurídico da universidade, para maximizar o uso de recursos públicos e para atender aos princípios constitucionais da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Com os aprimoramentos e adaptações necessárias, a UFLA acrescentou índices que consideram outras atividades, como a extensão da infraestrutura física dos departamentos, a produção científica dos professores, fator de eficiência na aprovação dos estudantes e produção na área de extensão universitária. A Matriz-UFLA, traz em seu contexto diversos indicadores calculados sobre uma base de dados de caráter acadêmico, científico e de parâmetros que visam valorizar o desempenho de cada setor, departamento e pró-reitoria.

Assim, meta 3, da Gestão Financeira e Orçamentária do PDI, que trata da descentralização dos recursos de OCC (orçamentários), encontra-se com suas ações em andamento e dentro dos prazos. Além disso, novos servidores foram designados, dentro da PROPLAG, para dar suporte ao sistema de descentralização de recursos da UFLA para contribuir com a sua execução em tempo compatível com o calendário do exercício.

Cabe destacar que, desde que foi implantada, a Matriz-UFLA ainda não apresentou indicadores que possibilitem a avaliação dos impactos na melhoria do ensino de graduação, na avaliação do uso dos recursos da OCC e também, em possíveis inserções de outros indicadores que poderão possibilitar melhorias na distribuição dos recursos, refletindo no aumento de benefícios para o ensino de graduação. No âmbito dos setores, departamentos e pró-reitorias tais indicadores poderiam se constituir uma ferramenta de auxílio aos chefes e administradores na identificação de

setores/laboratórios com maior necessidade de aplicação de recursos, possibilitando assim atender as disciplinas que necessitam de mais apoio para melhoria do ensino.

A meta 6, agilizar o atendimento das demandas de bens e serviços comuns, também encontra-se com suas ações em andamento. No ano de 2012 a DGM continuou a disponibilizar as atas de registros de preços de alguns itens básicos de consumo, tais como itens de copa e cozinha, escritório e informática e tonners e cartuchos.

A meta 7, atualizar e desenvolver o sistema de patrimônio da UFLA, também se encontra com as ações em andamento. Foi contratada uma equipe de seis pessoas para a realização do inventário patrimonial, atualização do banco cadastral dos bens e realocando-os em seus respectivos locais. Foram designados os agentes patrimoniais em cada centro de custo para que estes auxiliem no controle e na movimentação dos bens. Quanto aos bens inservíveis, foram realizadas doações e há previsão de leilões de bens para o ano de 2013.

13 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2012 foi atípico para a UFLA. Primeiramente, porque neste ano a UFLA passou por um processo de transição de gestão a partir da eleição e posse dos novos dirigentes máximos da Instituição, o professor José Roberto Soares Scolforo e a professora Édila Vilela de Resende Von Pinho, como Reitor e Vice-reitora da Instituição. Além desse fato marcante, os docentes, discentes e servidores técnico-administrativos aderiram à greve da rede de ensino federal, com duração de mais de três meses, que acarretou a alteração do calendário acadêmico.

A troca da Administração Central da Universidade e a greve, entretanto, não paralisaram ou diminuíram o ritmo das muitas conquistas e realizações da UFLA no ano de 2012. Dentre essas conquistas e realizações pode-se destacar a abertura de novos cursos de graduação e programas de pós-graduação, o aumento expressivo da infraestrutura universitária, a expansão da internacionalização, ações de sustentabilidade e gestão ambiental e a consolidação do esporte que fizeram da UFLA uma das melhores IFES do País e da América Latina, conforme atesta as diversas avaliações e prêmios recebidos pela Instituição.

A partir da análise das dez dimensões apresentada neste relatório, fica demonstrado o empenho da UFLA em aprimorar os seus esforços a favor da sociedade, no âmbito da educação superior e de viabilizar as condições necessárias para que a Instituição possa concretizar a sua missão estabelecida no PDI 2011-2015.

A CPA espera que este relatório possa contribuir para que a comunidade universitária venha descobrir as potencialidades, experiências bem sucedidas, demandas que ainda se apresentam e eventuais procedimentos que precisam ser repensados dentro da Instituição e que nesta constante busca pela excelência cada membro desta comunidade universitária possa ser um instrumento de transformação.